O Sr. Costa Nunes, Candidato do Sr. Luiz Sobral Para Prefeito de Campos, Derrotou por 519 Votos o Sr. Cardoso de Mello, Candidato do DOUTOR JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA GUIMARÃES

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.461 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 de Julho de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

A opinião nacional

Um aspecto realmente curioso do actual momento da vida politica do paiz é que toda actividade se concentra nas chamadas fileiras opposicionistas emquanto os propriamente governistas parecem espectadores desinteressados de uma festa em casa alheia.

Ainda hontem, na Camara, o sr. João Neves salientou, mais uma vez, a divergencia que reina entre os seus commandados. As folhas tantas, o illustre leader da "frente unida" pediu o concurso do sr. João Carlos Machado, como descuidadamente se pede fogo a um passante, que entrou aliás com os phosphoros cortezmente...

A opposição conferencia, viaja, reune-se, discute, decide. As propostas apparecem e desapparecem. Toda essa agitação, porém, assemelha-se a um baile sem musica, uma luz debaixo do chapéo, um grito perdido na vastidão do mar...

Os politicos gauchos são cheios de defeitos — quem não os tem neste mundo de Christo? — Devemos, porém, convir que a escola de ostracismo, — criada no Rio Grande do Sul pela intolerancia feroz do sr. Borges de Medeiros e pela sua intransigencia mantida trinta annos á fio — deu uma tempera especial ao patriotismo naturalmente vigilante de um povo fronteiriço. No antigo regime só houve sentido organico partidario, fóra dos favores dos governos, na gente sul-riograndense; e quando eventualmente se formava noutros Estados uma corrente opposicionista os gauchos com o sentido gregario, que é essencialmente politico, della se approximavam, dando-lhe uma solidariedade nacional, que se revelou afinal na transformação democratica de 1930.

O civismo, o desinteresse, e o espirito de sacrificio da escola dos pampas não são por outro lado, contestaveis. Depois de 1930, em cuja victoria foram os principaes obreiros, os rio-grandenses do sul deram taes mostras de sentimento de honra, constancia e firmesa que adquiriram não sómente o direito a não serem suspeitados, como o de serem integralmente respeitados e estimados na vida publica do paiz.

Não queremos duvidar que sejam humanos os rancores, os despeitos, os desesperos da opposição bahiana. Humanos e politicos num certo sentido. Mas horrivelmente mesquinhos, obtusos e contraproducentes vistos na projecção da crise mundial e da sua inevitavel repercussão nacional.

Os bahianos equivocam-se falando em troco miudo quando o paiz sente-se deante de grandesas que medem o seu destino através das gerações do porvir. O egoismo da politicagem de pessoas é um vagido em plena tempestade.

Temos, pois, que o sr. João Neves tendo a projectar sua attitude e a de seus companheiros fiéis — na attitude resoluta da Nação. Os opposicionistas andavam muito tresmalhados e os mais intelligentes bem o tinham compreendido.

Agora não se trata de "apoiar o governo" na velha terminologia do passado regime. Trata-se de defender a autoridade publica, as instituições do Estado, a ordem social — em resumo, os principios moraes em que assentam a Fé, a Familia e a Patria.

O sr. Getulio Vargas encarna aos olhos do povo, a defesa da sua tranquillidade, a segurança da sua felicidade, a garantia de todos os seus direitos. O seu governo, sem duvida, tem graves erros politicos, grandes lacunas e desvios administrativos. Apresenta, porém, uma média aceitavel enquadrada nas virtudes, no caracter, na intelligencia do presidente da Republica. O paiz comprehendendo a propria situação decidiu-se claramente pelo governo. O que elle exige dos seus politicos e jornalistas é pois que fortaleçam o governo, defendam as instituições, assegurem a ordem publica.

O sr. João Neves comprehendeu os tempos em que vamos e basta-lhe isso para naturalmente situar-se no centro do panorama brasileiro, assumindo com a força do seu talento, o vigor da sua cultura, o brilho da sua palavra — o logar que tantos equivocos e erros lhe roubaram, de orgão da opinião brasileira.

J. E. de Macedo Soares

Um premio aos frequentadores dos festivaes wagnerianos

BAYRITH, 23 (A. B.) — As pessoas que frequentam regularmente os festivaes wagnerianos, ha pelo menos 35 annos, receberam uma medalha commemorativa, distribuida por ordem do prefeito local. Entre ellas encontra-se o dr. Ernest Adler, de Asch, na Bohemia, que ha 60 annos assiste aos festivaes.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SENADOR MACEDO SOARES

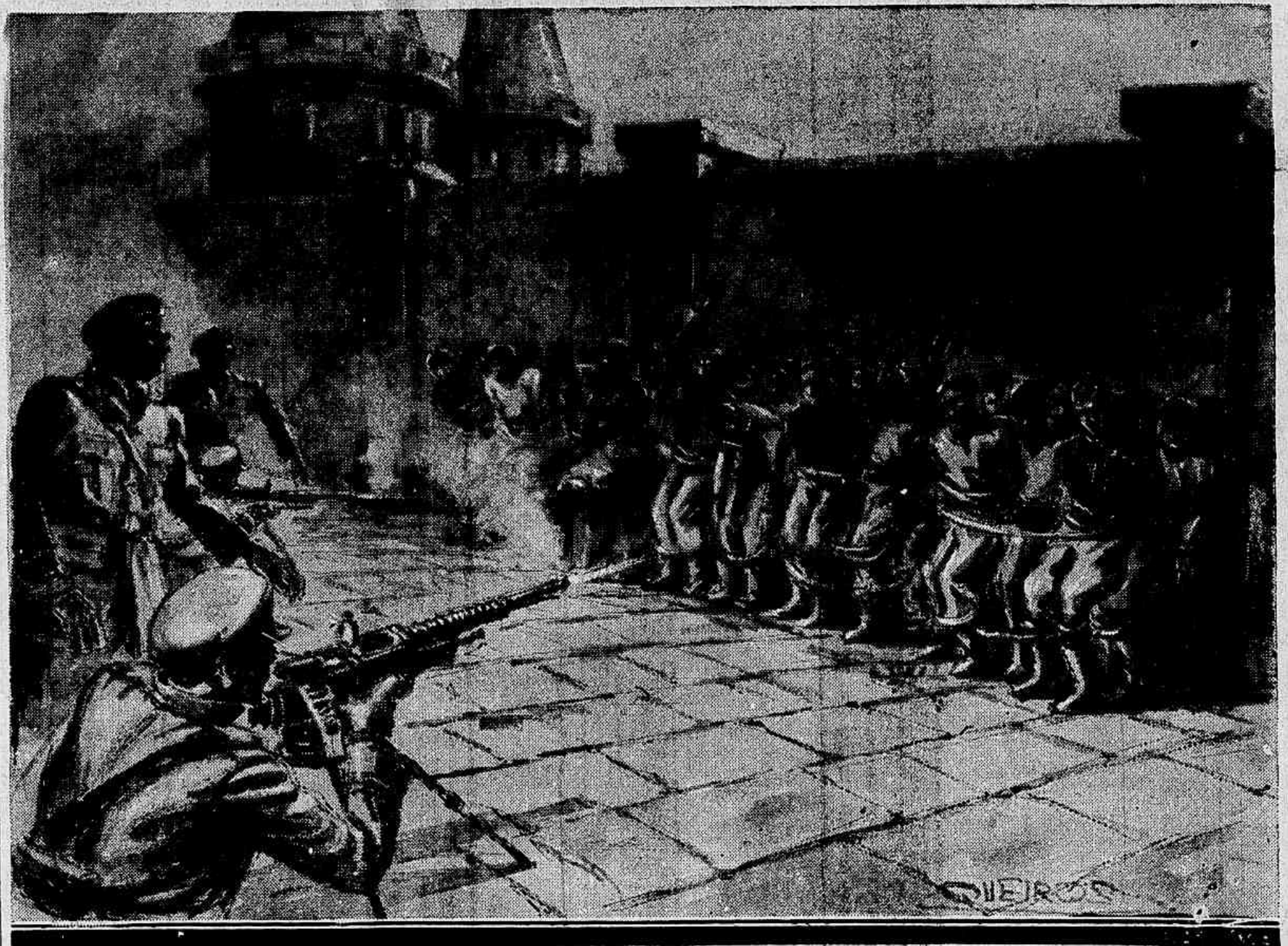
O senador Macedo Soares recebeu os seguintes telegrammas de congratulações pelos resultados do pleito no Estado do Rio:

"Senador Macedo Soares — Rio — Peço venia abraçar illustre chefe nosso partido grande victoria eleitoral — Silvino Siqueira."

— Congratulamo-nos prezado chefe nossa victoria pleito Maricá eleição prefeito por 166 votos eleição vereadores por 210 votos — Celso Guimarães — Moacyr Soares — Gabriel Farias."

MAIS DE TREZENTAS PESSOAS FUZILADAS A METRALHADORA!

Lynchado Pela Multidão o General Gay

Scenas de Incrivel Selvageria - - Conventos Saqueados e Incendiados --- Um combate desigual, ordenado pelo general Franco --- O governador de Gibraltar protestou contra os ataques da aviação hespanhola aos navios inglezes --- A situação criada em Tanger --- Outras noticias

Os ultimos telegrammas annunciam que foram fuziladas em Madrid mais de trezentas pessoas, de uma só vez, fazendo-se uso de metralhadoras. Queirós, o desenhista do DIARIO CARIOCA, fixou essa incrivel scena de barbaria no impressionante quadro que ahi está

BARCELONA, 23 (Havas) — O dia de hoje tem decorrido, como o de hontem, em calma.

As ruas estão cheias de povo. O governo catalão e a municipalidade de Barcelona estão empenhados em organizar rapidamente todos os serviços publicos. Já voltaram ao trabalho os trabalhadores dos matadouros, mercados e limpesa publica.

E' provavel que hoje sejam reabertos os cafés e bars que ainda se conservam fechados. O abastecimento da população está se operando normalmente. Foram installadas cozinhas populares que asseguram o abastecimento das forças em serviço na via publica.

Tambem retomaram o trabalho os operarios e empregados dos serviços de gaz e electricidade.

Morto pela multidão

BARCELONA, 23 (Havas) — Annuncia-se que o general Gay, que se refugiára, numa casa de campo das proximidades de Guenollers, foi morto pela multidão.

Foi o general Gay quem presidiu o tribunal militar que em dezembro de 1930 condemnou á morte os capitães Galan e Garcia Hernandez, que foram os primeiros a revoltar-se pela republica.

Quinhentos contra vinte mil

GIBRALTAR, 23 — (Havas) — Correm insistentes rumores de que o general Franco vae enviar á tarde um contingente de 500 homens da Legião Estrangeira para dar combate em Ma-

(Continua na 3ª pag.)

O Pensamento dos Partidos do Rio Grande do Sul em Face da Successão Presidencial

OS SRS. JOÃO NEVES DA FONTOURA E JOÃO CARLOS MACHADO FAZEM DECLARAÇÕES, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, NESSE SENTIDO — O ESPHACELLAMENTO DA MINORIA — A POLITICA BAHIANA AGITA OS DEBATES — O SR. J. J. SEABRA DESMENTIDO PELO CHEFE DE POLICIA — A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS DE DEPOSITOS — PREJUDICANDO A CLASSE DOS CONTADORES

O discurso que o sr. João Neves pronunciou hontem na Camara não causou surpresas, ao mundo politico nacional. A crise no seio da minoria é, de ha muito, um phenomeno notorio. Irreductiveis carcomidos, iniciaram os ataques politicos, visando abalar o prestigio do leader da maioria e agitar os debates na Camara com o intuito exclusivo de trazer ao plenario questiunculas e factos ha longos mezes discutidos e liquidados.

Outros deputados de corrente minoritaria, mais equilibrados e compreendendo a delicadeza do momento que atravessa o Brasil, procuram — em patriotica collaboração com a maioria — prestigiar e fortalecer o Poder Executivo despresando. assim, os achaques e os odios daquelles que só procuram desservir ao Brasil.

FALA O LEADER DA MINORIA

O sr. João Neves que ha dias não apparecia na Camara iniciou o seu discurso declarando que ia requerer constasse dos annaes da Camara o discurso proferido pelo dr. Raul Pilla, na installação do recente Congresso do Partido Libertador do Rio Grande do Sul.

A seguir, diz o sr. João Neves que, nas palavras do chefe libertador se retratam as inquietações do momento actual e é de tal natureza a affirmação categorica do sr. Pilla, no tocante aos magnos problemas brasileiros, que seria uma lastima, não figurassem elles nos fastos da vida parlamentar do Brasil. Affirma, ainda o leader da minoria, que o sr. Pilla interpretou com precisão os sentimentos da Frente Unica Rio Grandense e se quizesse, sem nenhum esforço, alargar o sentido profundo das palavras pronunciadas no Congresso Libertador, diria que o sr. Pilla traduziu o sentimento uniforme dos partidos do Rio Grande do Sul.

UM APARTE OPPORTUNO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

O sr. João Carlos Machado, aparteando o orador declara:

— Poderá, v. ex., dizer sem excesso, que, nas linhas geraes do discurso do sr. Raul Pilla, vae uma das nossas mais vivas aspirações, inclusive da corrente a que estou filiado. Quer pelo juizo critico sobre o momento, quer pelo modo como foi architectada, ainda reflecte as aspirações de paz, de consolidação de ordem publica, que é o supremo bem, como declarou, não ha muito, o general Flores da Cunha. Nesse sentido, pois, é com o mais vivido prazer que eu e os meus companheiros daremos nosso voto ao requerimento que v. ex. está fazendo.

NOVAS AFFIRMAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES

E o sr. João Neves continuando diz:

— As palavras do illustre leader da bancada liberal do Rio Grande do Sul, testemunham a Camara que na oração do eminente chefe libertador se retrata a consciencia impessoal do Rio Grande do Sul, no exame e na apreciação dos factos politicos da actualidade.

Diz ainda o sr. João Neves que o sr. Pilla fixou dois pontos fundamentaes na sua oração, que elle tinha o dever de por em resalto perante a Camara: é que, sejam quaes forem os dissidios, as correntes democraticas brasileiras devem contemplar com serenidade o panorama da actualidade e, diante delle, se comportarem como forças interessadas na manutenção do regime republicano brasileiro. A opinião do procér libertador quanto ao problema de successão é digno do maior apreço. Fôra para desejar que as diversas correntes partidarias fizessem timbre, perante a opinião, de realçar os seus ideaes, em vez de se preoccuparem tanto como as pessoaes.

— "Não conseguindo, continua o sr. João Neves, a revolução, modificar tal estado de cousa, os partidos continuam norteando sua marcha pelo mesmo systema adoptado no regime passado. Fez bem o chefe libertador em dizer que é chegado o momento de todas as forças vivas da Nação pensarem maduramente e decidirem em torno dos nomes que melhor devem merecer o seu apreço para a suprema investidura da republica. Accrescenta o leader da minoria:

— Ha uma affirmação categorica que passo em complemento ás do sr. Pilla. Ainda hoje, como hontem, somos de opinião, que o chefe supremo da Nação deve se comportar na escolha do seu successor como um magistrado, influindo apenas para que a escolha e o pleito — se pleito houver — se realizem de todas as condições de ordem e garantias necessarias á apuração da vontade nacional.

UMA ADVERTENCIA

Diz, agora, o sr. João Neves:

— Quero apenas, advertir, em nome daquelles que represento na Camara qual a directriz que [illegible]. Si as demais [illegible] se confluirem na mesma direcção tanto melhor! Se não, não poderei prevêr os destinos do Brasil"!

Sr. João Neves da Fontoura

NAO TEME AS CRITICAS

Passa, depois, a dizer que não teme a critica, venha de onde vier, declarando, ainda, que é um representante da "Frente Unica", e esta acabava de votar uma moção de inteira solidariedade ás suas attitudes como leader da minoria.

NAO NEGOCIA, NEM TRAHE OS INTERESSES QUE LHE ESTAO CONFIADOS

Concluindo, depois de lêr a moção do Congresso Libertador e um telegramma do sr. Borges de Medeiros, disse o antigo leader da Alliança Liberal:

— "Que estaria quites commigo, mesmo diante desses dois testemunhos. Ha, porém, um testemunho mais alto, que invoco: é o da quasi unanimidade da minoria parlamentar, que me honrou com a sua confiança em 1935 e em 1936, as duas vezes ao arrepio de minha vontade, e que me tem seguido, sabendo bem quem segue e que é incapaz de trahir ou negociar com os interesses que lhe estão confiados. E, póde ella descansar, porque, quando lhe devolver, amanhã, o bastão que me entregou, este voltará das minhas mãos tão puro quanto recebi. Certa, ainda, póde estar, menos a minoria de que a Nação Brasileira, jamais, em qualquer tempo, sob qualquer pretexto, me acumpliciarei com aquelles que querem negociar com a honra da corrente parlamentar que me cabe representar. O que não farei, sr. Presidente, é dar espectaculo publico, ao sabor de interesses que não sejam legitimos, e jamais, a minha palavra será vehiculo de outro sentimento que não seja o de entranhado amôr aos interesses do Brasil".

AS EXPLICAÇÕES DO SR. LAURO PASSOS

A politica bahiana, ainda na sessão de hontem da Camara dos Deputados, agitou os debates. O primeiro orador foi o sr. Lauro Passos. Disse o representante bahiano:

"O Diario de hoje publica o discurso do deputado J. J. Seabra, hontem proferido sobre a situação bahiana. E, nesta arenga tecida em falsas malhas, mais uma vez s. ex. procura estranhar, que estando eu presente ao seu primeiro discurso, silenciasse sobre a passagem do sr. Eliezer Magalhães, em minha propriedade agricola, em Cruz das Almas, e deixasse pairar a duvida de haver elle estado na fazenda do senador, meu amigo, Medeiros Netto. Devo a esta casa uma satisfação, porque as minhas attitudes são sempre orientadas com altivez, coragem e sem temer consequencias. Não me achava no recinto no momento em que o deputado Seabra fez tal allusão, e della só vim a ter conhecimento pelo senador Medeiros Netto, á noite, quando de mim procurava colher informações mais precisas. O sr. Eliezer Magalhães esteve em minha fazenda, foi meu hospede e o seria ainda se quizesse e estivesse na mesma situação do dia que lá chegou, sendo como é meu amigo pessoal e, convencido [illegible] se achava de [illegible] tomado parte [illegible] de novembro."

DEFENDENDO O GOVERNADOR DA BAHIA

Falando sobre a acta o sr. Clemente Mariani declarou que não estava hontem no recinto quando o nobre deputado pela Bahia, sr. Seabra, enviou a v. ex. seu requerimento para que fosse solicitada ao sr. ministro da Justiça a remessa a esta Camara do depoimento prestado pelo ex-capitão Socrates Gonçalves.

E, accrescenta logo depois:

— "Se eu estivesse presente, respondendo ás palavras de s. ex., quando expressou a esperança de que a bancada bahiana votasse no sentido da approvação do requerimento, teria declarado immediatamente que, de facto, assim votariamos.

Eu não estava, entretanto, no recinto, sr. presidente, não por uma desconsideração a s. ex., que, nesse momento, occupava a tribuna, mas porque, francamente, me parecia inutil voltar ao debate de assumpto já sufficientemente explorado no meu discurso da vespera. Além disso, é difficil chegarmos a uma conclusão sobre factos que aqui discutimos, porque usamos de processos de logica differente. Assim, por exemplo, ao lêr os telegrammas passados pelo governador Juracy Magalhães ao sr. presidente da Republica e por este respondidos, relativamente aos levantes do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e do Districto Federal, fil-o com as datas de todos esses telegrammas, esclarecendo mesmo que o primeiro delles, referente aos levantes do Rio Grande do Norte e de Recife, fôra expedido juntamente com as communicações que vieram das estações telegraphicas do Norte para o exmo. sr. presidente da Republica. O nobre deputado, entretanto, declara que quereria averiguar essas datas: "...pois ahi é que está o "busilis", o descobrimento da verdade. Quando foi percebido que o castello se desmoronava, houve uma torrente de telegrammas de solidariedade entre o governador da Bahia e o chefe da Nação."

Em seguida, diz que o sr. Juracy Magalhães sabia que tivera inicio o movimento e estava seguro de que a revolução fôra sufocada, offerecendo por isso, batalhões ao sr. presidente da Republica. O que ficou patente aqui dos telegrammas por mim lidos foi que no momento em que rebentava a revolução no Rio Grande do Norte e em Recife, immediatamente o governador da Bahia punha todos os recursos do Estado á disposição do sr. presidente da Republica, e no momento em que rebentava o movimento no Districto Federal, justamente no instante em que o facto occorria, antes de se aclarar a situação, o que só se deu na tarde desse dia, o sr. Juracy Magalhães tambem telegraphava aos governadores do Norte, em circular, encarecendo a necessidade de ser prestigiado o sr. presidente da Republica.

O sr. J. J. Seabra — Vamos ouvir o depoimento do capitão.

O sr. Clemente Mariani — Chegaremos lá. Outra demonstração, sr. presidente, de que não é possivel discutir com s. ex. é quando affirma que o unico edificio construido na capital da Bahia, pelo sr. Juracy Magalhães, "é o da Secretaria da Agricultura, no Largo do Theatro, e isso mesmo com o dinheiro do café, que elle distraiu do fim a que estava destinado. Esse dinheiro foi-lhe dado por conta da receita geral do Estado, conforme se demonstrou pelos livros do Thesouro."

Ora, sr. presidente, esta increpação calumniosa foi feita ao governador Juracy Magalhães num dos jornaes da Bahia. O jornalista responsavel por ella foi processado e, reconhecida a calumnia em que incorrera, foi condemnado a um anno de prisão e multa de 4 contos de réis.

Continuando, depois de outras considerações, o leader bahiano declara:

— O Deputado Seabra diz que uma unica obra foi realizada pelo governador da Bahia. Perguntaria, então, quem construiu a Escola de Menores, o Abrigo Maternal, o Pupilario? Quem construiu a Maternidade, que o sr. Silva Mello considerou verdadeiro poema hospitalar? Quem construiu o pavilhão da Maternidade, no valor de setecentos contos de réis, a melhor parte que existe na Maternidade, e que é o Instituto Federal!

O sr. J. J. Seabra — No Hospicio de Alienados tambem se construiu um pavilhão...

O sr. Clemente Mariani — No valor de quinhentos contos de réis. Na Bahia a Maternidade existia em tal estado de penuria que as parturientes eram até collocadas em colchões sobre o chão. O governador Juracy Magalhães, attendendo aos reclamos da opinião publica, construiu para essa Maternidade um pavilhão que o sr. Silva Mello, repito, considerou como um verdadeiro poema hospitalar e o pavilhão Juliano Moreira, louvado pelo illustre psychiatra e director do Asylo, dr. Aristides Nobis; e quem construiu dois postos de saude e dezenas de grupos escolares pelo interior do Estado; quem está construindo a estancia balnearia do Cipó?

O sr. Luiz Vianna — Postos de saude e grupos escolares no interior do Estado só serviram para pedidos de dinheiro...

O sr. Clementt Mariani — V. ex. pode affirmar que só serviu para pedidos de dinheiro o grupo escolar de Alagoinhas!

O sr. Luiz Vianna — ...pois ha dezenas delles começados ha tres, quatro ou cinco annos e até hoje não concluidos.

O sr. Clemente Mariani — Ha dezenas de predios construidos, tendo sido inaugurado um edificio, do valor de 200 contos de réis, levantado na cidade onde o sr. Octavio Mangabeira tem prestigiosa influencia — Alagoinhas. Agora concluiu-se em Talma outro grande edificio de 170 contos de réis; e em diversos municipios do interior do Estado espalham-se as manifestações desta obra benemerita do governador Juracy Magalhães.

Concluindo:

— Sr. presidente, quero saber se, na verdade, o deputado J. J. Seabra enviou á mesa um requerimento e declarou mesmo esperar que esse requerimento, ao ser submettido á apreciação da Camara, tivesse o voto dos deputados pela Bahia. Eu estava a declarar que lhe daria apoio, isto porque s. ex., em vez de, como das vezes anteriores, lêr apenas documentos que não são de sua responsabilidade, desta feita declarou, sob sua responsabilidade, que pelo depoimento do cap. Socrates Diniz na Policia Central saberiamos o papel que o sr. Juracy Magalhães desempenhou no movimento extremista de novembro de 1935.

O sr. J. J. Seabra — E' a informação que tenho.

O sr. Clemente Mariani — Desejava por isso que tudo fosse esclarecido. E espero que assim aconteça. Não tive, entretanto, opportunidade de manifestar esse desejo da bancada bahiana porque, em logar de ser submettido ao plenario, o requerimento foi logo deferido pelo presidente da Camara. Mantenho, portanto, a manifestação desse desejo. A Camara saberá o que esse depoimento vae dizer. Não desejo, porém, furtar-lhes, á Camara e a v. ex., as primicias de sabermos se de facto existe no depoimento em questão alguma coisa de compromettedora para o governador Juracy Magalhães.

Posso fazel-o porque hontem ao chegar á minha residencia, á noite, encontrei esta carta do sr. capitão Filinto Muller, digno chefe de policia deste Districto, declarando, justamente que o cap. Socrates Diniz nada affirmara que se pudesse, nem de leve, affirmar que o governador da Bahia conspirou ou tomou parte na revolução extremista.

CONTRA UM PROJECTO QUE PREJUDICARA' A CLASSE DOS CONTADORES

O orador do expediente foi o sr. Damas Ortiz, da representação profissional, que fez um longo discurso sobre o projecto 9 de autoria do deputado pela Bahia, sr. Arthur Neiva, protestando em nome da classe contra o referido projecto por julgal-o prejudicial aos interesses da classe e das academias de commercio do paiz.

O alludido projecto visa estabelecer novo prazo para habilitação de contadores e guarda-livros praticos, dentro de 90 dias.

O orador faz longas considerações sobre o ensino commercial e sobre a regulamentação da profissão de contadores e guarda-livros legalmente registados ha cinco annos transactos, attendendo aos appellos dos interessados que ha mais de 10 annos vinham dirigindo aos poderes publicos. Diz ainda que o projecto é extemporaneo, pois quando da regulamentação da profissão foi facultado aos profissionaes praticos o prazo de um anno para o necessario registo, mediante um requerimento com um attestado firmado por uma firma commercial, attestado esse, no dizer do sr. Damas Ortiz, fornecido graciosamente. Declara que o referido prazo foi dilatado successivamente 3 vezes a pedido dos interessados, tendo sido o ultimo ha 2 annos. Por fim, o representante classista faz um appello á Commissão de Educação e Saude Publica, para que examine patrioticamente o caso, evitando-se a consumação de um attentado aos legitimos e sagrados interesses, não só da classe, como das instituições de ensino commercial, sujeitas a uma fiscalização rigorosa e ao pagamento de taxas elevadas, evitará tambem que individuos que nunca manusearam sequer um livro contabil se prevaleçam do favor que o projecto visa conceder, em detrimento daquelles que com sacrificios fazem o curso completo nas academias diurna ou diuturnamente.

PARA O DESARCHIVAMENTO DO PLANO DECENNAL

Pela ordem falou o sr. Laudelino Gomes. Disse o deputado goyano que pretendia o desarchivamento do seu plano decennal. Diz, a seguir, que o seu pedido é opportuno porque os jornaes estão se occupando com a nacionalização dos bancos e a criação do banco de redesconto e agricola. Affirma, ainda, que no plano decennal de sua autoria é previsto o caso do processo de Custing, unico elemento que encontrou na historia bancaria do Brasil.

Termina dizendo:

— "Como já faz algum tempinho — um mez e tanto — que enviei o requerimento a v. ex., é este o motivo por que pedi a palavra pela ordem, afim de saber quando o meu amado plano virá ao plenario."

A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS DE DEPOSITO

O sr. Diniz Junior, pedindo a transcripção, na acta, de um artigo do "Correio da Manhã", sobre a nacionalização dos bancos de deposito, demorou-se, na tribuna, commentando o assumpto, que é aliás, objecto do projecto n. 64, de 1936, de sua autoria.

Alludiu o deputado catharinense á carencia de medidas daquella ordem, que, resguardando os interesses da economia brasileira, venham, por outro lado, satisfazer os anseios da alma nacional.

O leader barriga-verde diz que, em face de estatisticas, como a que divulga o matutino carioca, ninguem dirá que o Brasil tenha sido um paiz policiado.

Está aguardando — accentua — que transcorra o prazo regimental, para o parecer da Commissão de Finanças.

De qualquer fórma, entretanto, ninguem supponha, ninguem se deixe arrastar pela illusão de que esse projecto, em que se espelham dos mais legitimos anseios da consciencia nacional, possa ser desertado por aquelle que o apresentou, porque, em sua defesa — esta, sim do real interesse do Brasil —, contra os interesses de quem quer que seja, estará, indormidamente, na estacada, visto como, na rêde de todos os interesses, não vê outros, que o apaixonem e conquistem, senão os da propria nacionalidade.

O SOCCORRO AS VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES DO NORDESTE

Discutindo o projecto autorizando a conceder aos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagôas, auxilios até a importancia de 10 mil contos destinados a soccorrer as victimas das ultimas enchentes falou o deputado cearense Humberto de Andrade.

Declarou, inicialmente, que apoiava o projecto e, de modo algum, retardaria propositadamente, a marcha do mesmo. Entretanto discordava das palavras irrestrictas á actuação do departamento das seccas. Observa de longa data, quer como nordestino, quer como technico estudioso da materia, a acção desses serviços e constata a sua inefficiencia notoria.

O que se tem feito, em larga proporção, é armazenar agua. Não se lhe dá, porém, o devido destino — a irrigação das terras. Por isso, continuam as populações do norte expostas aos damnos das seccas.

Diz que já foram dispendidos cerca de um milhão de contos naquelles serviços, sem comtudo ter-se uma correspondente compensação.

Já existem armazenados cerca de um bilhão de metros cubicos de agua e ainda não se fala, não se pode falar em producção de terras irrigadas.

Por taes motivos é que não se enfileira entre os que applaudem irrestrictamente a acção da Inspectoria de Seccas.

O discurso do representante cearense foi aparteado frequentemente pelos deputados Figueiredo Rodrigues, Odon Bezerra, Motta Lima, Ruy Carneiro, Lima Teixeira e José Gomes.

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Assignado pelo sr. Octavio Mangabeira, foi apresentado á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que se solicitem do governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

1º — Se é verdade que o chefe de policia foi previamente avisado da partida, para a Bahia, do sr. Eliezer Magalhães, e deu para a mesma a autorização que lhe foi solicitada, em caracter particular, pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

2º — Se é verdade que, á data em que tal se verificou, já se achava o governo, e por conseguinte a policia, de posse de um officio, firmado pela chamada Commissão de Repressão ao Communismo, que então funccionava sob a presidencia do deputado Adalberto Correia, requisitando a prisão do mesmo sr. Eliezer, como um dos principaes envolvidos no movimento extremista."

A petição estava redigida em termos inconvenientes

UM DESPACHO ENERGICO DO CHEFE DO E. M. EXERCITO

O general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, em data de hontem, no requerimento de Manoel Almeida d'Albuquerque Cavalcanti, capitão, pedindo expedição de diploma por conclusão do curso da Escola Technica, em petição firmada pelo advogado Omar Dutra, conforme procuração annexada deu o seguinte despacho: — Entregue-se ao peticionario por não poderem ser archivados papeis redigidos em termos inconvenientes.

Prestes e o seu julgamento pelo crime de deserção

O CONSELHO DE JUSTIÇA DESIGNOU O DIA 13 DE AGOSTO PARA NOVA REUNIÃO

Reuniu-se hontem, conforme noticiamos, para installação o Conselho de Justiça Militar, sorteado para apreciar o processo de deserção do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, tendo comparecido o auditor de guerra, dr. Ranulpho B. Cunha e os juizes militares, com excepção de um que foi substituido em data de ante-hontem e que, provavelmente, por este motivo, não teve conhecimento official de sua convocação.

Depois do compromisso dos juizes, o promotor Paulo Whitacker indagou do Conselho, se a proxima sessão seria para julgamento ou para se completar a installação do Conselho, com a presença de todos os juizes, inclusive, com o que faltára á sessão. Passaram então os juizes, a discutir a materia aventada pela promotoria, falando o auditor e o juiz ten. cel. Gervasio Duncan de Lima Rodrigues que opinaram para que, na sessão immediata, se completasse a installação definitiva do Conselho, com a presença de todos os seus membros. Tomados os votos, o Conselho decidiu, por maioria de 3 contra 1, que a proxima sessão tivesse por fim a posse do novo juiz e a installação definitiva do Conselho.

Encerrando-se a sessão, o presidente designou o primeiro dia desimpedido, que é o dia 13 de agosto p. futuro para a nova reunião.

Em viagem de estudos

OS ESTUDANTES DA ESCOLA POLYTECHNICA DA BAHIA NO DEPARTAMENTO DE PORTOS E NAVEGAÇÃO — SUA VISITA AO CA'ES DO PORTO

Os estudantes da Escola Polytechnica da Bahia, que actualmente se encontram nesta capital acompanhados do professor Jayme Gama Abreu, e do dr Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, estiveram hontem, pela manhã, em visita ao Cáes do Porto e o seu prolongamento até a Ponta do Caju'.

Terminado isso, os visitantes em companhia do dr. M[illegible] Carvalho, superintendente da Cia. Brasileira de Portos, percorreram as officinas dessa repartição onde depois almoçaram.

Dali se dirigiram todos á séde do Departamento, afim de conhecerem de perto os trabalhos technicos que o mesmo realiza e que dizem respeito ao desenvolvimento dos portos do Brasil.

Os estudantes sempre acompanhados do professor Jayme Abreu, dr. Frederico Burlamaqui e de diversos engenheiros, foram a todas as divisões e a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, tendo-se demorado mais na 2ª divisão ouvindo o dr. Lothario Hehl e os seus ajudantes.

Em seguida os alumnos estiveram na sala de projectos, na qual o engenheiro Thiers Fleming descreveu syntheticamente os estudos realizados no porto de Itajahy.

Logo depois, ali mesmo, o engenheiro Procopio de Mello Carvalho fez tambem uma [illegible] descripção dos projectos do porto de Aracaju'.

Findo isso, o engenheiro Lothario Hehl explicou aos respectivos visitantes o andamento dos diversos serviços technicos naquella secção, extendendo-se a palestra sobre os momentosos assumptos dos diversos portos do Brasil, ficando então os moços estudiosos ao par do que tem feito o Departamento de Portos e Navegação no porto de Belmonte, e em Mar Grande, Itaparica, São Roque e outros pequenos portos do reconcavo bahiano.

A Commissão de alumnos bahianos que visitou o Departamento e suas dependencias era composta dos seguintes srs. professor Jayme Gama Abreu; alumnos Pedro Coutinho Adhemar Brandão, Jorge Leoni Frederico Velloso e Humberto Machado.

Cruzada Nacional Contra a Tuberculose

Está despertando enthusiasmo o chá dansante com bridge e algumas surpresas, que está sendo organizado por uma commissão de senhoras protectoras dessa benemerita associação de caridade.

O producto da festa é destinado ao Posto de Soccorros, mantido ha 16 annos pela Cruzada Nacional contra a Tuberculose, que funcciona á rua Paulo de Frontin, 75, e onde vão receber mantimentos e roupas mais de 1.100 doentes tuberculosos matriculados nos Centros de Saude do Departamento Nacional de Assistencia Medico-Social.

O festival terá logar nos salões do Automovel Club no dia 6 de agosto das 16 ás 20 horas.

Mais de Trezentas Pessoas Fuziladas a Metralhadora!

Sr. Martinez Barrios, chefe do governo hespanhol

(Continuação da 1ª pag.)
laga aos partidarios da Frente Popular, que seriam em numero de vinte mil.

RENDERAM-SE OS REVOLTOSOS DE CORDOBA'

MADRID, 23 — (Havas) — O governo communica que as forças rebeldes de Cordoba renderam-se ás tropas legalistas.

OS REBELDES DE SARAGOÇA PEDEM AUXILIO

MADRID, 23 — (Havas) — O ministro do Interior communica que os rebeldes de Saragoça pediram auxilio, diante do fogo nutrido que soffrem de parte das tropas fieis ao governo.

A nota diz mais que camponezes em armas contra os insurrectos juntaram-se ás columnas legaes, que estão á vista de Saragoça.

INTERROMPIDAS AS OPERAÇÕES MILITARES NA REGIAO DE HENDAYA

HENDAYA, 23 — (Havas) — O representante da Agencia Havas póde chegar, pela vertente franceza, á ponte de Lerandarlanza, a 10 kilometros de Hendaya, destruida hontem pelas tropas governistas. As communicações rodoviarias entre Pamplona e San Sebastian estão interrompidas. Foi ainda derrubada a ponte ferroviaria entre Irun e Elizonda, no caminho da capital da Navarra. Do alto da montanha póde comprehender-se facilmente a razão estrategica da destruição da ponte, o unico obstaculo que impede os homens em luta de conseguirem uma victoria decisiva.

E, de facto, a marcha dos rebeldes ficou obstruida nessa região.

NAO FOI MORTO O GENERAL MOLA

BAYONNA, 23 — (Havas) — Desmente-se a noticia de que o general Mola tinha sido morto pelos governistas. O commandante dos insurrectos de Guipuzcoa, que foi entrevistado hoje em Pamplona, declarou: "Tudo vae bem. Jogamos a nossa partida, methodicamente, sem precipitação. O nosso triumpho está garantido. E' uma questão de tempo".

REFUGIADO O MINISTRO HESPANHOL EM TANGER

TANGER, 23 — (Havas) — Segundo communica a Agencia Reuter, o ministro da Hespanha,, sr. Rojas Moreno, refugiou-se na legação da França.

Ao que se diz, o ministro estaria ameaçado pelo governo de Madrid, assim como pelo general Franco, o qual o accusa de ter contribuido para o reabastecimento dos navios de guerra.

COLUMNAS GOVERNISTAS EM MARCHA

MADRID, 23 — (Havas) — E' esperada hoje procedente de Valencia a primeira columna organizada pela junta constituida especialmente para esse fim, sob a presidencia do sr. Martinez Barrio. Na provincia de Cuenca estão sendo formadas outras columnas.

A SITUAÇAO EM TANGER OBJECTO DE UM PROTESTO DIPLOMATICO

LONDRES, 23 (H.) — A' Embaixada da Inglaterra em Madrid foram transmettidas instrucções no sentido de entrar em accordo com a Embaixada de França naquella capital afim de se proceder a uma demarche commum junto ao governo hespanhol para insistir nos inconvenientes que apresenta a manutenção da frota governamental no porto de Tanger.

Observa-se que, até hontem, pelo menos, a referida frota se servia do porto internacional como base de operações contra os rebeldes. A presença dos insurrectos da zona hespanhola de Marrocos, ás portas de Tanger, mostrára os inconvenientes desse processo, visto como os rebeldes ameaçavam hontem investir contra a cidade, caso os navios de guerra governamentaes não fossem retirados.

Ainda não se sabe se a embaixada deu execução ás instrucções acima, dadas as difficuldades de transmissão.

E' de notar que o termo "embaixada" é empregado voluntariamente, porque o proprio embaixador, que se encontra em San Sebastian, donde são quasi impossiveis as communicações telegraphicas com Londres.

PARA REPATRIAR OS FRANCEZES RECIDENTES EM SAN SEBASTIAN

BAYONNA, 23 (H.) — O navio de guerra francez "Chasseur 68" partiu para San Sebastian, de onde deverá provavelmente repatriar as personalidades francezas.

O TRAFEGO COM A ALLEMANHA NÃO SOFFREU ALTERAÇÃO

HAMBURGO, 23 (H.) — O trafego maritimo entre a Allemanha e a Hespanha prosegue regularmente, não obstante os acontecimentos de que aquelle paiz é theatro.

Os armadores de Hamburgo e Bremen continuaram a aceitar fretes para a Hespanha e o horario dos navios não será por emquanto modificado.

Saragoça bombardeada

MADRID, 23 (Havas) — Segundo noticias de fonte official, quatro columnas compostas de mais de 6.000 homens estavam á vista de Saragoça, que era bombardeada pela aviação. O general Cabanellas está á frente dos rebeldes que se encontram na cidade.

CONFLICTOS, MORTES E INCENDIOS NA CAPITAL DA CATALUNHA

PARIS, 23 (H.) — Communicam de Cerbere ao "Echo de Paris" que, durante um conflicto em Barcelona, houve numerosos feridos, entre os quaes se contavam dois francezes.

Assegura-se egualmente que se tinham verificado muitos incendios, notadamente o da magnifica egreja de Bethlem.

O PROTESTO DO GOVERNADOR DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 23 (H.) — O assistente militar do governador de Gibraltar dirigiu energicos protestos ao general commandante em chefe e alto commissario de Hespanha em Marrocos por haver este autorizado vôos sobre a fortaleza, em contravenção ás convenções internacionaes.

O general Franco, chefe dos rebeldes, que assumiu as funcções de official commandante em chefe e alto commissario de Marrocos, recebeu os protestos em questão.

Precisa-se que os aviões a que se allude são os que o general Franco enviou para bombardeal tres navios de guerra hespanhoes, nas proximidades de Gibraltar.

Falta munição aos combatentes

HENDAYA, 23 (H.) — Os refugiados hespanhoes nesta cidade affirmam que o casino e o Grande Hotel Maria Christina de San Sebastian estão em chammas. O canhoneio diminuia de intensidade. Tanto as tropas governamentaes como os rebeldes parecem lutar com falta de munições.

Dez mil habitantes de Malaga refugiados no matto

GIBRALTAR, 23 (Havas) — Segundo informações aqui recebidas cerca de 10.000 habitantes de Malaga se teriam refugiado nas collinas das immediações da cidade.

Energico protesto do governador de Gibraltar

GIBRALTAR, 23 — (Havas) — O governador de Gibraltar dirigiu energico protesto e advertencia ao commandante dos navios de guerra hespanhoes que atiraram contra aviões que vôavam sobre o rochedo de Gibraltar, provocando a quéda de obuzes não deflagrados e de estilhaços de obuzes sobre os edificios da guarnição.

Batalha encarniçada

BAYONNE, 23 (Havas) — Desde as primeiras horas da manhã está sendo ouvido para os lados da fronteira violento canhoneio.

A impressão predominante é que forças governistas procedentes de Bilbao se chocaram com effectivos do exercito de Pamplona dirigido pelo general Mola nas proximidades de San Sebastian.

A batalha é encarniçada. Não é, entretanto, possivel localizar exactamente o ponto em que se desenvolve o combate.

Aspecto de uma grande mani festação monarchista, na Plaza de Toros, de Madrid, pouco antes da victoria eleitoral da Frente Popular

Manifestação dos monarchistas

BAYONNE, 23 — (Havas) — Noticia-se que grupos de rebeldes trazendo á frente a antiga bandeira real da Hespanha, effectuaram ruidosa manifestação diante da ponte da fronteira na estrada de Pamplona, em ponto situado nas proximidades de Bancharinea.

REFUGIADOS NO TERRITORIO FRANCEZ

BAYONNE, 23 — (Havas) — Treze chefes da extrema esquerda de San Sebastian foram submettidos a interrogatorio afim de ficar apurado a sua identidade.

As autoridades francezas lhes declararam que em virtude da lei eram considerados refugiados politicos e podiam residir em qualquer ponto do departamento dos Baixos Pyreneus.

MAIS NAVIOS INGLEZES ESPERADOS EM BARCELONA

LONDRES, 23 — (Havas) — O Foreign Office annuncia que quatro contra-torpedeiros britannicos são esperados hoje em Barcelona, onde já se encontra o destroyer "London".

CHEGOU A BARCELONA O TORPEDEIRO 17

BARCELONA, 23 — (Havas) — Fundeou no porto, procedente das Baleares, o torpedeiro 17, da marinha de guerra hespanhola, que é commandada pelo immediato por ter sido preso em Mahon o commandante da unidade.

RECEBIDOS A BALA PELOS REVOLTOSOS

BARCELONA, 23 — (Havas) — A pequena expedição que partira hontem de Barcelona para Saragoça afim de reconhecer o terreno, foi atacada a tiros pelos rebeldes emboscados antes da chegada áquella cidade.

Foram mortos o presidente da Federação dos Empregados de Bancos e da Bolsa de Barcelona sr. Antonio Lopez Raymundo e o conhecido militante syndicalista Manuel Pireto. Este dirigira em 1932 a rebellião nas minas de Figolz.

LANÇARAM BOMBAS SOBRE UM "DESTROYER" BRITANNICO

LONDRES, 23 — (Havas) — Communicam de Gibraltar a Agencia Reuter que aviões hespanhóes lançaram bombas ao largo de Tarifa emquanto effectuavam evoluções sobre o destroyer britannico "Wils Swan".

As bombas não attingiram o navio, mas este respondeu a titulo de advertencia e em seguida regressou a Gibraltar.

O "Wild Swan" é um destroyer de 1.120 toneladas armado de 4 canhões.

PARA PROTEGER OS SUBDITOS DE S. M. BRITANNICA

PERPIGNAN, 23 — (Havas) — Automobilistas allemães procedentes de Barcelona referem que chegaram aquelle porto navios de guerra britannicos afim de recolher a bordo os subditos inglezes que alli se encontram actualmente.

Sr. Luis Companys

Disturbios provocados pelos fascistas em Madrid

MADRID, 23 (Havas) — Varios elementos fascistas fardados com os uniformes dos marinheiros nacionaes circularam em uma camionette, atacando grupos de soldados fiéis ao governo.

Ferida uma cidadã americana em Madrid

WASHINGTON, 22 (Havas) — O Departamento de Estado annuncia que o embaixador americano em Madrid, communicou que uma mulher de nacionalidade americana foi ferida em Guadarrana, durante um dos combates travados nas ruas daquella cidade.

O secretaria da Embaixada dos Estados Unidos, sr. Wendelin, accrescentou que: "teme-se que de um momento para outro sejam feitas buscas nas residencias, por individuos desconhecidos, o que traz sérios perigos para a vida dos seus habitantes".

General Capaz, que as primeiras noticias davam como um dos chefes da rebellião, mas que apoia o governo

(Continua na 16ª pag.)

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito os sargentos Ottoniel de Arruda Cordeiro e soldado Manoel Gondim Ramos.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Côrte de Appellação — Promoção e concurso de promotores — No Palacio do Ingá — O Estado do Rio na 5.ª Exposição de Pecuaria — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

— Nomeando a professora d. Maria Jacy de Queiroz Guimarães, para o cargo de regente interino de Musica, do Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Campos, durante o impedimento do respectivo regente, sr. Manoel Bandeira.

— Nomeando o escrevente autorizado João Manoel Alves para substituir o serventuario do 2º Officio de Justiça do municipio de São João da Barra, em seus impedimentos, nos termos do art. 38 do decreto numero 130, de 20 de janeiro do corrente anno; concede do ao cidadão Armando Alves da Silva, serventuario do 2º Officio de Justiça da comarca de São João da Barra, um anno de licença para tratamento de sua saude.

— Exonerando a pedido, do cargo de juiz de Paz do 3º districto do municipio de Itaperuna, o cidadão Vigilato Pereira de Freitas; concedendo a permuta dos cargos de officiaes do Registo Civil e escrivães de Paz, respectivamente, do 7º e 2º districtos do municipio de Iguassú, aos cidadãos José Ferreira da Costa Madeira e Dirceu Pillar Gonçalves.

— Concedendo nos termos do Accordam proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 2 do corrente mez, ao chefe de secção da Secretaria da Junta Commercial, Alonso Araujo la Veiga Cabral, o accrescimo de 40%, a titulo de gratificação addicional, que lhe deverá ser abonado a partir de 7 de abril de 1932, dia immediato ao em que completou 40 annos de serviço prestado ao Estado, até 4 de janeiro de 1934, sobre os vencimentos annuaes de 7:200$, como 1º official; de 5 de janeiro a 31 de dezembro de 1934, sobre os vencimentos de réis 9:600$, tambem annuaes, como chefe de secção; e de 1º de janeiro de 1935 em deante, sobre os vencimentos de 11:040$000 annuaes, de conformidade com o art. 112 do Regulamento annexo ao decreto numero 2.036, de 23 de julho de 1934, levando-se em conta o que já houver recebido em virtude do accrescimo de 35% de que está no gozo. Fica aberto o necessario credito.

— Nomeando, por proposta do chefe de Policia, Rodoval Britto de Menezes, para o cargo vago de delegado da 4ª Região Policial do Estado, com séde na cidade de Santo Antonio de Padua.

— Promovendo, por antiguidade, o capitão Antonio da Trindade Secundino de Oliveira, ao posto de major da Força Militar do Estado do Rio; promove, por antiguidade, o primeiro tenente da Força Militar do Estado do Rio, cidadão Frederico Bicudo da Silva, ao posto de capitão; promove, por antiguidade, o segundo tenente Ernani de Mendonça Monteiro ao posto de primeiro tenente da Força Militar do Estado do Rio; promove, por antiguidade, o aspirante a official João Felix da Silva ao posto de segundo tenente da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos da 2ª Camara

Sessão Ordinaria da 2ª Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, realizada em 23 de julho de 1936.

Compareceram os srs. desembargadores Ribeiro de Freitas Junior, presidente; Medeiros Corrêa, Oldemar Pacheco, Henrique Jorge Rodrigues, João Perestrello e Abel Magalhães, com a presença do sr. procurador geral do Estado, sr. Melchiades Picanço, em commissão.

JULGAMENTOS:

Appellação criminal:

N. 1891 — Magdalena — Appellante: Antidio Moreira Sobrinho; Appellada a Justiça Publica. Relator o sr. desembargador Abel Magalhães, sorteado o sr. desembargador Medeiros Corrêa. Deram provimento para annullar o processo e mandar o réu a novo julgamento, contra os votos dos desembargadores Abel Magalhães e Henrique Jorge Rodrigues. Falou o desembargador procurador geral, dr. Melchiades Picanço, em commissão, sustentando o parecer emittido nos autos.

Appellação civel:

N. 4819 — Petropolis — Appellante: dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso. Appellados: Joaquim da Silveira Machado e sua mulher. Relator o desembargador Medeiros Corrêa, sorteado o mesmo. Negado provimento, unanimemente. Impedido o desembargador João Perestrello.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Aggravo civel em separado:

N. 3511 — Nictheroy — Preparador o desembargador Oldemar Pacheco.

Appellações civeis:

N. 4246 — Petropolis — Preparador o desembargador Freitas Junior.

N. 4448 — Iguassú — Preparador o desembargador Freitas Junior.

DISTRIBUIÇÃO AOS DESEMBARGADORES EM 23 DE JULHO DE 1936

Aggravos civeis de petição:

N. 3515 — Nictheroy — Aggravante: Arnaldo Muller dos Reis. Ao desembargador Abel Magalhães.

N. 3499 — Petropolis (Em nova distribuição). Ao desembargador Oldemar Pacheco.

PROMOÇÃO E CONCURSO DE PROMOTORES

Classificação pela Côrte de Appellação

Na sessão de hontem, das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado do Rio, lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente annunciou a pauta dos feitos que iam ser julgados, declarando ainda que tinham as Camaras de deliberar sobre a promoção de promotores á instancia superior, e sobre o concurso de promotores para a comarca de Carmo, e de juiz da 1ª entrancia para a comarca de Santa Maria Magdalena.

Pedindo a palavra, o desembargador Oldemar Pacheco requereu a inversão da ordem da pauta, para ser julgada a reclamação de antiguidade n. 156, visto como esta materia estava ligada á promoção dos promotores de justiça.

Approvado o requerimento, foi annunciada a referida reclamação, declarando o revisor presente, que não se achava presente o 2º revisor.

Sobre o assumpto, pediu a palavra pela ordem o desembargador Zotico Baptista, e disse que pela lei a reclamação podia e devia ser julgada, uma vez que para tal só era necessaria a presença do primeiro revisor.

A reclamação foi, então, julgada, sendo sorteado o desembargador Medeiros Corrêa.

Contra os votos dos desembargadores Coelho Portas, Zotico Baptista, Adolpho Macario e João Perestrello, as Camaras julgaram procedente a reclamação do sr. Braulio de Castro Leitão, promotor de Angra dos Reis.

A seguir foi julgado um feito, constante da pauta, passando então a sessão a ser secreta.

Em primeiro logar organizou-se a lista triplice dos candidatos a juiz da comarca de Santa Maria Magdalena.

Obtiveram votos os srs. Alberto dos Santos Carvalho 10; Braulio de Castro Guirdão 9; Augusto Lima da Costa e Silva 8; José Pedro Saragoça Santos 4; Custodio Vianna 2; Othelo Gonçalves, Luiz Machado de Castro, Newton Alves, Joaquim Borges Valladão, 1 voto cada um. Não obtiveram votos os srs. João Alves de Mendonça Sobrinho e Oswaldo Orlandini.

Ficou então organizada a lista triplice composta dos bacharéis Alberto dos Santos Carvalho, Braulio da Costa Guidão e A. L. da Costa e Silva.

A seguir procedeu-se á classificação dos candidatos ao cargo de promotor da comarca do Carmo.

A eleição deu o seguinte resultado: srs. Jeronymo Macario 8; Nelson Lembruber Monnerat Figueira de Mello 10 votos; [illegible] 7; sr. Ivan Lopes Ribeiro, cinco.

Pelo adeantado da hora, deixaram as Camaras de tratar da promoção dos promotores de justiça, sendo encerrada a sessão.

NO PALACIO DO INGA'

O governador do Estado recebeu hontem, as seguintes pessoas:

Commandante Nelson Villas, commandante Maia Ferreira tenente Mario Dumans, dr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça; dr. Alberto dos Santos Carvalho, capitão Secundino de Oliveira, prefeito de Itaborahy; dr. Lemgruber Filho, deputado estadual; dr. Epitacio Campos capitão José Barreto do Couto, delegado militar de Miracema; dr. Raul de Oliveira Rodrigues director do "Diario Official"; dr. Euripedes Silva, redactor do "Correio da Manhã"; commandante Miquelote Vianna, chefe de Policia; dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar; dr. Antero Manhães, deputado estadual; dr. Adolfo Macario, commandante Amaral Peixoto deputado federal; commandante Attila Gomes, dr. Romão Junior, deputado estadual; Hilda F. Ruas, directora do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho; dr. Oscar Przewodowski, deputado estadual; dr. Moraes Souza, dr. Edmundo Montenegro de Souza, dr. Paulo Franco Werneck, commandante Francisco Castello Branco dr. Armando Evangelista do Carmo.

O ESTADO DO RIO NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

Deverá realizar-se amanhã, sabbado, o desfile dos animaes do Estado do Rio.

Estarão presentes ao acto o governador Protogenes Guimarães e altas autoridades fluminenses.

A visita do governador está marcada para ás 15horas.

O dr. José Luiz Guimarães dos Santos, director da Producção Animal do Estado do Rio tem permanecido no recinto da Exposição diariamente prestando informações aos visitantes, e desdobrando-se em gentilezas para todos inclusive de representantes da imprensa que tem em s. s., um optimo collaborador.

Inaugurou-se a Exposição do PINTOR LUIZ JARDIM

Aspecto da exposição do pintor pernambucano Luiz Jardim, que se vê na gravura entre o ministro Capanema e o sr. João Daut de Oliveira, presidente da Sociedade Fellippe de Oliveira

Inaugurou-se hontem á tarde, na galeria Leandro Martins, a exposição de aquarellas do pintor pernambucano Luiz Jardim, cuja vinda ao Rio foi patrocinada pela Sociedade Felippe de Oliveira. Estiveram presentes ao acto os ministros Gustavo Capanema, José Americo e Octavio Tarquinio de Souza, o sr. João Daut de Oliveira, além de crescido numero de intellectuaes e artistas.

O sr. Luiz Jardim é o mais interessante pintor do Nordeste, cujos typos, costumes e paizagens caracteristicas elle fixa em seus trabalhos. Daremos proximamente uma nota mais detalhada dessa exposição, que está destinada a um grande successo artistico.

Impressões da Viagem no Alcantara

Dez dias a bordo — Disciplina e correção impeccavel — Os treinos e os gauchos — Os athletas e o technico Rappaport — Campeão internacional de Ping-Pong — Irradiação de Berlim — Filhinha e Tatto — Notas

Bordo do "Alcantara", correspondencia epistolar de Antonio Velloso para a "Associação de Chronistas Desportivos" — Lisboa, por via aérea.

Eis aqui um feixe de impressões colhidas numa viagem de dez dias a bordo do "Alcantara". O velho jornalista soffre, comtudo, a tortura de intelligencia algemada aos mesmos motivos de todos os dias. E assim o trabalho do jornalista apenas se fixou, segundo a technica da reportagem, nas impressões vivas, e espiritualmente coloridas, que lhe forneceu a delegação olympica nacional. Tudo a bordo possue o cheiro bretão. Nós, mais brasileiros, somos mais expansivos, generosamente mais amaveis. Felizmente passaram-se os dez dias de uma viagem directa do Rio a Lisboa, céo e agua em abundancia.

INICIO DOS TREINOS — Ha quem deposite no "oito" gaucho as melhores esperanças. Gente que leva a serio os compromissos e as responsabilidades. No segundo dia de viagem, pelas primeiras horas da tarde, todos os componentes do "out-rigger" gaucho, entregaram-se aos exercicios. O technico Huberto Sache, dirige, sentado á frente do "rema-rema", collocado na popa do "Alcantara", o exercicio. Dez minutos contados a relogio, com as observações do technico sobre os defeitos que se observa, chamando a attenção do remador, para esse ou para aquelle deslise. Todos attendem ao technico Sache. De uma feita o dr. Souza Ribeiro assistiu ao treino tendo palavras de francos louvores sob a preparação de nossos athletas. Marinho e Bambu' o famoso "double" vascaino treina com assiduidade. Marinho prefere, todavia, percorrer o "deck" a pé, dezenas de vezes. Strata e Paraná, os unicos que já conhecem uma olympiada, tambem não se descuidam de seu preparo. Mas Sache cuida de todos, até do "quatro" catharinense.

FILHINHA E TATTO — Alvaro Tatto é estudante de medicina em Nictheroy e um nadador de grande futuro. Piedade Coutinho, a maior esperança da representação nacional. Ambos estão sempre juntos a bordo, e treinam tambem juntos na piscina, aprimorando sua forma.

OS QUATRO ATHLETAS — Eugenio Rapport pelas seis horas da manhã inicia o treinamento dos athletas, Darcy, Damaso, Gonçalves e Domingues, submettem-se ao treino de gymnastica, folego e corrida á pé. E' interessante notar-se o treinamento do athleta Darcy numa barreira improvisada no deck superior.

DISCIPLINA E ORDEM — Observa-se a maior disciplina e correcção. Todos, absolutamente todos, estão a cavalheiro de uma attitude menos cortez.

CAMPEAO INTERNACIONAL — José Gaspar da Rocha, "Jójó", nadador do Guanabara, inscrevendo-se no campeonato de ping-pong realizado a bordo, entre 17 concurrentes, inglezes, francezes e argentinos, conseguiu o 1.º logar, batendo em um só dia 4 inglezes.

O DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS FALARA' AO BRASIL SPORTIVO — O delegado da Associação de Chronistas Desportivos falará ao microphone nas irradiações que serão levada a effeito pelo Departamento Nacional de Propaganda, em combinação com o Radio Official do Reich, no dia 5 de agosto, especialmente para a "Hora do Brasil". Viaja no "Alcantara" o sr. Rodolpho Kleinezchck Junior, alto funccionario daquelle departamento, com a incumbencia de fazer reportagens olympicas que serão transmittidas diariamente das 19,10 minutos, hora do Rio.

O REGRESSO — E' provavel que o regresso da delegação se verifique pelo "Almanzora" a 22 de agosto.

EXPONDO O BOM NOME DO BRASIL E SUA REPRESENTAÇÃO NA ALLEMANHA

Uma mensagem dos passageiros do "Alcantara" ao sr. Getulio Vargas:

Reportagem de Antonio Velloso, enviado da Associação de Chronistas Desportivos — Paris, por via aérea.

Consegui obter cópia de uma mensagem assignada por 300 passageiros do "Alcantara" que será enviada ao dr. Getulio Vargas por intermedio do embaixador dr. Araujo Jorge: — Os abaixo assignados, viajando no vapor "Alcantara" hoje chegado a Lisboa, muito agradeceriam ao exmo. sr. dr. A. J. de Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Portugal, a transmissão da seguinte mensagem ao exmo. sr. presidente da Republica dos EE. UU. do Brasil dando á mesma o seu alto e valioso apoio. "Os brasileiros e amigos do Brasil passageiros do "Alcantara", testemunhando diariamente o apuro technico e optimo procedimento dos jovens athletas gauchos, paulistas, catharinenses, cariocas e mineiros, e sabedores que duas delegações sportivas antagonicas estarão, dentro de poucos dias, em Berlim, pleiteando a representação do Brasil nas Olympiadas, expondo, assim, o bom nome do paiz e de sua representação na Allemanha aos maiores vexames, appellam para v. ex., confiantes no seu alto patriotismo, no sentido de ser encontrada uma solução que unifique os sports nacionaes e guarde alto o melhor conceito a que o Brasil faz ju's naquelle prelio internacional, onde estarão presentes 53 nações.".

Chegada a Lisboa: — O "Alcantara" chegou a Lisbôa na 6ª feira, 17, tendo sido feita uma visita ao consulado e Embaixada do Brasil.

Plena amnistia na Austria

CERCA DE DEZ MIL BENEFICIADOS

VIENNE, 23 (A. B.) — Segundo os commentarios officiaes a amnistia na Austria veiu beneficiar cerca de dez mil pessoas. Os jornaes viennenses dizem que aquella amnistia em massa não constitue nenhum signal de fraqueza por parte do governo.

O governo federal, mostra, ao contrario, que é pela amnistia que se póde fazer a consolidação do Estado e por este meio fica constatado que as forças politica moral e economica do Estado estão relacionadas intimamente nos objectivos fixados.

De todos os recantos do paiz affluem affirmativas de approvação, do Tyrol, da Carinthia e da Styria, os quaes se sentem perfeitamente satisfeitos com a convenção austro-allemã.

Na dieta da alta Austria, o chefe provincial, dr. Gleisner, declarou que a população nas provincias fronteiras felicita o chanceller federal, sr. Schuschnigg, pela realização do accordo entre os Estados o que vem offerecer um momento propicio para afastar a situação insustentavel de longo tempo que havia resultado do conflicto entre o Reich e a Austria.

A cidade mais internacional da Allemanha

HAMBURGO, 23 (A. B.) — O grande porto mundial de Hamburgo é hoje a cidade mais internacional do Reich pelo facto de elle encerrar em seus muros representantes de mais de 40 nações para o Congresso Mundial de Diversões.

As ruas estão ornamentadas com cerca de mil estandartes que enfeitam a cidade hanseatica. Cerca de 350 interpretes vestidos de jaqueta verde as[illegible] facilidades aos visitantes.

O inicio do Congresso foi realizado hoje, ás 10 horas, pelo representante do Fuehrer, chanceller Hessadans, na grande sala de concerto, maravilhosamente decorada.

O chefe da organização do velho congresso, da "Frente pela Alegria", dr. Ley, recebeu os representantes da imprensa estrangeira e explicou que o Congresso não foi convocado para forçar os estrangeiros a adoptarem os methodos allemães. A Allemanha deseja apenas que o estrangeiro venha visitar o Reich afim de conhecel-o e de participar da alegria do povo allemão.

Aggrava-se o conflicto politico argentino

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — O conflicto politico suscitado pela minoria da Camara dos Deputados acaba de aggravar-se em consequencia do Senado ter resolvido iniciar a discussão da reforma da lei eleitoral Saenz Pena, rompendo as tréguas parlamentares estabelecidas pelas negociações dos srs. Julio Roca e Vicente Gallo.

O blóco radical declarou que mantém a decisão de annullar os diplomas fraudulentos da provincia de Buenos Aires.

A transferencia para a engenharia é permittida

O ministro da Guerra em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito declarou que permittia as transferencia para a arma de engenharia dos sargentos aggregados e excedentes nas outras armas, tendo em vista a solicitação constante do radio n. 615 A, de 27 de maio ultimo o officio n. 85 de 21 do mesmo mez, dos commandantes da 5ª e 3ª Regiões Militares áquelle Departamento, e da qual trata a informação numero 7.221, de 3 do corrente.

Inaugurando o novo serviço aereo da Panair

AMERISSOU HONTEM NA ENSEADA DO CALABOUÇO O HYDRO-AVIAO "CLIPPER" CONDUZINDO UMA COMITIVA DE CONVIDADOS ILLUSTRES

Antecipando-se da hora préviamente marcada para a sua chegada a esta capital, amerissou hontem, ás 15.15, na enseada do Calabouço, depois de effectuar algumas evoluções sobre a cidade, o "Clipper" da Pan American Airwys que realiza a viagem inaugural da nova carreira semanal entre os Estados Unidos e o Brasil.

Muito antes da hora marcada, a estação fluctuante da Panair encheu-se de pessoas que ali foram receber os illustres visitantes ou assistir á chegada da grande aeronave. Entre outras pessoas gradas viam-se representantes dos ministros de Estado, dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, dr. Herbert Moses, director da A. B. I., jornalistas, representantes das agencias telegraphicas, membros da collectividade norte-americana, além de grande numero de curiosos.

Amerissando em frente á Ilha Fiscal, o "Clipper" caminhou rapidamente para o fluctuante, onde desembarcou os passageiros que foram recebidos e saudados pelas autoridades, altos funccionarios da Panair e pessoas amigas que os esperavam. Esses passageiros, como já foi noticiado, foram os srs. Karl C. Crowley, procurador geral dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos, Edgar S. Gorrell, presidente da Associação dos Telegraphos Aereos da America, Harry W. Frantz, correspondente da United Press, John A. Park, da Associated Press, Arthur E. Curtiss, da International News Service e Universal News Service, Robert G. Thach, vice-presidente da Pan American Airways System, dr. Decio de Moura, secretario da Embaixada do Brasil em Washington, dr. Mario Santos, consul do Brasil em São Francisco da California, sr. Orlando Moreira, representante do governador do Pará, sr. Fernando Humberto de Carvalho, representante do governador de Pernambuco, dr. Aliomar Baleeiro, representante do governador da Bahia, professor Elpidio Pimentel, representante do governador do Espirito Santo e sr. William J. Mc Avoy, de Washington D. C.

Após os cumprimentos do protocollo, os distinctos viajantes foram conduzidos em automoveis para o Hotel Gloria, onde ficaram hospedados.

Do programma de festas promovidas em homenagem aos illustres hospedes, consta uma recepção hoje, ás 15 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, e sabbado proximo um almoço no Gavea Golf Club, offerecido pela Camara de Commercio Americana do Brasil.

Os distinctos viajantes demorar-se-ão nesta capital uma semana, depois da qual regressarão ao Norte e aos Estados Unidos no mesmo avião. Inaugura-se, pois, auspiciosamente, com a visita de elementos destacados da administração e do jornalismo norte-americano, a nova linha internacional da Panair entre Miami e o Rio de Janeiro.

O Ministro da Agricultura na "Hora do Brasil"

Conforme haviamos noticiado, o sr. Odilon Braga, falou, hontem, pela "Hora do Brasil".

As palavras do titular da Agricultura foram as seguintes

"No momento em que acompanho ao microphone da "Hora do Brasil" os srs. Vicente Cesares e Alfredo Inciarte, cultos e fidalgos enviados das nações amigas do Rio da Prata á V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, quero, como ministro da Agricultura, evidenciar mais uma vez quanto nos desvanecem, ao governo e ao povo brasileiro, tão gratas mostras de estima.

Irmanados pelas origens peninsulares e por uma amizade tradicional, uruguayos, argentinos e brasileiros, experimentamos vivo prazer em festejar em commum, as conquistas pacificas do trabalho. Se hontem o fizemos em Palermo e no Prado, hoje fazemol-o no Rio de Janeiro. Agradecendo aos ministros Cezar Guetierrez e Miguel Angelo Carcano as deferencias que tiveram para com o seu collega do Brasil, saudo mais uma vez, com effusão fraternal aos uruguayos e argentinos que me ouvem, formulando votos intensos para que reine a paz e a prosperidade em suas formosas patrias, de que me recordo com saudade.

Nas malhas da policia uma quadrilha feminina

PRESAS DUAS PERIGOSAS LADRAS QUE AGIAM EM COPACABANA

Foram presas na manhã de hontem pela policia do 2º districto, duas perigossimas ladras internacionaes que vinham, agindo no aristocratico bairro de Copacabana.

Conseguiu a policia deitar mão ás duas delinquentes, quando as mesmas executavam um plano traçado, contra a casa do sr. Licinio Cardoso, secretario do ministro da Viação, sita á rua Barão de Ipanema, 140.

NA HORA "H"

Cerca de 2.30 horas de hontem, uma das filhas do sr. Licinio, ouviu um rumor extranho no quarto vizinho ao seu. Levantou-se a tempo de surprehender em flagrante as duas mulheres que já entrouxavam os objectos arrecadados.

Muito assustada, a moça deu o alarme, chamando por soccorro, sendo ouvida pelo investigador Gilberto Amaral Pacheco que accorreu e prendeu as ladras.

Conduzidas á delegacia do 2º districto, foram as duas meliantes actuadas pelo commissario Sucupira.

UMA QUADRILHA INTERNACIONAL

Chamam-se as duas mulheres Maria Lucia de Souza e Maria Aida, ambas pretas brasileiras e de 21 annos, residindo á Ladeira do Leme, 221.

Declararam ellas, fazer parte de uma quadrilha feminina, chefiada pela ladra internacional Maria Penha, que tem como logar-tenente a não menos perigosa Conceição Vidal que vinha agindo ha muito na jurisdicção do 2º districto.

Foram designadas turmas de investigadores para que seja effectuada a prisão da chefe e sua auxiliar.

"Davies Travel Bureau"

Recebemos a "Davies Travel Bureau", interessante publicação, propria para turistas. Impresso em optimo papel "couché" fartamente illustrado, escripto em hespanhol, inglez, allemão, francez e portuguez o folheto descreve em todos os detalhes os passeios do Rio de Janeiro, além de contêr preciosas informações sobre o Brasil, e um grande mappa da nossa capital.

O "Davies Trave Bureau" é muito util a quem deseja conhecer o Rio e visitar os seus pittorescos recantos.

O vigia foi encontrado morto no interior das obras

A VICTIMA TINHA O CRANEO FENDIDO E ESTAVA CAIDO SOBRE UMA POÇA DE SANGUE

Na manhã de hontem foi encontrado morto, no edificio em construcção da avenida Atlantica n. 618, o vigia Domingos José Teixeira, de nacionalidade portugueza, com 48 annos de edade, casado, branco e residente no proprio local.

O pobre homem, que se achava estendido no sólo em decubito dorsal e sobre uma enorme poça de sangue, tinha o craneo fendido. Acredita-se que o infortunado vigia tenha sido victima de um ataque epileptico, resultando cair do 1º andar ao terreo de cabeça para baixo. Scientificada do facto compareceu ao local a policia do 2º districto, que tomou as providencias de sua alçada, inclusive a presença dos peritos da D. G. I. Após as formalidades legaes foi o cadaver do infeliz operario removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Adiado o lançamento da pedra fundamental do Ministerio do Trabalho

A CERIMONIA SERA' REALIZADA NA PROXIMA SEMANA

A cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio, séde do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, que estava marcada para o proximo sabbado, foi adiada para dia ainda não fixado, provavelmente na proxima semana.

Vae continuar no Collegio Militar

O ministro da Guerra resolveu que o 1º tenente Cyriaco Lopes Pereira Filho continue a servir no Collegio Militar do Rio de Janeiro, como auxiliar do ensino theorico até o fim do corrente anno lectivo, ficando, nesta data, dispensado das funcções de instructor de educação physica.

A Prefeitura Sensacional

Revolveres, Pistolas, Metralhadoras e Copiosa Munição Desviados Criminosamente da Policia Municipal

ESSE MATERIAL BELLICO TERIA SIDO DISTRIBUIDO AOS COMMUNISTAS? — VAE SER FEITA RIGOROSA DEVASSA NA SOCIEDADE MEDICO - CIRURGICA

Depois do discurso do presidente da Republica, em Bangu', prestigiando decididamente a acção moralizadora do prefeito em exercicio, verificou-se um retraimento geral nos meios "ernestistas". Os observadores da politica do Districto têm, hoje, a impressão de que foi abandonada a tactica de agitação e confusionismo seguida pelo grupo pró-restauração do regime de immoralidades na Prefeitura. Jones, Jansen & Cia., se convenceram, afinal, de que não adeanta toldar as aguas, nem fazer explorações capciosas. Os crimes contra as instituições e o thesouro municipal serão mesmo apurados, não havendo possibilidade de se embair a opinião publica com tiradas demagogicas. O julgamento do sr. Pedro Ernesto está feito pelo povo carioca, á vista da abundante documentação divulgada sobre a sua cumplicidade com os bolschevistas e sobre os escandalos administrativos que praticou no governo da cidade.

Tambem a turma do "avanço" não duvida mais que o conego Olympio de Mello, apoiado pelo presidente e prestigiado pela população, levará a termo a tarefa que lhe foi imposta, em defesa dos supremos interesses do Districto Federal.

Aliás, desde o primeiro momento, o DIARIO CARIOCA affirmou que a politica da cidade ia ser orientada por novos processos, não havendo mais na Municipalidade logar para os aventureiros e negocistas. Deste modo, só os ingenuos, ou os homens de pouca fé, se deixaram surpreender pelos acontecimentos que agora estão agitando a vida politico administrativa do Districto.

A DEVASSA NA SOCIEDADE -MEDICO-CIRURGICA

O expurgo da Prefeitura prosegue, estendendo-se a todos os departamentos onde occorrem irregularidades. Sabemos que o governo municipal vae agora mandar fazer rigorosa devassa na Sociedade Medico-Cirurgica. Como ninguem desconhece, essa "cavação" foi idealizada com o objectivo de salvar da fallencia a Casa de Saude Pedro Ernesto.

Para a tal "sociedade" contribuem, obrigatoriamente, 30 mil funccionarios municipaes, emquanto não se construir o seu hospital". Mas não é só. Ali se installou um ninho de favoritos, percebendo gordos vencimentos, accumulando empregos, gozando, emfim, a vida, á custa do sacrificio do funccionalismo. Parece tambem que a escripta da "arapuca" não está em ordem. Tudo isso vae ser examinado com rigor. Os responsaveis serão punidos com inflexivel energia.

REVOLVERES, PISTOLAS, METRALHADORAS E MILHARES DE BALAS DESVIADOS DA POLICIA MUNICIPAL!

O director de Segurança cap. Amaury Kruel, afim de facilitar a commissão de inquerito, chefiada pelo dr. Miguel Tostes, organizou um mappa demonstrativo das entradas de Material Bellico, para a Policia Municipal, tendo, tambem, solicitado da Policia Civil um demonstrativo do Material Bellico, desembarcado na Alfandega, a pedido da Commissão de Compras.

Sr. Miguel Tostes

Confrontando as mencionadas relações, verifica-se que deixou de entrar no almoxarifado da Policia Municipal e que tambem não se acha na Commissão de Compras o seguinte copioso material bellico:

Pistolas Colt calibre 45 — Pedido, 180; recebido, 144, a menos 36.

Revolveres Colt calibre 38 — Pedido, 500; recebido, 441, a menos 59.

Metralhadoras Suomi 9m|m — Pedido, 50; recebido, 46, a menos 4.

Casse-têtes lança gaz — Pedido, 1300; recebido, 1289, a menos 11.

O ARMAMENTO FOI PARA AS MÃOS DOS COMMUNISTAS?

Cada pistola custa 750$; revolver, 750$; casse-tête, 430$000.

Por ahi se vê a quantia não attinge o desfalque. O mais grave, porém, não é o prejuizo material. O desapparecimento das armas interessa á ordem publica. Onde andará esse armamento? Estará em mãos dos communistas?

A policia que verifique se do arsenal de guerra surprehendido recentemente em Nictheroy não constavam algumas das armas desviadas da Policia Municipal.

A MUNIÇÃO DESAPPARECIDA

E' esta a lista da munição desapparecida:

Para revolveres calibre 38 — Pedido, 500.000; recebido, 491.000, menos ... 9.000.

Para metralhadoras calibre 9 m|m — Pedido ... 450.000; recebido 443.000 menos 7.000.

Para pistola calibre 45 — Pedido, 100.000; recebido, 96.000, menos 4.000.

Para casse-têtes lança gaz — Pedido, 4.500; recebido, 3.600, menos 900.

Para revolveres calibre 38 — Pedido, 10.000; recebido, 9.000, menos 1.000.

ONDE ANDAM OS 70 REVOLVERES COMPRADOS NA PRAÇA

Tambem não se encontram na Policia Municipal, nem na Commissão de Compras, 70 revolveres Smith & Wesson, calibre 38, comprados na praça pela quantia de 49.000$000

A FIRMA MAYRINK VEIGA INTIMADA A ENTRAR, EM 48 HORAS, COM 800 REVOLVERES QUE VENDEU HA TEMPOS A' MUNICIPALIDADE

Sabemos mais que o director de Segurança, capitão Amaury Kruel, officiou ao sr. Miguel Tostes, secretario do Interior, solicitando providencias energicas e urgentes para que a firma Mayrink Veiga entre, no prazo de 48 horas, com os 800 revolveres "Colts" que lhe foram pagos adeantadamente pelo Departamento de Compras.

Caso não possa entregar esse armamento, a citada firma terá que devolver .. 65:600$000, importancia correspondente á compra feita.

Installou-se hontem a conferencia dos secretarios da Agricultura

O SR. ODILON BRAGA FEZ LONGA E FUNDAMENTADA EXPOSIÇÃO SOBRE A ARTICULAÇÃO DE SERVIÇOS FEDERAES E ESTADOAES — PALAVRAS DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Installou-se hontem á tarde a Conferencia dos Secretarios de Agricultura especialmente convocada pelo sr. Odilon Braga, que a preside.

A finalidade desta reunião, onde se encontram representantes de todos os Estados, é estabelecer a articulação dos serviços federaes e estadoaes referentes á acção do Ministerio da Agricultura.

Ao dar inicio aos trabalhos o sr. Odilon Braga leu uma fundamentada e longa exposição com a qual justificou de modo convincente sua iniciativa.

Passando em revista os serviços da União e dos Estados, apontando o seu custo e efficiencia, comparando o nosso trabalho com o de outros paizes e examinando nossas vastissimas possibilidades, conseguiu o ministro alcançar plenamente o seu objectivo, pois, da leitura de seu trabalho, resultou para todos os que ouviram s. ex., a convicção de que a projectada articulação se impõe.

Entre os problemas considerados — e rigorosamente estudados pelo ministro — e desde logo submettidos a analyse final da parte dos secretarios, estão os seguintes: ensino agricola; pesquisas e experimentação; fomento da producção; defesa sanitaria; defesa e organização economica da producção; combate á sauva; serviço florestal e reconomos regionaes.

Todos os assumptos foram tratados com clareza e segurança e a impressão deixada foi a melhor possivel.

O trabalho do ministro da Agricultura, que está sendo impresso, só hoje será distribuido á imprensa, pelo que nos reservamos para commental-o posteriormente.

FALOU O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Terminada a leitura do trabalho do sr. Odilon Braga, s. ex., consultou aos presentes se desejavam qualquer esclarecimento a mais e, ao mesmo tempo, consultava aos presentes sobre o horario e normas de trabalho durante a conferencia.

Combinado que a segunda sessão da Conferencia se realize amanhã, ás 10 horas, levantou-se o sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo, que fez uma pequena e expressiva saudação ao sr. Odilon Braga. Disse s. ex., que os secretarios se felicitavam por terem ouvido uma exposição magestosa e que photographa perfeitamente a situação das nossas actividades agrarias. Proseguindo, accentuou ainda que "só uma consciencia bem formada, um ardente patriotismo, poderia produzir aquella peça magestosa, que acaba de ser ouvida e que há de ser proveitosissima para as deliberações a serem tomadas na conferencia que se inaugurava". "A Exposição que o sr. ministro da Agricultura acaba de fazer — declarou ainda — dá um novo sentido á politica brasileira, entendendo-se por politica a sabia administração da causa publica."

Salientando o espirito de brasilidade que tanto resalta da exposição feita, concluiu s. ex.: "Estamos todos seguros de que, animados do mesmo espirito do sr. ministro da Agricultura, havemos de realizar alguma obra util ao Brasil".

Suspensão de vigilancia

O ministro da Guerra em circular endereçada a todas as autoridades militares, declara que, tendo cessado os motivos que deram logar á sua ultima circular sobre medidas de vigilancia, ficam suspensas as ordens na mesma contidas.

Condecorados Com a Ordem do Cruzeiro

Grupo feito após a cerimonia, no gabinete do Ministro do Exterior

Realizou-se, hontem, no Palacio Itamaraty, a ceremonia da entrega das insignias de Commendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foram condecorados, os srs. Alfred O. Lnciarde, presidente da Associação Rural e Delegado do Governo do Uruguay á 2.ª Conferencia de Pecuaria do Rio de Janeiro, e o dr. Vicente R. Casares, Delegado do Governo da Argentina á mesma Conferencia. Estando presente o ministro da Agricultura, o ministro Macedo Soares pediu a S. Ex. que fizesse a entrega das veneras e diplomas.

O ministro Odilon Braga disse a honra com que se desempenhava do grato encargo, que lhe era commettido. Depois de recebe- rem as insignias, os agraciados pronunciaram algumas palavras de reconhecimento pela distincção recebida do governo brasileiro. Assistiram ao acto o pessoal da embaixada argentina, o ministro Gurgel do Amaral, chefe, e demais membros do gabinete do ministro de Estado, e o secretario Guimarães Gomes, Introductor Diplomatico.

A Falação do Almirante

UMA HOMENAGEM ENCOMMENDADA, UNS PRESENTES E UMA ENTREVISTA INFELIZ

Almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro

O director do Lloyd Brasileiro festejou hontem o primeiro anniversario de sua administração, recebendo das agencias e dos funccionarios daquella empresa uma "sincera e espontanea" homenagem, que consistiu num regabofe e varios presentes destinados ao almirante e sua exma. familia.

Aproveitando, sem duvida, esse acontecimento, o sr. Graça Aranha falou... S. S., cuja ogeriza pela imprensa se evidenciou no seu primeiro acto, ao assumir a direcção do Lloyd, fechando a sala de imprensa, unica fonte de informação aos jornaes, sciente, de vez em quando, de se utilizar dessa mesma imprensa, para fazer a reclame de sua administração. E, aproveitando a bôa fé de certos jornalistas, vae apregoando a s quatro ventos as "bellezas" de sua obra incrivel de esphacellamento e destruição.

Deixamos de parte as observações do reporter desavisado ou mal informado, para nos occuparmos das pittorescas declarações do sr. Graça Aranha.

"FERRO VELHO"

O Lloyd Brasileiro, desde que existe, nunca vendeu tanto "ferro velho", dentro do periodo de uma gestão, como na actual administração, de um anno apenas. Quatro navios, diversas chatas e outros materiaes foram vendidos e muitas dessas vendas effectuadas sem concurrencia publica e por preços abaixo do ridiculo. O almirante no entanto, manda affirmar de publico que não vendeu "ferro velho" e que esse material está sendo renovado nas officinas de Mocanguê. Não é verdade. Se quizessemos nos dar ao trabalho de percorrer as collecções do DIARIO CARIOCA citariamos até os nomes das embarcações negociadas com os respectivos preços. Mas não é necessario, para o leitor, que acompanha com interesse os nossos commentarios sobre a administração sinuosa do senhor Graça Aranha. Felizmente, ao que parece, a viagiatur, desse persionista da Marinha de Guerra no Lloyd já entrou em sua phase final.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Falando acerca da situação financeira da empresa, o almirante Graça Aranha diz que comparando a receita de 1934 com a de 1935, verifica-se um accrescimo de 19:500$000 neste ultimo exercicio.

Tambem não é verdade.

Com o augmento das soldadas conseguido pelo pessoal do mar, os armadores obtiveram do Governo uma majoração de 30 por cento para os fretes e passagens, a partir daquella data. O almirante entrou para o Lloyd em julho do anno passado, já com a metade da arrecadação de 1935 feita pela nova tabella. Ora, o que era logico, é que se verificasse nas rendas da empresa um accrescimo consideravel no exercicio referido. Isso no caso em que a receita permanecesse estacionaria ou normal. O augmento de 19 mil contos, tomando-se em consideração as vultosas quantias fornecidas ao Lloyd por determinação do Governo, é ninharia, e só demonstra duas coisas: inepcia administrativa e que o almirante não sabe aproveitar as bôas occasiões de ficar calado.

Antes de Deixar o Brasil, Roulien Realizará a Ultima Filmagem de "O Grito da Mocidade"

Uma formatura de enfermeiras no Campo de Sant'Anna — Domingo, ás 11 horas, o Parque será franqueado ao publico

Aspecto da multidão que assistiu a uma das ultimas filmagens de "O Grito da Mocidade"

Roulien vae deixar o Brasil! Eis uma noticia que vem circulando com insistencia, enchendo os fans de consternação. Será uma ausencia breve, ou uma partida definitiva? Significa o abandono do plano grandioso de edificar, em bases solidas uma industria cinematographica nacional? São as perguntas que se ouvem em toda a cidade. O astro brasileiro nenhuma declaração positiva fez ainda a esse respeito, de modo que tudo o que se diz não ultrapassa o terreno das conjecturas.

No entanto, uma coisa é certa, certissima: a sua partida para Buenos Aires, que se dará nos primeiros dias de agosto.

Mas antes, realizará a ultima filmagem de "O Grito da Mocidade": a scena, de maravilhosa belleza — pelo seu symbolismo profundo — representa uma formatura de enfermeiras, com um scenario ideal: o campo de Sant'Anna. Será a apotheose, o coroamento de sua obra. Mais de duzentas moças, de uniformes alvissimos, com os emblemas da Cruz Vermelha, tomarão parte nessa sequencia deslumbrante, que exigirá de Roulien a utilização dos mais aperfeiçoados processos de technica cinematographica. Primeiro, uma visão, em conjunto, de todas as enfermeiras; depois, a entrega dos diplomas, os "close-ups", os estudos physionomicos, os pequenos episodios, ora alegres, ora sentimentaes que dão colorido, leveza e movimento aos "talkies" modernos. São as heroinas de "O Grito da Mocidade" que veremos em todo o film, em gestos de abnegação e renuncia, ou palpitantes da alegria de viver, quando embalam os seus corações com os mais bellos sonhos de sua existencia bemfazeja. Um ambiente que assignalará a eclosão dos mais lindos romances de amor.

Roulien contará com a collaboração da Directoria de Mattas e Jardins, que está adaptando o local para a grandiosa filmagem.

A's 11 horas da manhã, domingo, o publico terá livre accesso ao Campo de Sant'Anna.

BAHIA ANTIGA

A EXPOSIÇÃO DO PINTOR PATRICIO MANOEL PARAGUASSU'

Manoel Paraguassú

Havia outrora na Bahia um caricaturista que, periodicamente, expunha os traços que a ironia e a mordacidade do seu espirito criava para o gozo e o riso satirico do grande publico. Esse caricaturista, tantas vezes feliz, era Paraguassú, que tambem collaborava na imprensa com a medida e o senso, da opportunidade. Agora porém, Paraguassú dedicou-se á pintura e revelou-se de prompto um artista cujo esforço está vendo surtir os effeitos do seu desejo pelo apuro que busca impôr ás suas tintas. E' assim que nos vem surpreender Manoel Paraguassú com quarenta e tantas telas da Bahia antiga, todas merecendo applausos, quer pelo seu valor de Artes e Officios, onde affluem todas as tardes o nosso mundo catholico e cultural, de par com os espiritos de fino gosto, para contemplar a Bahia de outra...

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Ed. do Banco Inglez.

AVISO

Avisamos aos nossos assignantes que o sr. Antonio Cardoso ha mezes deixou de pertencer a esta folha, não estando, pois, autorizado a tomar assignaturas ou annuncios.

A Gerencia

TOPICOS

UM EPISODIO DO SECULO

Os acontecimentos que se desenrolam, nesta hora, na gloriosa Republica hespanhola, estão espantando o mundo inteiro. Não é o facto em si que provoca a sensação universal. São os aspectos tremendos da guerra civil, as represalias tetricas, os morticinios hediondos. O Telegrapho nos transmitte todo esse tragico episodio que transforma a terra hespanhola em um scenario inacreditavel de loucura desenfreada.

A lei e a ordem desappareceram completamente. A massa amotinada atira-se a alucinantes chacinas. Fuzilamentos summarios se consummam. Sacerdotes decapitados, freiras assassinadas, moças e crianças violentadas, templos destruidos, cidades incendiadas, a fome e a miseria batendo a porta para collaborar com os homens na sua obra de destruição.

O presidente Azana, espavorido, contempla o espectaculo apavorante, sem força moral para conter a onda enfurecida que invadiu sua patria. E a humanidade, hoje, não pensa em outra coisa. Todos os olhos estão voltados para a Hespanha cavalheiresca, tão cheia de tradições e uma das mais velhas pioneiras da civilização. Não se discute, neste momento, com quem está a razão. Lamenta-se o horror da luta fratricida, deseja-se que a razão volte a todos e que o sangue deixe de correr nas ruas e nos campos. A Providencia parece ter abandonado os homens, neste seculo que passa, batido pela descrença e pelo materialismo, arrastado a convulsões constantes e successivas, destruido pela rajada das ambições e dos odios. Será o castigo que se approxima? Será a realização da prophecia de João Evangelista?

PASSEIO FRACASSADO

O padre Olympio de Mello acaba de vetar o projecto de lei que mandava conceder cem contos de reis a dois vereadores, para representarem o Districto Federal nas Olympiadas de Berlim.

O acto do prefeito está certo. Nem se poderia justificar que numa época, como a actual, de aperturas, de difficuldades, de "deficits", de atrasos de pagamentos, numa época em que se apuram crimes praticados contra o erario publico, fossem abertas as portas dos cofres da cidade, para que dois honrados cidadãos se dessem ao luxo de passear na Europa. Porque, afinal de contas, o Brasil está brilhantemente representado nas Olympiadas pela sua equipe sportiva. Que iriam fazer em Berlim os dois vereadores?

Se o municipio estivesse folgado, se o dinheiro estivesse abarrotando os cofres publicos, valia a pena dar esse dinheiro, só para ver em que trapezio os honrados representantes cariocas iriam exhibir suas altas qualidades acrobaticas. Como não é possivel, entretanto, semelhante liberalidade, os edis desilludidos do passeio deslumbrante que se contentem com o trapezio da politica, onde, aliás, é muito mais interessante e mais apreciavel o espectaculo. A platéa é camarada e os empresarios tambem.

O padre Olympio está, pois, de parabens pelo seu grande acto de hontem.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro possivel. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro possivel. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo e instavel com chuvas nos demais Estados. Nevoeiros esparsos. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia. Ventos: predominarão os de nordéste a suéste, com rajadas, de frescas a muito frescas, por vezes.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel em São Paulo. Nevoeiro possivel. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do Luxemburgo, da Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes e protocollo de assignatura, firmados em Genebra, a 13 de julho de 1931.

NA PASTA DA FAZENDA

Dispondo sobre os serviços de contrôle e fiscalização do intercambio commercial do Brasil com os outros paizes e dando outras providencias, resultantes da necessidade de augmentar a efficiencia dos serviços affectos á Secção de Estudos Economicos e Financeiros do gabinete do ministro da Fazenda, habilitando-a com os indispensaveis elementos, que permittam a fiscalização do cumprimento exacto das obrigações decorrentes de accôrdos, convenios ou tratados e o contrôle do intercambio commercial.

Nomeando: os quartos escripturarios da Recebedoria Federal em São Paulo, Darly Sampaio Gonçalves, Celio Peixoto de Azevedo Loureiro e Arminio Domingues dos Santos para identicos cargos na Recebedoria do Districto Federal; o auxiliar technico de 1ª classe da Contadoria Central da Republica, Durval de Mendonça para 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; os escrivães de collectorias federaes, em Villa Rica, na Bahia, Jovelina Virgolina Menezes para collector federal em Barracão, no mesmo Estado; em Saude, na Bahia, Joaquim Francisco de Moraes para collector federal em Jussiape, no mesmo Estado; em Limoeiro e Junqueiro, em Alagoas, Manoel Seraphim de Castro para identico logar na collectoria em Santa Luzia do Norte, séde em Cachoeira, no mesmo Estado; Jeronymo Firmo Filho para escrivão da collectoria em São Vicente, Rio Grande do Sul; Edson de Lacerda Freire para escrivão da collectoria em Nova Almeida, Espirito Santo; Henrique de Macedo Soares, fiscal de consignações em folha de pagamento no Districto Federal; Luiz Andrade, despachante aduaneiro junto á Alfandega da cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul.

Promovendo a collectores federaes, os escrivães das collectorias de Macahubas, na Bahia, Antonio Borges de Figueiredo e de Agua Preta, no mesmo Estado, Gerson Rocha da Fonseca.

Declarando sem effeito a nomeação de Edson Lacerda para escrivão da collectoria federal em Páu Gigante, no Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria a João Henrique Belham, official maior do Thesouro Nacional e a Jayme Francisco Lessa, contramestre da officina de galvanoplastia e electrotipia da Casa da Moeda.

Exonerando, a pedido, Theophilo Lopes de marinheiro das embarcações da Alfandega de Natal; e nomeando: João Baptista Salles, marinheiro das embarcações da Alfandega de São Salvador; o marinheiro das embarcações da mesa de rendas de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, Themistocles de Almeida Ribeiro para identico logar na Alfandega de Natal; Octavio Seabra de Mello para marinheiro das embarcações da mesa de rendas de Areia Branca; Leonidas Vieira Nunes para remador das embarcações da mesa de rendas de Villa Nova, em Sergipe; Coryntho Coelho de Almeida para marinheiro das embarcações da mesa de rendas de Amapá, no Pará.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando o addido commercial Luiz Sparano para dirigir, sem onus para o Thesouro Nacional, além dos vencimentos do seu cargo, o escripturario de propaganda e expansão commercial do Brasil na Italia; o fiscal da Inspectoria de Seguros da sexta circumscripção, bacharel Lourivel de Azevedo Soares para identico cargo na quarta circumscripção; Candido Carrion para fiscal a Inspectoria de Seguros na sexta circumscripção, interinamente; e Flavio Carvalhal Bezerra Cavalcanti para exercer as funcções de avaliador de joias e mercadorias.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o depositario judicial da justiça local do Districto Federal, bacharel Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, interinamente, para o officio de escrivão da quarta pretoria civel; e ajudante de procurador da Republica, 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em Sant'Anna do Parnahyba, na secção de Matto Grosso, respectivamente, Amaro Eduardo Lamblin, José Rodrigues Ferraz, Oswaldo Brandão e Abel Rodrigues da Silva.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No Palacio do Cattete conferenciaram e despacharam com o sr. presidente da Republica, hontem, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e general João Gomes, ministro da Guerra.

— O sr. presidente da Republica recebeu, hontem, no Cattete, em audiencias, o coronel José Caetano Borges; o sr. Luiz Laudares e o sr. Theodomiro Borges da Fonseca.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete com o sr. presidente da Republica, o coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, recentemente nomeado commandante da sexta região militar, que está de partida para assumir as funcções de seu cargo.

— A mesa executiva do Congresso Nacional de Direito Judiciario, constituida pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e pelos drs. Alvaro de Souza Macedo, Orlando Ribeiro de Castro, Ricardo de Almeida Rego e Miguel Paes do Amaral Pimenta, secretarios do Instituto e do referido Congresso, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde fez entrega ao sr. presidente da Republica, do diploma de Presidente de Honra do referido Congresso, agradecendo a S. Ex., todo o apoio que lhe foi prestado pelo governo da Republica.

A Nacionalização das Empresas de Seguros e a Criação do Instituto Federal de Reseguros

O Ministro Agamemnon Magalhães Entregou o Ante-Projecto ao Presidente da Republica — A Exposição de Motivos do Titular da Pasta do Trabalho, Industria e Commercio

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, submetteu á consideração do presidente da Republica, no seu ultimo despacho, o ante-projecto da lei reguladora da nacionalização das empresas de seguros e criadora do Instituto Federal de Reseguros.

Acompanhou o ante-projecto a seguinte exposição de motivos do titular da pasta do Trabalho, Industria e Commercio:

"Sr. presidente da Republica.

"Tenho a honra de submetter á alta consideração de v. ex. o ante-projecto da lei reguladora da nacionalização das empresas de seguros e criadora do Instituto Federal de Reseguros. Attende-se, por esse meio, a um imperativo constitucional que urge tenha execução, não só a beneficio do paiz, como tambem para orientação definitiva das sociedades estrangeiras em relação ás suas operações no territorio nacional.

A Constituição de 16 de Julho, prescrevendo a nacionalização das empresas de seguros em todas as suas modalidades, consagrou principio que não entende exclusivamente com a ordem economica e social, no sentido restricto do seu conceito, mas tambem apresenta aspecto politico, posto seja o economico de evidencia mais immediata.

Na verdade, o augmento da economia nacional, — promovido pela maior inversão de capitaes brasileiros na exploração de seguro, pelo maior aproveitamento, por parte desses capitaes, dos lucros obtidos naquella exploração, pela diminuição da evasão, para o estrangeiro, de parte desses lucros, pela inversão dos capitaes da exploração de modo mais proveitoso á collectividade e, mesmo, por um systema de acção mais benefico aos interesses nacionaes, — resalta a primeira vista, como consequencia da nacionalização das empresas de seguros.

Todavia, o aspecto politico da medida é tambem de alta relevancia, inclusive pela maior liberdade em que ficará o governo para regular as operações de seguros de maneira mais acertada, sem receio de melindrar sentimentos patrioticos de estrangeiros amigos que comnosco collaboram em prol do desenvolvimento do commercio de seguros.

Não se argumente com a ausencia de distincção entre sociedades nacionaes e estrangeiras, em face do preceito constitucional, porquanto o caracteristico, até agora dominante, em relação a todas as sociedades, — da simples organização e séde dentro ou fóra do paiz, que, em momento especial, qual o da grande guerra, teve de ser modificado, para se tomar em consideração a nacionalidade das pessoas componentes das sociedades, — não satisfaz em casos especiaes, como o de que ora se trata".

O INSTITUTO DOS RESEGUROS

"Medida complementar indeclinavel do plano traçado é a criação de um orgão de reseguro. Já dissemos, e é opportuno repetir:

"O vulto das operações de seguro privado, explorado livremente por sociedades nacionaes e estrangeiras, o accumulo de reservas invertidas em titulos da divida publica federal — interna e externa — e em immoveis urbanos, sem attender ás necessidades da nossa economia, a evasão de receita e lucros para o estrangeiro, e a fraca percentagem da distribuição do seguro em relação ao nosso crescimento demographico, são aspectos de um novo problema nacional.

As condições geographicas e sociaes do Brasil, cuja população se distribue em nucleos esparsos, sem densidade, pelo interior immenso, quasi todo ainda a povoar, não aconselham a que se constituam em monopolio do Estado as operações de seguro privado. Estas devem continuar a cargo da iniciativa privada, adoptando-se, porém, um regime, dentro do qual essa iniciativa se desenvolva com a collaboração do Estado.

O principio constitucional da nacionalização não resolve por si mesmo, como simples processo legal, o problema do seguro. Só por meio de um orgão technico, controlador das operações de seguro, e do qual façam parte o Estado e as companhias, é que a nacionalização poderá se tornar effectiva". Dahi a criação desse apparelho — o Instituto Federal de Reseguros.

De accordo com opinião já manifestada por v. ex., esse Instituto é um orgão constituido e administrado pelo Estado e pelas sociedades de seguros, taes as vantagens iniludiveis de semelhante organização, quer sob o ponto de vista technico, quer sob o do interesse commercial, o que determinou dividir-se em duas partes o capital, avaliado em 15.000 contos de reis, necessario a exploração: uma, de importancia um pouco maior, para ser subscripta pelos institutos de seguro social, que se encontram subordinados ao Estado e a outra destinada a subscripção pelas sociedades seguradoras.

Desse modo, não necessita a União entrar com capitaes para o Instituto, e ha ensejo para que aquellas Instituições encontrem mais uma applicação util dos seus fundos, permanecendo, não obstante, garantidas subsidiariamente pelo Estado as operações do apparelho resegurador. Por seu lado, as sociedades de seguros, que vae ser bastante beneficiadas com o novo orgão, ficam obrigadas, segundo a sua situação financeira, a tomar parte do capital que lhes é destinada.

O interesse primordial do Estado e das sociedades de seguros em relação ao referido estabelecimento aconselha a que a administração deste seja confiada a representantes seus, exercendo-se por meio de um presidente e um conselho, o primeiro nomeado pelo governo, que tambem escolhe a metade do ultimo, e competindo a designação da outra metade ás sociedades interessadas, mas recaindo a escolha em brasileiros de reconhecida experiencia em materia de seguros.

O Instituto receberá das sociedades os reseguros das responsabilidades excedentes das respectivas retenções, segundo limites, fixados pelo valor medio das suas operações, e, por sua vez, guardará parcellas avaliadas pelas conveniencias de ordem technica e commercial, reseguranda nas sociedades nacionaes a parte que as mesmas possam aceitar e collocando o excedente no estrangeiro, mediante recebimento de responsabilidades, que poderão tambem ser levadas ás nossas empresas, para seu incremento.

Dando maior efficacia á sua acção, o Instituto poderá assumir responsabilidades directas, que as sociedades nacionaes não aceitem, e iniciar a exploração de modalidades de seguro que se apresentem de grande interesse ao nosso desenvolvimento economico, sendo-lhe facultada, uma vez firmada a exploração de qualquer dessas modalidades no paiz, abandonal-a ás empresas particulares.

Taes operações terão de se fazer, evidentemente, mediante as necessarias cautelas e garantias, entre as quaes as relativas á liquidação dos sinistros, para que esta se processe com a necessaria protecção aos interesses dos seguradores e reseguradores e, tambem, dos segurados, applicando-se os fundos do Instituto, pela mesma forma que os das empresas de seguros, regra essa adoptada a bem da respectiva garantia.

Relativamente á distribuição de lucros, limita-se a taxa de remuneração do capital e prevê-se a constituição de fundos especiaes, entre os quaes os destinados a auxilio ás instituições de seguro social e á retribuição especial ás sociedades de seguro, visando o primeiro o reforço do fundo de previdencia social de que cogita a lei n.º 159 de 31 de dezembro de 1935, e o segundo a finalidade technica de interessar as sociedades de seguros na selecção dos riscos que devem ceder ao Instituto".

A Repatriação dos Prisioneiros Bolivianos

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Com referencia ao communicado hontem publicado pela legação do Paraguay sobre a repatriação dos prisioneiros da guerra do Chaco, a legação da Bolivia nos transmitte a seguinte informação:

"Como é do conhecimento publico, o Paraguay, a pretexto de que retinha, no fim do conflicto armado do Chaco, trinta e cinco mil prisioneiros de nacionalidade boliviana, exigia, para libertal-os ao governo de La Paz, a somma de 380.000 libras esterlinas. Tal exigencia, que implicava numa volta aos costumes primitivos, anteriores á Historia Moderna, teve de parte da Bolivia a merecida repulsa. Allegava o governo de La Paz que a liberdade humana não póde ser objecto de commercio e que as leis vigentes entre os povos civilizados impõem, uma vez terminada a guerra, a immediata repatriação dos prisioneiros, sem nenhuma especie de pagamento, pois que cabe ao paiz captor a obrigação de manutenil-os e alimental-os como a seus proprios soldados. Mas deante da insistencia do Paraguay, que a nada attendia, e á dilatação indefinida do retorno á Patria dos seus filhos submettidos, no prolongado captiveiro, a soffrimentos dantescos, a Bolivia accedeu em pagar 132.000 libras, em troca de sua liberdade.

Iniciou-se, a seguir, lentamente, a repatriação. Os prisioneiros paraguayos nesta data, já se encontram, em sua totalidade, no aconchego de seus lares. Mas o Paraguay, que affirmava repetidamente ter trinta e cinco mil prisioneiros, pretende, agora, haver terminado a repatriação com a entrega de 16.000 homens. E' natural que, deante dessa disparidade, a Bolivia pergunte onde estão os restantes prisioneiros. Os algarismos são eloquentes. Terão sido assassinados ou só existiam na imaginação do governo de Assumpção? O governo boliviano, na impossibilidade de contrôlar o numero exacto dos soldados perdidos, levando em conta que milhares de homens morreram em meio dos areiaes e bosques chaquenhos, teve que aterse ao numero de prisioneiros proporcionado pelo Paraguay. Affirma o governo de Assumpção que cerca de 7.000 prisioneiros se evadiram. Mas é simplesmente falso, porque dos dados colhidos pelo governo de La Paz, em fontes officiaes brasileiras e argentinas, e pela quantidade dos que conseguiram alcançar territorio boliviano, sabe-se que aquelle numero não chegou a attingir a cifra de quinhentos. O Paraguay, apesar das reiteradas reclamações da Conferencia da Paz, no sentido de lhe ser fornecida lista completa dos prisioneiros bolivianos, sempre se esquivou de dar o numero exacto dos homens que retinha em seu poder.

Quanto ao tratamento dos captivos bolivianos, nada mais é possivel accrescentar áquillo que a imprensa americana tem amplamente publicado. Desconhecendo as disposições das Convenções de Haya e de Genebra, o Paraguay submetteu os prisioneiros bolivianos aos mais humilhantes mistéres, enviando-os para regiões mortiferas, para zonas onde aquelles que se livraram dos máos tratos de seus guardas eram victimas pelo contagio de enfermidades horriveis ou pelo ambiente deleterio, reduzidos, assim, á condição de verdadeiros escravos. Todos os que visitaram os prisioneiros bolivianos, regressaram horrorizados com o espectaculo percebido longe do contrôle official, que mantinha só para ser visto por estrangeiros visitantes, um pequeno campo de concentração nas proximidades de Assumpção. O padre colombiano Sawachsky, que foi hospede do governo paraguayo, fez, através dos jornaes brasileiros, uma descripção impressionante e inesquecivel da ilha do Diabo, onde se encontravam prisioneiros bolivianos, desnudos e esqueleticos, comidos pelos miasmas pestilentos, tostados pelo sol impiedoso, sem um tecto onde abrigar-se, em horripilante promiscuidade com morpheticos! A delegação da Cruz Vermelha Internacional, quando visitou o Paraguay, se viu obrigada a fazer, diplomaticamente, varias "recommendações" sobre o tratamento dos prisioneiros.

O governo de La Paz sabe que, cerca de 2.000 prisioneiros bolivianos se encontram seggregados em fazendas paraguayas, onde trabalham como peões, e que outro tanto se encontra recolhendo armas e munições abandonadas nos campos onde se travaram importantes refregas, durante a guerra do Chaco. A Bolivia reclama a devolução desses homens. A consciencia da America está attonita deante da deshumanidade com que os prisioneiros são ainda tratados, quando a tragedia bellica terminou ha mais de um anno.

Um incidente produzido ultimamente, num dos campos de concentração paraguaya, veiu emprestar sua nota sensacional e sangrenta a este escabroso assumpto. Um contingente de prisioneiros, segundo informações de Assumpção, publicadas em todos os jornaes desta capital, foi metralhado pelos seus guardas paraguayos. E por que? O governo paraguayo affirma, numa explicação absurda, que o incidente foi provocado pelo facto de não quererem voltar á Bolivia, preferindo os prisioneiros bolivianos ficar na terra de seus soffrimentos. A verdade, porém, é outra. Esses prisioneiros, equipados para regresso á sua patria com roupas e objectos recebidos da Bolivia, foram saqueados pelos guardas paraguayos, de fórma tão odiosa e revoltante, que reagiram contra os seus saqueadores. Os guardas, deante dessa justa reacção, usaram, covardemente, de seus fuzis e metralhadoras contra o grupo de prisioneiros indefesos, assassinando friamente muitos delles.

A Bolivia protesta contra mais esse facto opprobioso, que a consciencia americana julgará inappellavelmente.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1936".

Telegramma Recebido Pelo Chefe da Nação

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"UBERABA — Os fazendeiros abaixo assignados do municipio de Uberaba, vimos offerecer ao governo de v. ex. os recursos necessarios para a criação do "herd-book" "induberaba" para o registro genealogico de animaes dessa raça, desejando apenas, o concurso patriotico do governo federal para a organização technica do mesmo instituto. Enviamos a v. ex. os nossos attenciosos cumprimentos. — João Quintino Teixeira Junior — Joaquim Alves Teixeira — José Joaquim Teixeira — Octavio Borges de Araujo — Hermogenes Ferreira Borges — José Miranda".

Novos Titulos na Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de hoje e autorizado por s. ex., o presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as 25.000 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 7 % ao anno, pagaveis semestralmente em janeiro e julho de cada anno, emittidas pelo Estado de Santa Catharina, para garantia do emprestimo contraido de accôrdo com os decretos, estadual n. 19 de 15 de setembro de 1933 e decreto do Governo Provisorio n. 24.454, de 23 de junho de 1934.

NOTICIAS DO ITAMARATY

— Despediu-se, hontem, do ministro das Relações Exteriores, Monsenhor Anaquin, vigario Geral de Lisboa.

— Despediu-se, hontem, do ministro das Relações Exteriores monsenhor Anaquin, vigario geral de Lisboa.

— Estiveram hontem no Itamaraty, afim de convidar o ministro Macedo Soares para assistir ao baile commemorativo do 34.º anniversario do Fluminense Foot-Ball Club, os srs. drs. Afranio Costa e F. Séve, vice-presidente e director desse Club.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, afim de agradecer ao ministro das Relações Exteriores a visita que fez á sua recente exposição de pintura, o sr. Leopoldo Gotuzzo.

— Apresentou-se, hontem, ao ministro das Relações Exteriores, por ter de partir hoje para o Japão, como secretario da Missão Economica Brasileira, que vae a esse paiz, o secretario da Legação Affonso Barbosa de Almeida Portugal.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, os srs. deputados Horacio Lafer e Jayme Franco, dr. Cesar Grillo, director da Aviação Civil, dr. Leopoldo Campos, professor Candido Mendes de Almeida e Mario Doglio.

Instituto de Estudos Luso-Brasileiros da Universidade em Colonia

A ENTREGA OFFICIAL DE OBRAS BRASILEIRAS

O Instituto de Estudos Luso-Brasileiros da Universidade de Colonia, na Allemanha, que obedece á direcção do Prof. Fritz Lejeune, é dos ambientes culturaes na Europa que mais interesse têm demonstrado pelas coisas do Brasil. São hoje em bom numero os estudantes que frequentam os seus diversos cursos e que encontram mestres excellentes, como o Prof. Ivo Dahne, que é das fortes intelligencias da Allemanha moderna.

No momento, afóra os cursos de lingua, aquelle Instituto mantem ainda estes de grande proveito para o conhecimento da literatura luso-brasileira: "Historia da Literatura Portugueza"; épocas medieval e quinhentista. Luiz de Camões: Os "Luziadas". Hitsoria da Literatura Brasileira desde o principio do seculo XVIII á época romantica. Leitura e commentario de trechos de autores brasileiros e portuguezes contemporaneos".

O Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores offereceu recentemente áquelle Instituto uma pequena mas cuidada bibliotheca brasileira que foi recebida com o maior agrado. Noticiou o offerecimento a "Gazeta de Colonia" "Eclnische Zeitung) e o Prof. Fritz Lejeune, Director do Instituto, escrevendo ao nosso consul em Colonia, disse desejar que a entrega se fizesse festivamente e pediu, por isso, áquelle agente brasileiro para fixar o dia melhor. Declarou ainda que o presente que o Instituto acabava de receber, para o enriquecimento de sua bibliotheca brasileira, era dos que não se deviam agradecer de outra maneira.

Assim, haverá proximamente no Instituto de Estudos Luso-Brasileiros da Universidade de Colonia uma festa de caracter cultural e em homenagem ao Brasil.

O PLEITO MUNICIPAL FLUMINENSE

Uma Interessante e Procedente Reclamação Perante o Tribunal Regional

O illustre deputado Capitulino dos Santos Junior apresentou nos autos da reclamação n. 234, no caso de S. João Marcos, as seguintes procedentes e interessantes considerações que o Tribunal Regional vae apreciar:

"A reclamação n. 234 foi feita na data de 2 de julho de 1936, pedindo o cancellamento do presumido registo de candidatos a prefeito e vereadores do municipio de São João Marcos, sob a legenda de Partido Social Fluminense.

De facto, o Partido Social Fluminense concorreu ás eleições municipaes de 5 de julho, no municipio de São João Marcos (28ª zona eleitoral) com candidatos aos cargos de prefeito e vereadores. A isso se oppoz o Partido Renovador de S. João Marcos com a presente reclamação, de vez que esse registo teria **sido feito na mais absoluta inobservancia legal.**

Em verdade, estabelece a letra "b" do artigo 85 do Codigo Eleitoral vigente, que o registo **dos candidatos, nas eleições municipaes, far-se-á no Juizo Eleitoral da respectiva zona, até 5 dias antes dellas.** Do deferimento desse registo dará o juiz eleitoral **immediata** communicação ao presidente do Tribunal Regional.

Effectivamente, verifica-se no documento 2, respondendo a letra "d", que foi feita uma participação ao exmo. sr. presidente desse Tribunal, do registo dos candidatos sob legenda Partido Social Fluminense, cujo officio dactylographado, **como feito em São João Marcos, está datado de 27 de junho,** no entretanto, tal officio, como se lê no proprio documento 2 incluso, **foi postado no correio de Pirahy na data de 30 de junho.**

Pela certidão que juntamos a estas razões, prova-se que o Cartorio Eleitoral competente, da 28ª zona, não recebeu do juiz eleitoral nenhum officio para que fosse encaminhado ao Tribunal Regional sob o registo de candidatos do Partido Social Fluminense, nem qualquer determinação recebeu para que promovesse qualquer communicação nesse sentido, como lhe cabia na qualidade de escrivão privativo do serviço eleitoral.

No entanto, pondo de parte, por alguns instantes, **essa circumstancia comprometedora,** á veracidade desse registo, está constatado, ainda no documento 2, respondendo á letra "a", que **sómente em data de 1º de julho corrente, ás 16 horas, mais** ou menos, recebeu o sr. escrivão eleitoral da 28ª zona (São João Marcos), no Cartorio Eleitoral de Pirahy, 20ª zona, o processo de registo de candidatos a prefeito e vereadores ao municipio de São João Marcos (28ª zona), sob a legenda de Partido Social Fluminense. Na propria autuação desse processo, que foi requisitado e se acha em poder do illustre dr. procurador geral, está expressamente affirmada a veracidade do que consta do documento 2, isto é, que, **sómente em 1º de julho** recebeu o escrivão do Juizo Eleitoral competente (28ª zona), das mãos do seu collega de Pirahy (20ª zona), o processo relativamente a esse registo, ainda agora impugnado na sua validade.

Corroborando a nossa affirmação **de que não houve registo de candidatos sob a legenda Partido Social Fluminense ás eleições municipaes da 28ª zona eleitoral,** responde o documento 2, na letra "c".

Realmente, na legenda Partido Social Fluminense, chapa de vereadores, que se diz registada em 27 de junho, consta o nome de **José Alves Devezas.** O cunhado deste, o cidadão **Manoel Luiz Monteiro, no dia 1º de julho de 1936, em Pirahy,** apresentou **uma petição,** datada de 25 de junho, com a qual, allegando impedimento previsto na lei eleitoral vigente, em virtude de seu gráo de parentesco com **José Alves Devezas** se declarou **impedido para,** como 1º supplente, **constituir a mesa** da 2ª secção eleitoral daquella 28ª zona. E o m. m. dr. juiz eleitoral deu o seguinte despacho:

> "Apresentada hoje ás tres e meia horas. Nada a deferir — visto não estar registado o partido a que pertence o cunhado do supplicante — como confessa. — Pirahy, 1-7-36. — (a) Silverio de Freitas."

O peticionario Monteiro se referiu impropriamente no seu requerimento, á Legenda do Partido Liberal Fluminense, mas foi manifesto equivoco, ao invés de **Partido Social Fluminense.** E, assim, do mesmo modo quanto ao despacho do juiz, pois que se houvesse s. ex. despachado, até essa data de 1º de julho, o registo de candidatos a vereadores sob legenda Partido Social Fluminense, na qual concorreu **José Alves Devezas,** ou qualquer outra legenda em que esse cidadão concorresse, teria esclarecido nesse despacho, corrigindo equivoco do requerente quanto á legenda. E quer sob essa ou aquella legenda, registado, como candidato na 28ª zona eleitoral, estivesse **José Alves Devezas,** subexistiria o impedimeno allegado. E' conveniente esclarecer que esse despacho attende propriamente ao caso do candidato e não propriamente a registo de partido, que se faz no Tribunal Regional em tempo habil, cujas participações são e foram feitas aos juizes eleitoraes com a respectiva antecedencia.

Ainda **mais,** na petição do Partido Social Fluminense, pedindo registo dos seus candidatos, o despacho do m. m. doutor juiz se apresenta revestido **de anomalias bastante graves, que, desde logo, dissipam qualquer duvida, porventura ainda existente em relação dos nossos allegados e provados.** Dahi o entendermos definitivamente, **ex-vi-lege, não registados** taes candidatos. Alliás, existem aspectos criminosos que se apresentam, como sejam **fraude** e **vicio,** senão **falsificação** do proprio despacho do m. m. dr. juiz.

Argumentemos por parte. O registo de candidatos é uma **questão de facto,** verificavel á vista do respectivo processo.

• • •

A lei é clara quanto á opportunidade dos registos de candidatos, e ainda mais claro foi o Egregio Tribunal precisando, expressamente, a data de 29 de junho, como ultimo dia para serem effectivados esses registos.

• • •

Mais adeante é a propria lei que obriga **a communicação immediata** ao presidente do Tribunal Regional.

• • •

O registo **não podia deixar de ser feito no prazo legal,** no Juizo **Eleitoral da respectiva zona.** O que se deve entender por Juizo Eleitoral da respectiva zona? Ao nosso vêr Juizo Eleitoral compreende juiz, cartorio e auxiliares.

Não cuidaram sequer de registar no cartorio outro, embora não eleitoral, que existe em São João Marcos. Preferiram para a **fraude,** num conluí criminoso, o de outra zona eleitoral.

• • •

No Regimento Geral dos Juizes, Secretarias e Cartorios Eleitoraes (fls. 319, Cod. Eleit. Gomes de Castro) diz que cada juiz eleitoral providenciará para que se installe o Cartorio Eleitoral da sua Vara, cujo escrivão é designado segundo o plano organizado pelo Tribunal Regional. E o artigo 39, da lei eleitoral declara que, onde não houver cartorios eleitoraes privativos, a designação do cartorio que deve servir sob as ordens de cada juiz singular ou preparador, será feita pelo Tribunal Regional, ao dividir a região em zonas. E o artigo 40, fixando a privatividade do cartorio designado, declara que a sua substituição será determinada pelo Tribunal Regional.

Ora, o registo dos candidatos da 28ª zona eleitoral **tinha que ser feito no prazo legal e processado regularmente no cartorio** eleitoral competente, **para excluir a hypothese da fraude.**

Não se póde admittir que, havendo na séde do Juizo Eleitoral um cartorio designado para os serviços eleitoraes, entre os quaes se incluem o de processar o registo de candidatos ás eleições municipaes, se fosse processado **sem dolo, nem fraude, qualquer registo de candidatos ás eleições municipaes em Cartorio Eleitoral de zona differente, sem justa causa!**

A substituição do juiz eleitoral é feita nos termos da lei, e o facto de o juiz de uma zona eleitoral estar substituindo o de outra, **não envolve, não póde envolver** a substituição do cartorio, cujo periodo de abrigação do serviço eleitoral é de 3 annos, quando haja mais de um (artigo 41), senão nos termos do artigo 40 já citado.

• • •

Não se compreende o motivo pelo qual o Partido Social Fluminense abandonou a zona eleitoral competente para processar o registo de seus candidatos em outra zona.

• • •

Digamos, para argumentar, que o juiz eleitoral inobservasse o artigo 35, mas, despachasse a petição em Pirahy, mas essa hypothese não excluiria a competencia do cartorio competente, maxime quando o despacho deverá ser de 27, conforme querem dizer.

• • •

Ainda mais, é preciso ter-se em visto a processualistica em materia eleitoral. A acção do escrivão antecede a do juiz.

• • •

Não se explica que uma petição despachada em Pirahy em 27, não pudesse ser processada em São João Marcos, até, digamos, a data de 30.

Não se explica, outrosim, que um officio, porventura feito em São João Marcos, em 27 de junho só pudesse ser postado no correio de Pirahy, quando em São João Marcos tem agencia do correio e isso mesmo na data de 30 de junho!

• • •

O Partido Renovador de São João Marcos despachou a sua petição em Pirahy, e a encaminho, regularmente, ao cartorio eleitoral da 28ª zona (São João Marcos), onde tal registo iria produzir os seus effeitos. E esse despacho do Partido Renovador de São João Marcos o foi a 27, em Pirahy, e nada o impediu no seu encaminhamento ao cartorio da zona e a communicação ao presidente do Tribunal Regional, no dia 28. Como se explica, portanto, que o Partido Social Fluminense, despachando a sua petição em 27 como diz, em Pirahy, não pudesse processal-o no cartorio da 28ª zona (São João Marcos) nem tão pouco facilitar para que a participação ao presidente do Tribunal Regional, mesmo de Pirahy, pudesse ser feita immediatamente!?

• • •

Não houve registo, e o que ha é fraude, é vicio, senão crime!

• • •

O Egregio Tribunal deverá ter deante de si o processo de registo de candidatos do Partido Social Fluminense, **e irá constatar a mais grosseira das fraudes!**

O mais elementar controncto entre a callygraphia, a assignatura e o modo de assignar do juiz Silverio Ottoni de Freitas, patenteia a sua absoluta certeza de um despacho criminoso na sua grosseira falsificação.

• • •

Ainda que não falsificado o despacho, mas o vicio da data desse despacho **o invalida nos seus effeitos.** Por elle não se sabe o que preferir, se a data de 29 ou resalva de 27. E', portanto, **inoperante** essa viciada prova de data.

• • •

Estamos deante de um conjunto de circumstancias que provam, perfeitamente, **o não registo de candidatos na 28ª zona eleitoral.**

Retgistado, mesmo que fosse, dentro do prazo legal, porém **noutra zona eleitoral, sem justa causa, é a manifesta confissão da fraude!**

Para se ter, de logo, por insunsistente tal registo, basta que se constate pelas certidões ou pelo depoimento do proprio escrivão eleitoral da 28ª zona, que:

a) até a data de 29 de junho, nem de 30, nem em data nenhuma, não foi feito ou processado qualquer registo de candidatos do Partido Social Fluminense;

b) que sómente em 1º de julho e em Pirahy, foi entregue ao escrivão eleitoral de S. João Marcos, o preudo processo procedente das mãos do escrivão de Pirahy;

c) o despacho do dr. juiz eleitoral na petição de Manoel Luiz Monteiro, **quando em 1º de julho,** testemunhando o não registo do nome de José Alves Devezas para candidato;

d) a alteração na data do despacho emendando-se para 29, com resalva de 27, e, ainda, **a não legibilidade da palavra junho;**

e) **a data de 27 do officio de** participação, como procedente de São João Marcas, **em 27 de junho, porém, posto no correio de Pirahy, na data de 30;**

f) a hypothese da falsificação do despacho e da propria assignatura do juiz.

• • •

Como vê o Egregio Tribunal, estamos deante do uma situação de summa gravidade, e provando-se, **desde logo, o não registo dos candidatos do Partido** Social Fluminense. Esse conjunto de circumstancias induzem sem rebuços á certeza absoluta da não existencia desse registo.

• • •

Encontra-se, nesse Tribunal, um recurso sobre o mesmo assumpto, procedente da junta apuradora do 13º circulo eleitoral, com séde em Mangaratiba. Pertinente, que é, a essa reclamação, **requer a juntada** nestes autos, requerendo, concomitantemente, que o processo de registo de candidatos do Partido Social Fluminense em poder do exmo. sr. procurador eleitoral, tambem seja appensado a este.

Deve pois, promovidas as diligencias necessarias entendidas por esse Collendo Tribunal, citado o Partido Social Fluminense, ser, afinal, julgada procedente a presente reclamação, **para ser decretado o cancellamento do registo de candidatos aos cargos de prefeito e vereadores da 28ª zona eleitoral** (São João Marcos) pela legenda Partido Social Fluminense e a consequente nullidade dos votos dados a esses candidatos, sem prejuizo da acção penal que couber no caso."

União dos Empregados no serviço de Aguas e Esgotos

Esteve em nossa redacção uma commissão de funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos afim de nos convidar para assistir uma reunião que se realizará na séde da Caixa, á rua Estacio de Sá n. 60.

Esta reunião é com o fim de tratar dos interesses da classe onde deverá comparecer o deputado Amaral Peixoto que muito tem se interessado pelo caso dos contratados da referida repartição.

Uma retificação do director da Central do Brasil

Escrevenos:

"A Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil declara que a designação do sub-inspector Vicente Tramonte Garcia para servir na Commissão de Desapropriações "não foi motivada por pedido de remoção que partisse do chefe da Divisão em que aquelle funccionario vinha servindo". A medida teve por fim aproveitar os conhecimentos do referido sub-inspector, que é bacharel em direito, de vez que, dadas as questões juridicas que surgem a cada momento na commissão mencionada, havia necessidade de ali ter exercicio um funccionario graduado em direito e que merecesse a confiança da administração."

As Conferencias da Liga da Defesa Nacional

O PADRE ALMEIDA LEAL FALOU SOBE "RELIGIÃO E CIVISMO"

Realizou-se hontem no salão da Academia de Letras a conferencia do padre Almeida Leal em continuação á série da Liga da Defesa Nacional.

Aberta a sessão pelo general Pantaleão Pessôa, foi dada a palavra ao conferencista que discorreu sobre o thema: "Religião e civismo".

Desde o principio, o padre Almeida Leal procurou declarar o que era religião e civismo. Recorreu ás origens ethmologicas desses dois vocabulos e depois se estendeu em considerações de ordem philosophico-social.

Em seguida, fez elle uma excursão pelos dominios da Theologia e do Direito das Gentes para provar que a religião é um grande factor das nocionalidades. Comparou os alicerces das nações bem formadas com os principios fundamentaes da Fé.

E assim discorreu longamente sobre a lei, a justiça, o direito, a caridade e a solidariedade humana.

Sem essas raizes da sociologia christã, não se podem formar nem progredir as nações.

Fez o conferencista uma excursão sobre a Historia da humanidade, desde os tempos primitivos, para demonstrar que o altar andou sempre unido com o Estado.

Entre outras obras, citou "La Cité Antique", de Fustel de Coulanges, como um livro classico sobre a sua these.

Em seguida, illustrou a conferencia com as sentenças dos grandes estadistas do mundo, desde as civilizações grego-romanas até nossos dias.

Com argumentos intrinsecos ou deduzidos da mesma natureza da religião e sociedade civil e com os outros da autoridade, demonstrou exuberantemente a these proposta.

Finda a primeira parte da conferencia entrou o padre Almeida Leal em claras considerações sobre civismo, sua necessidade em todos os tempos, maxime agora quando os horizontes da Europa enegrecem.

Louva de coração a Liga da Defesa Nacional como escola de patriotismo.

Estuda seu programma e acha no momento a escola mais util. O Brasil precisa alargar cada vez mais os seus educandarios, disseminar o ensino primario, secundario, profissional, superior mas o que elle precisa muito é da educação patriotica.

Como na Europa os homens têm um amor enraizado á sua patria e como os brasileiros têm admiração pela patria dos outros! Censura o egoismo, o personalismo com detrimento do bem collectivo.

Contrapõe o sacrificio que devemos fazer pelos destinos do Brasil a esse egolatrismo desmarcado pelo dinheiro e altas posições. Estuda a actualidade brasileira e tem fé nos seus destinos, porque se os filhos o abandonam Deus protegerá sempre o Brasil.

Entra então nos periodos historicos, e vê como perpassou pelos momentos mais perigosos da nossa vida o sentimento christão como força e baluarte da nacionalidade.

Faz uma tocante invocação aos nossos maiores, dizendo que elles estremeceriam de dôr nos sepulcros se Deus e sua lei fossem expulsos do Brasil.

As outras nações não podem viver sem fé.

Como pode então della se divorciar a Terra da Santa Cruz! Fomos descobertos e colonizados sob os influxos do Christianismo e como podemos postergarl-os?

Não ha de formar nosso senso patriotico o philosophismo evolucionista do direito da força mas a sociologia christã da força do direito.

Nesta se formaram nossos costumes, se caldeou a nossa raça, se construiu o nosso codigo.

Vibrante peroração a Deus pela paz universal e prosperidade do Brasil corôou a Conferencia.

Brasil Kennel Club

E A SUA EXPOSIÇÃO

Ficou assim constituido o jury para o certame a realizar-se em 25 e 26 do corrente, annexo á Exposição Nacional de Pecuaria, á Av. Maracanã, ás 14 horas em ponto:

Superintendencia da Exposição Canina — Dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros.

Juizes — Classe de luxo: E. B. Lichtenfels e D. L. Gaspar.

Classe de Pastores — Dr. H. Bistritschan e A. Araujo Rocha.

Classe de Terriers — E. Paulsen, E. B. Litchtenfels e L. Gaspar.

Classe de Caça — P. Bartholdy e dr. H. W. Laemert.

Classe de Guarda e Utilidade — M. D. Martins, dr. H. Bistritschan, Lino Gaspar, dr. W. Laemert, E. B. Lichtenfels.

Classe de corrida — Marcellino D. Martins e Lino Gaspar.

Dispensa do Conselho de Justiça

O ministro João Gomes de accordo com o disposto no artigo 22 do Codigo de Justiça Militar solicitou ao Auditor do Departamento do Pessoal do Exercito as necessarias providencias no sentido de que seja dispensado do Conselho Permanente de Justiça daquella Auditoria, para o qual foi sorteado, o major medico Paulino Barcellos.

LIVROS NOVOS

"O AMOR NA SCANDINAVIA" — Maurice Bedel; "BIBLIOTHECA DA MULHER MODERNA" — Civilização Brasileira S. A.

Quando Maurice Bedel, esse elegante claro escriptor francez, publicou o seu famoso e interessantissimo romance "Jerome, 60º latitude norte", foi um movimento de attenção e de interesse enorme. E' que elle revelava, ha poucas horas de Paris, uma sociedade tão differente, mulheres tão novas, sociedade tão diversa, que toda a Europa virou-se para as paizagens louras da Scandinavia.

Agora, nessa esplendida "Bibliotheca da Mulher Moderna", a conhecida "collecção prateada", acaba a Civilização Brasileira S. A., de lançar, em traducção do sr. Azevedo Amaral, o romance de Bedel para o publico brasileiro. O titulo foi traduzido para "O Amôr na Scandinavia", que é mais objectivo e conciso.

Entre os livros dessa collecção, o de Bedel destaca-se como um documento de uma sociedade diversa. Mas são assim livres e puras, as mulheres norueguezas? Conseguiram ellas dominar tanto preconceito burguez? "O Amôr na Scandinavia" está obtendo um exito enorme, que todos se sentem seduzidos por essa figurinha encantadora de Uni Hansen, companheira de Jerome na sua permanencia em terras nordicas.

"ESPIRITO DO SECULO XX" — Gustavo Barroso — Civilização Brasileira S. A. — 1936.

"Nós saimos de um seculo cetico, em que a desordem das philosophias varreu a fé de todos os corações", diz o sr. Gustavo Barroso, no portico do seu livro. Justamente, essa herdade dolorosa está no sentir de todos, e eis porque obtém tão grande successo os livros deste brilhante escriptor: elle diz as verdades que estão no sentir geral.

Depois, o sr. Gustavo propõe-se a crear uma nova fé: a fé integralista. Ahi podem surgir complicações: nem todos são obrigados a acreditar no sr. Plinio Salgado. Mas o que não se póde deixar de reconhecer é a evidente sinceridade deste bravo palphletario, deste argumentador contundente que é o sr. Gustavo Barroso. Vale a pena lêr-se as paginas de "Seculo XX", para apreciar-se o espectaculo de uma intelligencia que sabe dizer o que pretende.

"Seculo XX", está sendo um dos maiores successos editoriaes da Civilização Brasileira S. A.

"ATRAVÉS DO DICCIONARIO E DA GRAMMATICA" — MARIO BARRETO — 2ª EDIÇÃO — CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A.

Poucos philologos brasileiros terão tido um sentido tão claro e util quanto Mario Barreto, esse profundo sabedor da nossa lingua, ha pouco desapparecido. E' que além de ser um grammatico, era uma divulgador. Este seu livro é original, moderno, e serve extraordinariamente a todos: "Atravez do Diccionario e da Grammatica", e se constitue de uma serie de lições sobre questões de grammatica e philologia, mas questões para o publico, capazes de resolverem uma duvida que nos surja no correr de uma palestra. Basta dizer-se que o professor Mario Barreto, para escrever este livro, consultou o publico, perguntando aos seus leitores quaes as questões de grammatica e de vocabulario que desejariam saber. Uma vez tendo em mão as respostas, tratou de escrever o seu livro, claro, moderno, um verdadeiro passeio proveitoso atravez do diccionario e da grammatica.

CINEMA

QUAL A LEI DO DESTINO?

Leo Carrillo e George Raft, numa scena de "Lei do Destino" que será o cartaz do Rex, na segunda-feira

Qual o mortal que poderá prever a lei do destino? Qual é a pessoa que possa antever o que lhe será reservado para amanhã? Certamente ninguem, porquanto as "cartomantes" que tudo sabem e tudo veem, estas são muitas vezes atropeladas por um automovel atrevido e apressado... Portanto a lei do destino continua no mysterio, ao sabor dos acontecimentos sensacionaes de um futuro ás vezes bom, outras tantas máo. Por exemplo, o que iremos assistir num film luxuoso, moderno, differente, a que deram o suggestivo titulo de — "A Lei do Destino" — nos irá mostrar muita coisa esplendida, muita proveitosa licção quanto os nossos designios do porvir. Vamos apreciar uma riquissima e linda mulher possuidora de varios milhões de dollares, casada, apaixonar-se por um joven impetuoso, ardente, é verdade, mas um misero immigrante, que a golpes de audacia e força de vontade consegue elevar-se aos pincaros das mais risonhas posições sociaes. Um olhar, um sorriso, e numa noite arrebatadora, Nova York a maravilhosa, assistiu mudar plenamente as vidas, o destino de duas criaturas! Ella é um synthese, o que encerra — "Lei do Destino" — a admiravel producção de Darryl Zanuck, que a 20th. Century-Fox estreará segunda-feira, no cinema Rex, tendo a interpretal-a, George Raft e Rosalind Russell, uma dupla adoravel, que reunidos pela primeira vez nos concedem instantes de uma felicidade artistica, envolvendo neste espectaculo magico, as visões de elegancia, belleza, romance... e alguma coisa differente na subtilissima e difficil arte de amar!... Alan Dinehart, Leo Carrillo, Arlinde Judge, prestigiam os momentos grandiosos desta seductora aventura que teve por scenario, a gigantesca metropole norte americana!

"Amemos Outras vez"

Margaret Sullivan e James Stewart em "Amemos outra Vez"

Sempre é acontecimento de grande vulto quando Margaret Sullavan apparecer num novo film. Sua ultima criação na Universal, "Amemos outra vez", virá para o cinema Plaza no dia 27. Do titulo, desde já podem deduzir, ser um film de drama de amor. As sequencias deste film são cheias de alegria, sombreadas com a realidade da vida.

Começando com um casamento impulsivo, o "photoplay" traz á luz acontecimentos dramaticos que se seguem. A esposa se torna celebre como estrella theatral, o marido segue sua carreira como jornalista estrangeiro. O seu melhor amigo se apaixona pela sua esposa... não tentem aprofundar o resultado desta trinca. Emquanto, o marido anda á cata de noticias importantes para telephonar a seu jornal, a esposa faz um successo sem precedentes no theatro de Nova York. A téla mostra os scenarios de acontecimentos e lutas mundiaes, o grande triumpho da realização da esposa. Contra estas atmospheras cheias de contrastes, a narrativa principal sobresae, pintada num painel com ...ção crescente e emocionante "tempo". Ahi está a esposa ansiando pelos carinhos do esposo, o marido vagueando de um logar para o outro, procurando noticias. Possivelmente elle continuará nesta vida por preferencia, ou o amor ao sensacional. O ponto culminante do thema é alcançado quando a esposa não pode mais tolerar a ausencia do marido. Quando a vontade do marido é de procurar, na face da terra, noticias quasi traz a tragedia para a vida delles. "Amemos outra vez" é o film de emoções maximas, de "exquise" delicadeza, de satisfação maxima da alma dramatica... Vejam este film no cinema Plaza no dia 27.

No mesmo programma o Plaza apresentará tambem "Os martyres do mar", de J. E. Williamson, celebre novella de aventuras submarinas.

Todo o mundo gosa, todo o mundo dansa, todo o mundo canta em "Colleen, a Modista"...

Um millionario distraido, um sobrinho do "barulho", que encontra a pequena dos seus sonhos; um charlatão, que sabe ser insinuante com as mulheres e com os millionarios tambem e, como scenario uma longa e deslumbrante festa, em que occorrem factos sensacionaes, contados com um humorismo apimentado, repleto de aventuras de amor...

Isso é "Colleen, a Modista" (Colleen), uma comedia musical que tem o sello de garantia da Warner, as musicas adoraveis de Warren & Dubin, e as toilettes maravilhosas de Orry Kelly, que promove uma sumptuosa parada de Modas, para alegria maior das fans!

Apenas um colosso: Joan Blondell, Ruby Keeler, Dick Powell, Jack Oackie, Louise Fazenda, Hugh Herbert, Luis Alberni, Paul Draper, as pequenas de Bobby Connolay e a direcção de Alfred E. Green!

Doze estrellas favoritas. Numeros de revista chelos de esplendor! Muito humorismo, muita frivolidade, muitas e amabilissimas surpresas...

"Colleen, a Modista", estará no Plaza a partir de 3 de agosto proximo!

Em "Anjo da Ribalta" o talento de Anne Shirley se expande triumphalmente!

E, COM ESTE FILM, NO MESMO PROGRAMMA, UMA DAS MAIS DELICIOSAS E ENGRAÇADAS COMEDIAS DA CHARLIE CHAPLIN!

Anne Shirley é um temperamento privilegiado, predestinado para os maiores triumphos. Cada film seu resulta, sempre, num successo ruidoso e, agora, novas glorias a menina-quasi-mulher vae conquistar, com o seu novo film, "O Anjo da Ribalta" (Chatterbox) que o Gloria começa a exhibir na segunda-feira proxima, juntamente com uma das mais engraçadas e sensacionaes comedias de "Carlito", dos tempos antigos, toda sonorizada e com irresistiveis effeitos sonoros. "O Anjo da Ribalta" é a historia commovedora de uma orphã que sonha ser uma grande artista e que soffre o seu primeiro desengano ao começar a realizar o grande sonho... Anne Shirley perturba e commove vivendo esse difficil papel, ao lado de Phillipp Holmes no seu melhor desempenho e de um "cast" constituido por artistas de real merecimento. Já a comedia de Charlie Chaplin nos proporciona as gargalhadas mais gostosas com as suas situações comicas e suas surpresas e imprevistos... Offerece, desse modo, as maiores seducções, o programma do Gloria na proxima semana, constituido com um film para commover e outro para fazer rir, ambos da RKO Radio.

Films em cartaz

PLAZA — "Estrellas na Broadway" — First — com Jean Muir e Pat O'Brien — Horario: 1 — 2.50 — 4.45 — 6.40 — 8.30 e 10.20 horas.

—x—

PALACIO — "Anjo do Pharol" — Fox — com Shirley Temple. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40. e 10.20 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Um sonho que passou" — Ufa — com Kathe Von Nagi — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Sereia do Alaska" — Paramount — com Mae West e Victor Mac Laglen. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Na Pista da Viuva" — R. K. O. — com Bert Wheeler e Robert Woosley. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "O Testamento do Dr. Mabuse — Internacional Films — com Jim Gerald. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — Defensores da Lei" — Universal — com Norman Foster e Judith Allen. — Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8,40 e 10.20.

—x—

BROADWAY — "Mozart" — Gaumont British — com Stephen Haggard e Liane Haid — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Mensagem á Garcia" — 20th. Century Fox — com John Boles e Barbara Stanwyks — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Vingador Mysterioso" — Columbia — com Charles Starrett. — Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Justiça de Criminosa" — com Jack Hoxie e "Voltando no Passado" com Lee Tracy.

— x —

ETROPOLE — Cinema em relevo) — "O Sonho Eterno" — Alliança Cinematographica — com Sepp Rist e Brigitte Horney — Horario: 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O Alhambra exhibirá proximamente um film Metro Goldwyn Mayer, feito a 16.000 milhas de Hollywood: "O Ultimo Pagão", um romance vivido nos paradisiacos ambientes da Polynesia

Mala e Lotus, os grandes amorosos de "O Ultimo Pagão"

A Metro Goldwyn Mayer é, decididamente, a suprema realizadora dos films chamados expedicionarios. A Metro filmou, no Pacifico, aquelle famoso "Deus Branco"; na Africa, o não menos famoso "Trader Horn"; nas regiões arcticas filmou "Eskimó". Recentemente, para realizar "O Ultimo Pagão", um film de sensação e de grande belleza, que o Alhambra estreará proximamente, enviou á Polynesia (a 16.000 milhas dos seus studios de Culver City!) uma expedição composta de 60 technicos. Mala e Lotus são os primeiros interpretes desse poema de bellissimas imagens gryphadas por uma partitura intensamente romantica, organizada pelo maestro Herbert Stothart, co-autor da opereta "Rose Marie".

O amor anda em toda a parte...

John Beal e ... em "Nobreza americana"

Os olhos dos namorados vêm amor em toda a parte...

Um pequeno bosque, perdido na floresta, povoado de cantos de passaros e ruidos de agua corrente, que passaria despercebido aos olhos indifferentes dos que não trazem no coração a scentelha divina, é, para o Amor, um castello de sonho, num mundo encantado, cheio de belleza e de ternura...

"Nobreza Americana" — o film que o Cinema Broadway exhibirá na proxima segunda-feira, é a historia de um bosque assim onde o amor encontrou motivos para erguer um throno de flores e folhagens para que ella — a menina dos seus olhos — sentisse a caricia dos seus beijos e ouvisse a musica suave das suas juras.

Laddie e Pamela — as duas figuras centraes de "Nobreza Americana" — dão ao publico, através as sequencias desse film encantador, uma licção de amor que ninguem esquecerá. Não obstante a opposição violenta de "pápá" Pryor, Laddie continua a desejar a mão de Pamela e vem, de quando em quando, lavrar a terra junto á cerca dos Pryor para irritar o velho...

Sua companheira nessas horas é "Irmansinha" — a caçula da familia — que, apesar de muito pequenina, parece comprehender a tormenta que vae no coração de Laddie e tudo faz para suavisal-a.

E quem não se sentirá confortado nas suas maguas, quando "Irmansinha" está perto?... Ella é um mimo de ternura e de bondade; tem os olhinhos brilhantes e curiosos e apparece sempre, quando Laddie se encontra em difficuldades.

Se ella fica emocionado deante de Pamela e esquece as phrases de carinho que decorára para dizer-lhe, é "Irmansinha" (que se escondera cautelosamente por trás do throno de flores) quem lhe aviva a memoria.

— Vamos, Laddie, diga-lhe que acha os seus cabellos mais bellos que o sol e a sua voz mais suave que o canto dos passaros!...

E Laddie tem mesmo que dizer tudo...

Quem resistiria a uma ordem de "Irmansinha", principalmente quando ella facilita uma situação tão agradavel?...

Para qualquer edade, para qualquer platéa, "Nobreza Americana" é um film destinado ao successo. Porque, a respeito do amor, todos pensam da mesma fórma: elle é o mesmo em toda a parte...

E John Beal, Gloria Stuart e a linda "estrellinha" Virginia Weidler vivem, em "Nobreza Americana", uma deliciosa historia de amor...

Vamos rever o melhor trabalho de Norma Shearer e Frederic March

NA "REPRISE" DE "A FAMILIA BARRETT", SEGUNDA-FEIRA, NO METROPOLE

Segunda-feira a Metro Goldwyn proporcionará aos "fans" cariocas, reprisando no cinema das tres dimensões, um espectaculo de fina arte, com o film "A Familia Barret", em cujo elenco figuram tres artistas de merito, premiados pela Academia de Hollywood, como sejam Norma Shearer, Frederic March e Charles Laugthon.

E' tão suave, tão encantador, toã romantica a trama de "A Familia Barrett", que esse é bem o film que se assiste com extase, porque tudo nelle convida á quietude, ao deslumbramento sereno, repousado, e que mais penetra á alma... Norma Shearer, Frederic Mrch e Charles Laugthon podem gabar-se de ter interpretado um dos mais bellos e intelligentes romances do moderno cinema, affirmaram os criticos enthusiasmados com "The Barrts of Wimpole Street". Como se sabe, esse romance narra os amores da poetisa Elisabeth Barrett e do poeta Robert Browinig. A direcção é de Sidney Franklin. Charles Laugthon, com a sua mascara physionomica assombrosa, apparece em mais uma interpretação magistral, compondo o papel de Edward Barrett, pae da poetisa, vivendo uma figura admiravel com o seu ciume doentio e a sua opposição arraigada aos amores da filha.

Através do processo Comparato esse film marcará outro exito de maior significação, graças ás possibilidades que elle offerece, reproduzindo ao natural toda a realidade existente no film. Sua exhibição começará na proxima segunda-feira, no Metropole.

"Aguas Perigosas", segunda-feira, no Pathé Palacio

Um film movimentado, motins, incendios, naufragios, etc

Tem de inicio um grande incendio pondo em jogo milhares de vidas, tendo unicamente como protector Jack Holt, que era o commandante do navio cuja coragem, bravura e exactidão de decisões eram por todos invejados.

Viajava tambem no grande transatlantico uma joven filha de antigo mestre de Jack Holt, mas que em vez de estar como os demais tripulantes afflictos, por verem que o incendio não era extincto, estava calma, pois sabia que Jack Holt tudo faria para salval-os.

Depois de grandes esforços é isto conseguido, mas o navio fica completamente inutilizado. Jack Holt recebe innumeras felicitações, assim como tambem do seu mestre e da filha, por quem era amado em silencio; pois elle era casado. Elle que sempre conquistara todas as victorias, não fôra porém feliz no amor. Confiára demasiado na esposa e esta não hesitava em atraiçoal-o, chegando ao ponto de querer seduzir o seu maior amigo, muito embora este resistisse valentemente ás investidas sentimentaes da perigosa tentadora.

Mas elle se vê triste apesar de todas homenagens, pois agora se acha sem o commando de navio algum. Finalmente depois de algum tempo elle é convidado a assumir o commando de um navio, mas este estava condemnado a ir ao fundo; a maior parte da tripulação era composta de malfeitores, que queriam que o navio submergisse para apoderarem-se do dinheiro offerecido pelos companhias de navegação.

Mas tudo é impedido por Jack Holt, que vence mais uma vez não só no mar como tambem no amor, pois a mulher havia partido com outro, ficando assim elle com a bella filha do seu mestre.

Da opera á téla: Gladys Swarthout em "Rosa do Rancho"

Gladys Swarthout e John Boles, os principaes interpretes de "Rosa do Rancho", uma proxima offerta do Odeon

Entre os recrutas da Opera Metropolitana de Nova York, já cedidos ao cinema, figuram Lawrence Tibbett, Lili Pons, Everett Marshall, Mary Ellis e Nino Martini. Um novo elemento se incorpora porém agora á turma dessa procedencia com "Rosa do Rancho", que o Odeon nos offerecerá na proxima semana, proporcionando-nos o prazer de ouvir, através uma longa e inspirada partitura a voz embaladora da sympathica Gladys Swarthout, — uma voz linda e que encontra campo de applicação adequado nas innumeras canções com que Ralph Rainger e Leo Rubin enfeitaram a graciosa opereta da Paramount.

Feliz idéa foi a de reunir a Gladys Swarthout, como seu "partenaire", John Boles, senhor por seu turno de uma voz agradavel e que se casa muito bem com a da estrella. São elles os protagonistas do argumento e tão bem se completam que é facil, desde o principio do film, vaticinar que o seu epilogo será o que todos desejam, — a união definitiva dos dois.

A acção de "Rosa do Rancho" passa-se em meados do seculo XIX, e gira á volta da pittoresca cidade de Monterey, primeira capital da California e theatro das reivindicações hespanholas illustradas na pellicula.

A opera preferida de Caruso!

NOS PRIMEIROS DIAS DE AGOSTO NO REX!

Alegrem-se os amantes de boa musica, pois nos primeiros dias de agosto o Rex exhibirá um dos grandes films musicaes da Alliança, "Martha".

"Martha" é um poema encantador. Musica deliciosa, que mereceu sempre a preferencia do inolvidavel tenor Enrico Caruso, tem a interpretal-a dois cantores magnificos da Opera do Estado, de Berlim.

Seus episodios, ora comicos, ora profundamente sentimentaes, enternecem o coração com canções como esta:

Adeus sonhos! Suaves esperanças,
Que minha alma tristonha, alimentou!
Tudo agora passou, mas eu perdôo
Quem taes males e dores me causou!

E assim, a empresa que nos deu magnificos films musicados como "Valsa do Adeus", "Symphonia Inacabada", "Casta Diva" e varios outros de successo mundial nos apresentará agora outro que nada ficará devendo aos primeiros, como obra de arte musical: "Martha".

A ACTUAÇÃO DE BIBI PROCOPIO FERREIRA, EM "CIDADE-MULHER"

Bibi Procopio Ferreira que tem papel de destaque em "Cidade Mulher"

Bibi herdou o grande talento de seu pae, com a vantagem de fazer uma coisa que elle não sabe fazer: cantar em inglez...

Bibi declama, canta e dansa.

Em "Cidade-Mulher" ella é uma menina que se revolta por não haver theatro infantil no Rio de Janeiro. Por isso improvisa no seu quarto, cheio de bonecas e bichos de alma mecanica, um theatrinho de emergencia, de que ella é a estrella exclusiva, no seu papel multiforme de Lili, a transformista sem rival...

Cinco "azes" reuniram-se ahi para preparar o espectaculo que Bibi Procopio Ferreira offerece ás crianças brasileiras em "Cidade Mulher": Humberto Mauro, que a dirigiu na filmagem; Henrique Pongetti, que lhe escreveu a sequencia; Roulien, que lhe dedicou um "fox"; Muraro, que lhe compoz um tango, e Noel Rosa, que lhe compoz um dos seus melhores sambas "philosophicos".

Bibi declama, canta e dansa, e as suas bonecas e os seus bichos de alma mecanica applaudem-na ou vaiam-na, segundo suas preferencias...

O quarteto de "Garota do Interior", o film que vae apresentar, juntos, Janet Gaynor e Robert Taylor...

O FILM QUE VAE APRESENTAR, JUNTOS, JANET GAYNOR E ROBERT TAYLOR...

Na interpretação basica de "Garota do Interior", ha um "quartetto", por signal sympathicissimo. Não são Janet Gaynor e Robert Taylor os unicos responsaveis pela maior expressão dos episodios desse romance encantador que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e que o Palacio estreará dia 3 de agosto proximo. Binnie Barnes e James Stewart precisam constar ao lado de Janet e de Taylor, o Galã da Moda. Binnie Barnes interpreta uma joven de sociedade, noiva de Taylor, noiva que elle esquece porque o Destino colloca Janet Gaynor em seus braços. E James Stewart, esse "player" que está vencendo rapidamente, é o noivo de Janet, noivo que ella esquece... quando o Destino a colloca nos braços de Robert Taylor...

Uma Rival Perigosa

Com astucia, com intelligencia e com o seu encanto, ella podia vencer a todas as outras rivaes, por mais bellas e mais seductoras que fossem... Mas contra aquella? Com que armas combater!

Como vencer uma sombra?... A recordação da mulher querida que ficara gravada no coração do homem que ella amava? Nada podia retirar da lembrança delle os annos vividos com a outra, a primeira. Que fazer? Soffrer em silencio o seu amor, ou conquistal-o aos poucos com tactica e diplomacia feminina, que quasi sempre vencem todos os obstaculos, mesmo uma sombra que passou...

E' este o dilemma em que se encontra a linda Claire Trevor, no bellissimo drama da 20th. Century-Fox que o Imperio estreará na proxima segunda-feira, e que será na certa um dos bons programmas da semana. Ao seu lado apparecem Ralph Bellamy, Kathleen Burke e outros nomes bem conhecidos dos "fans".

Outra vez!

RENOVAR-SE-A' NO PALACIO O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO DO ANNO, COM A VOLTA DE "MAZURKA" NO CARTAZ

Willy Forst o genial director do super-film "Mazurka"

Emfim, na proxima segunda-feira, 27, estará novamente no cartaz do Palacio, na sua segunda etapa de successo, o grandioso film da Alliança, "Mazurka".

"Mazurka", que recebeu da Commissão de Censura um voto unanime de louvor, que obteve na sua primeira exhibição a maior consagração por parte do publico, recebe, assim, dos seus exhibidores a maior homenagem que lhe poderiam prestar, isto é, a sua reprise no proprio cinema Palacio, facto até hoje inedito nos annaes desse cinema.

"Se Não Houvesse Amor", como seria o drama da humanidade — A linda opereta allemã que será apresentada no Metropole

Na opereta que a Radial Films irá apresentar ainda este mez, na cinelandia, encerrando a sua temporada deste anno, temos uma das mais encantadoras historias de amor entre um principe e uma "estrella" cinematographica. Um desses romances de ternura e suavidade, em cujo embevecimento a alma fica enlevada e o coração palpita de emoções confortadoras.

Liane Haid, Victor de Kowa e Paul Kemp são os responsaveis pelo triumpho desse delicado celluloide, souberam encher de um encantamento novo e de uma emoção differente toda historia dessa opereta que a torna, sem favor, uma das mais finas e harmoniosas paginas de amor. O amor é imutavel affirmam ainda os entendidos psychologos do assumpto. No film em apreço, o enredo de "Se não houvesse amor" traduz na delicadeza de como foi concebido o capricho sentimental de uma grande amorosa, entrecortado de suggestivas canções e musica inebriante regendo a harmonia do seu lindo destino.

Seria opportuno interrogar-se a todo mundo, como seria a vida se não houvesse amor. O drama da humanidade que aspecto tomaria, caso fosse possivel extirpar de todos nós esse sentimento de ternura e suavidade, onde até o proprio Christo firmou a sua phylosophia de bondade.

Ruiriam as bases de toda felicidade e o mundo voltaria no chãos dos tempos primitivos. Essa seria a resposta unanime, ecoando por toda parte. Porém a melhor resposta será dada por Victor de Kowa e Liane Haide, quando a Radial estrear, na cinelandia, essa linda opereta que está deixando todos curiosos.

A Sessão de Hontem na Camara Municipal

O SR. MARIO MACHADO PRESTOU ESCLARECIMENTOS A' CAMARA SOBRE O FAMOSO CONTRATO DA COMPANHIA DE BONDES DE CAMPO GRANDE -- REQUERIMENTOS E PROJECTOS APPROVADOS

A Camara Municipal recebeu hontem a visita do sr. Mario Machado, secretario geral de Obras, Viação e Trabalho da Prefeitura, que alli fôra a requerimento do vereador Caldeira de Alvarenga, prestar os esclarecimentos pedidos sobre o contrato da Companhia de bondes de Campo Grande.

O sr. Mario Machado apresentou á Camara uma documentação completa sobre o debatido caso dos bondes de Campo Grande, lendo as peças do famoso contrato ora entregue á competencia do Conselho Geral. Concluindo a sua longa exposição, o secretario de Obras da municipalidade demonstrou a caducidade do referido contrato.

—

O vereador Ivan Pessôa occupou a tribuna, hontem, antes de terminar a hora do expediente, para fazer uma reclamação a proposito das correcções feitas no discurso proferido naquella casa pelo sr. Mario Piragibe, secretario geral de Finanças.

A SESSÃO

A sessão de hontem, na Camara Municipal, foi aberta pelo sr. Ernani Cardoso, com a presença de 14 vereadores.

A acta não soffreu rectificação e foi logo approvada.

O EXPEDIENTE

No expediente foram approvados tres requerimentos constantes do avulso, sem discussão.

O requerimento apresentado pelo sr. Tito Livio, solicitando ao prefeito, por intermedio das repartições competentes, informação a respeito das casas, casebres e barracões correspondentes ao n. 46, da rua General Severiano, em Botafogo, depois de discutido, foi approvado.

O SECRETARIO GERAL DE OBRAS PRESTA ESCLARECIMENTOS

O sr. Mario Machado, secretario geral de Obras e Viação da Prefeitura, convidado, compareceu á Camara Municipal e prestou largos esclarecimentos sobre o famoso contrato da companhia de bondes de Campo Grande.

Vereador Caldeira de Alvarenga

PRAÇA NOSSA SENHORA DA GLORIA

O sr. Alberico de Moraes apresentou, após a retirada do sr. Mario Machado, um requerimento que foi approvado, solicitando a mudança do nome da praça Curral Falso, em Santa Cruz, para praça Nossa Senhora da Gloria.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram approvados, depois de discutidos e emendados, os seguintes projectos: Redacção final do projecto n. 199, de 1935 — Reintegra no cargo de administrador de Cemiterio da antiga Directoria Geral de Asisstencia Municipal o cidadão Claudionor Teixeira da Cunha, nas condições que menciona.

Em terceira discussão o projecto n. 60, de 1936 — (Com emenda) — (Isenta do imposto de transmissão de propriedade, para o fim que menciona, a Parochia de Nossa Senhora da Paz).

Em terceira discussão o projecto n. 64, de 1936 — (Com parecer favoravel das Commissões de Justiça e de Finanças) — Dá nova denominação aos actuaes chefes de Posto da Directoria de Segurança.

NA PREFEITURA

O conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, chegou hontem, muito cêdo ao Palacio da Prefeitura, onde despachou com o Chefe de gabinete, dr. Corsiano Tavares Bastos. Em seguida o governador da cidade, vetou o decreto que mandava dar 100:000$000, a dois vereadores, para representar o Districto Federal, na proxima Olympiadas, a realizar-se em Berlim.

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Prefeito em exercicio, lavrou, á tarde, decreto nomeando o sr. José Candido da Costa Senna, para exercer o cargo de director do Departamento de Educação, em substituição ao sr. Mario Paula Britto, que solicitou demissão, daquellas funcções.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje as folhas de vencimentos da Secretaria Geral de Educação; Ensino Technico Secundario; Pessoal Administrativo da Secretaria de Assistencia e Saude; Directoria de Engenharia e pessoal Operario da Limpeza Publica.

COBRANÇA DE IMPOSTOS

O sr. Mario Piragibe, secretario Geral de Finanças, mandou tornar publico, em edital, para conhecimento dos contribuintes, que a cobrança dos impostos em atrazo, relativos á divida não ajuizada, continuará a ser feita co ma reducção á metade, da multa de móra, independente de requerimento da parte, como vinha sendo exigido.

AOS LEITORES DESTE JORNAL

ASSIGNATURAS DO "DIARIO CARIOCA"

"A ECLETICA" toma e reforma assignaturas do "DIARIO CARIOCA" offerecendo, além das vantagens que este jornal proporciona, excellentes e utillissimos brindes, como sejam livros e outros objectos taes como cigarreiras de bom couro, isqueiros, canivetes, canetas-tinteiro com penna de ouro, piteiras, etc.

Peça á ECLECTICA o folheto distribuido gratuitamente a todos os interessados, contendo informações relativas a assignaturas de jornaes e revistas do Paiz e solicite a sua assignatura do "DIARIO CARIOCA".

Empresa de Publicidade A ECLECTICA

RUA S. BENTO, 11 — CAIXA POSTAL, 539 — S. PAULO E AVENIDA RIO BRANCO, 137 — CAIXA POSTAL, 2592 — RIO

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

OS FAMOSOS INSTITUTOS

Temos examinado em successivas notas a situação da industria hervateira em face da criação da Confederação do Mate, procurando esclarecer as verdadeiras razões da hostilidade a ella movida.

Como é de conhecimento publico os hervateiros brasileiros, excepção feita dos do Rio Grande do Sul, eram até bem pouco tempo, victimas da mais torpe exploração por parte dos exportadores. O peso, a classificação, tudo era motivo para descontos brutaes, e na realidade o esforço herculeo dos mateicultores saldava-se no fim do anno com o augmento das suas dividas aos fornecedores, na maioria simples prepostos dos exportadores.

Emquanto que no desconforto dos hervaes, perdidos da civilização, desamparados dos poderes publicos dezenas de milhares de individuos mourejavam de sol a sol, com o direito apenas de comerem escassamente e de se vestirem ainda mais modestamente, nos portos de embarque vicejavam tranquillos e florescentes tres ou quatro duzias de cavalheiros a enricarem sem medida e sem grande esforço.

No intuito de tornar mais frisante a dessemelhança da sorte dos que trabalhavam e dos que exploravam, cuidaram estes de se agremiarem, sob a protecção generosa dos governos estaduaes, fundando os já famosos institulos de mate do Paraná e de Santa Catharina.

De 1927 para cá, além dos outros tributos preexistentes, tiveram os hervateiros de arcar com um novo e pesado onus — a taxa de $150 por arroba de mate exportada, taxa essa doada, como se curtos fossem seus lucros, aos membros dos institutos. Doada dizemos nós porque, apesar de terem arrecadado alguns milhares de contos, até hoje não cuidaram os dois institutos de prestar conta do dinheiro embolsado. Que foi feito com elle? Quaes as vantagens auferidas pelos mateicultores em troca do seu pagamento? Nenhuma, absolutamente nenhuma. Nem os institutos de mate foram criados para beneficiar os hervateiros, sendo como são clubs formados pelos exportadores para explorar os productores, sob a protecção desenfreada e vergonhosa dos governos estaduaes. O Instituto de Mate do Paraná tem 26 socios — todos elles exportadores. O Instituto de Mate de Joinville (S. Catharina) tem 11 socios — todos elles exportadores.

E' essa gente que, apoiada pelo sr. Manoel Ribas, pretende impedir o registo dos syndicatos profissionaes dos hervateiros e destruir a Confederação do Mate.

Estamos certos de que o sr. Torres Filho, homem digno e capaz, não se deixará enleiar pela manobra dos exploradores da industria hervateira e saberá amparar os que trabalham e produzem.

A Nacionalização das Empresas de Seguros

Publicámos abaixo o ante-projecto de lei organizado pelo ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, para nacionalização das empresas de seguro e criação do Instituto Federal de Resseguros do Brasil:

PARTE I

Da nacionalização das Empresas de Seguros

Art. 1º — A exploração das operações de seguros privados e de seguros contra accidentes do trabalho será unicamente exercida no territorio nacional por sociedades brasileiras, anonymas, mutuas ou cooperativas, mediante prévia autorização do governo federal.

Paragrapho unico — As sociedades mutuas não operarão em seguros de accidentes do trabalho.

Art. 2º — Consideram-se nacionaes as sociedades, com séde no paiz, constituidas de accôrdo com a legislação em vigor e satisfazendo aos preceitos desta lei.

Art. 3º — Dois terços, pelo menos, do capital das sociedades anonymas e do fundo inicial das mutuas pertencerão a brasileiros.

Paragrapho unico — As pessoas juridicas de direito privado só poderão ser accionistas das companhias de seguros se preencherem as seguintes condições:

a) ser a administração constituida de dois terços de directores brasileiros;

b) pertencer metade, pelo menos, do capital a brasileiros.

Art. 4º — As acções serão nominativas. A propriedade se estabelece exclusivamente pela inscripção do livro de registo, que, além dos requisitos exigidos pela lei das sociedades anonymas, conterá a declaração da nacionalidade dos accionistas.

§ 1º — Não produzirão effeito juridico quaesquer resalvas, ou alienações, feitas por instrumento publico ou particular.

§ 2º — Se o cessionario fôr estrangeiro, não terá, no caso do paragrapho anterior, direito á restituição das importancias porventura pagas.

Art. 5º — E' assegurada aos accionistas brasileiros a preferencia, em egualdade de condições, para a acquisição de acções de propriedade de estrangeiros.

Art. 6º — As acções não pódem ser dadas em caução a estrangeiros, nem penhoradas em execução de creditos a favor dos mesmos, ou por elles transferidos, sob pena de nullidade.

Art. 7º — As sociedades que, sob qualquer fórma, operarem em seguros privados ou de accidentes do trabalho são obrigadas a constituir suas administrações com dois terços, no minimo, de brasileiros, attribuindo a estes funcções effectivas de administração. Os directores brasileiros não poderão ter vantagens, commissões ou vencimentos inferiores aos que perceberem os estrangeiros.

Art. 8º — Não é licito ás sociedades admittir, nas funcções de gerentes technicos ou commerciaes, superintendentes ou sub directores, mais de um terço de pessoal estrangeiro.

Art. 9º — Perderá o mandato o director que permittir o registo de transferencia de acções sem a prova da nacionalidade do cessionario.

Art. 10 — Serão expulsos do paiz os estrangeiros que fizerem falsas declarações para se tornarem possuidores de acções.

Art. 11 — As infracções dos dispositivos anteriores sujeitam as sociedades á multa de 10:000$ a 50:000$, conforme a gravidade da infracção, cassando-se a autorização se revelarem, pela reincidencia, o intuito de se furtarem ao cumprimento do estatuido.

Art. 12 — As sociedades estrangeiras que actualmente operam em seguros no paiz terão o prazo de seis mezes, improrogavel, a contar da extincção do prazo de que trata o art. 57, para se constituirem em sociedades brasileiras.

Art. 13 — As sociedades nacionaes deverão, dentro do prazo marcado no artigo anterior, adaptar-se aos dispositivos desta lei.

Paragrapho unico — Ficam isentas do pagamento de impostos as conversões de acções ao portador, em nominativas, que se fizerem em obediencia ao disposto neste artigo.

PARTE II

DO INSTITUTO FEDERAL DE RESEGUROS

CAPITULO I

Da séde, duração e objecto do Instituto

Art. 14 — Fica criado, com personalidade juridica e séde na cidade do Rio de Janeiro, o Instituto Federal de Reseguros do Brasil.

Paragrapho unico — Poderão ser estabelecidas succursaes ou agencias do Instituto no paiz e no estrangeiro.

Art. 15 — O prazo de duração do Instituto é de cincoenta annos, prorogavel por acto do governo.

Art. 16 — O Instituto tem por objecto ser o regulador de reseguros no paiz e fomentar as operações de seguros em geral e especialmente as que ainda não sejam praticadas no territorio nacional.

CAPITULO II

Do capital e respectivas acções

Art. 17 — O capital será de quinze mil contos de réis (15.000:000$000), dividido em quinze mil acções nominativas, do valor de um conto de réis cada uma. Dependerá de proposta ao Conselho Administrativo e approvação do governo o augmento do capital.

Art. 18 — Os tomadores do capital pagarão, em moeda corrente do paiz, vinte por cento (20 %) do valor das acções, no acto da subscripção, e trinta por cento (30 %) até o inicio das operações.

Paragrapho unico — Os cincoenta por cento (50 %) restantes do capital, serão realizados a juizo da administração.

Art. 19 — As acções dividir-se-ão em duas classes — A e B — com egualdade de direitos em relação ao activo social no caso de liquidação.

Art. 20 — As acções da classe A, no valor de sessenta por cento (60 %) do capital, serão subscriptas, mediante autorização do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, pelas instituições de previdencia criadas por lei federal.

Paragrapho unico — Poderão ser transferidas as acções de que trata este artigo entre as instituições nelle mencionadas.

Art. 21 — As da classe B, no valor de quarenta por cento (40 %) do capital, serão subscriptas pelas sociedades de seguros e não poderão ser dadas em garantia de emprestimos ou de quaesquer outras obrigações.

Art. 22 — Todas as sociedades de seguros, que operam ou venham a operar no paiz, terão obrigação de possuir acções da classe B, na proporção do seu capital realizado e reservas, exceptuadas as technicas.

Paragrapho unico — Só se computarão os fundos com cobertura nas especies de bens indicados na legislação de seguro para emprego do capital e reservas obrigatorias.

Art. 23 — A distribuição das acções será revista annualmente pela administração do Instituto.

§ 1º — Modificando-se os elementos reguladores da distribuição, o Instituto obrigará as sociedades a comprar ou vender acções pelo valor nominal, para se adaptarem á nova distribuição.

§ 2º — As sociedades futuramente autorizadas a funccionar manterão em deposito, antes do inicio de suas operações, e até á primeira distribuição, parte do capital realizado na proporção em vigor.

CAPITULO III

Das operações

Art. 24 — O Instituto poderá:

1º — Reter, como resegurador, parte dos riscos, e, como retrocedente, distribuir pelas sociedades, na proporção das respectivas retenções, as responsabilidades que não lhe convenham guardar, collocando no estrangeiro a parte que não encontrar cobertura no paiz.

2º — Receber reseguros do estrangeiro.

3º — Assumir, mediante autorização do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, responsabilidades de seguros, quando as mesmas não encontrarem cobertura no mercado nacional, ou a defesa do respectivo commercio o exigir.

Art. 25 — Será objecto de reseguro no Instituto a responsabilidade principal do risco, excluidas quaesquer vantagens accessorias.

Art. 26 — O Instituto offerecerá ás sociedades, em reseguros do paiz ou do estrangeiro, em relação a cada ramo de riscos, somma approximadamente proporcional á recebida do mesmo ramo, segundo o coefficiente commum a todas as sociedades.

Art. 27 — As reservas de riscos em curso, relativas ás responsabilidades reseguradas, ficarão em poder das sociedades seguradoras, creditando-se os reseguradores, inclusive o Instituto, pelos juros convencionados, no maximo de 5 % ao anno.

Art. 28 — Ao Instituto é licito, para aceitação de responsabilidades, exigir das sociedades, em casos especiaes, modificações nas condições do seguro, tendentes á melhoria dos riscos.

Art. 29 — As operações do Instituto terão a garantia especial do seu capital e reservas e a subsidiaria da União.

CAPITULO V

Dos fundos de reserva e lucros liquidos

Art. 39 — Os lucros liquidos annuaes serão distribuidos da seguinte fórma:

a) 20 % (vinte por cento) para um fundo de reserva;

b) até o maximo de 10 % (dez por cento), para dividendo sobre o valor nominal das acções, fixado pelo Conselho Administrativo;

c) para gratificações destinadas ao pessoal do Instituto, em importancia não excedente de 20 % (vinte por cento) das despesas feitas com o mesmo pessoal durante o exercicio.

Paragrapho unico — Do saldo existente retirar-se-ão:

a) 30 % (trinta por cento) para fundos de reservas especiaes, a criterio do Conselho Administrativo;

b) 30 % (trinta por cento) para a constituição de um fundo de previdencia social, que ficará á disposição do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, para auxilio ás instituições de seguro social;

c) 30 % (trinta por cento) para serem repartidos entre as sociedades de seguros, na proporção do resultado das operações por ellas effectuadas com o Instituto;

d) 10 % (dez por cento) para a formação de um fundo de propaganda dos seguros, á disposição do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

CAPITULO VI

Da liquidação de sinistros

Art. 40 — As liquidações dos sinistros originadas de operações de seguros dos ramos elementares, serão sempre submettidas aos reguladores de sinistros designados pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

§ 1º — Os laudos ou pareceres constituem prova plena, quanto á avaliação dos damnos, e obrigam ás partes contratantes e aos reseguradores, quando as reclamações forem estimadas pelos segurados em quantia não superior a cinco contos de réis.

§ 2º — Os salarios e despesas dos reguladores correrão por conta das sociedades interessadas no sinistro, mediante arbitramento da Camara Regional de Seguros da Circumscripção e segundo instrucções da Commissão Permanente de Tarifas.

Art. 41 — Nas acções de seguros dos ramos elementares, os exames para prova de facto que dependa de conhecimento technico serão feitos por peritos constantes da lista organizada pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

CAPITULO VIII

Disposições geraes

Art. 48 — A inversão do capital e dos fundos de reserva do Instituto será feita de accôrdo com o que determina a legislação de seguros.

Art. 49 — As sociedades são obrigadas a resegurar no Instituto as responsabilidades excedentes de sua retenção propria em cada risco isolado.

Art. 50 — Quando as responsabilidades assumidas em cada risco não excederem duas vezes e meia o valor médio da respectiva classe de risco, as sociedades poderão retel-as integralmente.

Paragrapho unico — As responsabilidades excedentes desse limite deverão ser reseguradas na proporção minima de um terço de seu valor.

Art. 51 — Não é permittido ás sociedades reter, em cada risco, responsabilidade inferior á quarta parte do valor total que tenham assumido.

Art. 52 — Por proposta do Conselho Administrativo, fundada na experiencia e no resultado das operações, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio poderá modificar os limites estabelecidos nos arts. 44 e 45.

Art. 53 — O valor médio de cada classe de risco será dado pelo quociente da responsabilidade total retida na respectiva classe pelo numero de riscos distinctos.

§ 1º — O valor a que este artigo se refere será préviamente determinado pelo Instituto, para servir de base ás operações no periodo por elle fixado.

§ 2º — Para os fins deste artigo, as sociedades communicarão ao Instituto todas as operações que interessem o valor dos riscos

Art. 54 — Ao inicio das operações de qualquer sociedade, e até que seja fixado o valor médio proprio em cada classe de risco, o Instituto lhe attribuirá como tal o resultante das médias apuradas nas demais sociedades.

Art. 55 — Nenhuma sociedade poderá realizar seguros de riscos cuja exploração tenha sido iniciada e continuada no paiz pelo Instituto sinão depois de o haver indemnizado das despesas não amortizadas ou a que hajam dado logar o estudo e a exploração do risco

Paragrapho unico — A avaliação da indemnização prevista neste artigo será feita pela administração e approvada pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 56 — O Instituto fica sujeito á fiscalização do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, nos termos dos regulamentos das operações de seguros, e solicitará ao mesmo Departamento a realização de todas as diligencias necessarias á observancia desta lei por parte das sociedades.

CAPITULO IX

Disposições transitorias

Art. 57 — As sociedades, nacionaes ou estrangeiras, que não quizerem submetter-se á presente lei deverão dar conhecimento dessa deliberação ao governo federal, por intermedio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, no prazo de noventa dias, improrogavel, contado da publicação desta lei, e, suspendendo suas operações, entrarão em immediata liquidação, sendo-lhes cassada a autorização para funccionar.

Art. 58 — Dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação desta lei, o Poder Executivo nomeará o presidente do Instituto e tres membros do Conselho Administrativo, os quaes tomarão as providencias necessarias para a installação e funccionamento do Instituto.

Paragrapho unico — A primeira nomeação indicará os membros que servirão respectivamente, pelo periodo de dois e pelo de quatro annos.

Art. 59 — Logo que sejam approvados os estatutos, o Instituto poderá iniciar as operações.

Art. 60 — Emquanto não forem firmados os contratos de reseguro com o estrangeiro, será facultado ás sociedades resegurar fóra do paiz os excedentes que, de accôrdo com esta lei, não encontrem cobertura, communicando ao Instituto a operação realizada.

Art. 61 — Fica o Poder Executivo autorizado a regulamentar a presente lei e a rever os actuaes regulamentos sobre operações de seguros, adaptando-os aos dispositivos desta lei, de modo que torne mais efficiente a fiscalização, quer quanto á technica das alludidas operações, quer quanto á situação economico-financeira das sociedades.

Art. 62 — Ficam revogadas as disposições em contrario.

* * *

A Reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior

Com a presença dos ministros de Estado das Relações Exteriores e da Agricultura, realizou-se hontem uma importante reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do ministro Sebastião Sampaio, seu director executivo. Constituiu seu objectivo receber a visita dos secretarios da Agricultura e delegados especiaes de varios Estados ao Congresso de Agricultura, presentemente nesta capital a convite do ministro Odilon Braga. Além dos membros do Conselho, assistiram á sessão os srs. Raul Pilla, Luiz Piza Sobrinho, Lauro Montenegro, Celso Mariz, Israel Pinheiro, Carlos Lindenbergh e Alvaro Ramos, secretarios da Agricultura dos governos do Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco, Parahyba, Minas Geraes, Espirito Santo e Bahia; os srs. deputado Carvalho Leal, senador Nero Macedo e dr. Durval Cruz, representantes do Amazonas, Goyaz e Sergipe.

O ministro Sebastião Sampaio abriu a sessão agradecendo o comparecimento dos representantes dos governos estaduaes e explicou que a sua finalidade foi promover um primeiro contacto entre o Conselho e os delegados officiaes das unidades da Federação, antes da viagem ás capitaes do paiz, que empreenderá o secretario desse instituto, consul Aluizio de Magalhães, afim de estabelecer a coordenação indispensavel entre as Camaras Estaduaes de Propaganda e Expansão Commercial criadas para representar o Conselho e com este collaborar. Falando a seguir o sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, agradeceu o convite em nome dos seus collegas, acentuando a vontade de collaborar da maneira mais efficaz na obra constructiva do Conselho Federal de Commercio Exterior.

O ministro Macedo Soares explicou que o Conselho Federal de Commercio Exterior é um orgão "sui generis" na administração do Brasil. Criado pelo presidente Getulio Vargas, tem produzido resultados realmente notaveis, preenchendo uma grande lacuna, que era a difficuldade em coordenar os interesses em jogo quando se apreciam os assumptos que dizem respeito á economia nacional. O Conselho tem conseguido realizar essa coordenação. Illustrando essa affirmativa, o ministro Macedo Soares cita factos que demonstram amplamente as possibilidades desse Instituto: exemplificando, conta o ministro como foi resolvida a questão do sal nacional. Os criadores de certas regiões do Brasil, especialmente do Sul, haviam reclamado contra a alta dos preços desse producto. Os productores, e especialmente os salineiros de Cabo Frio, affirmavam, ao contrario, que os preços estavam abaixo do nivel normal. Deante dessas contradicções, o Conselho foi obrigado a estudar o assumpto. Reuniu os interessados, criadores, productores e intermediarios e o resultado desse exame em conjunto foi decidir-se, em algumas horas apenas, e em plena reunião do Conselho uma reducção do preço do sal, satisfazendo assim todos os interesses. O Conselho, continúa o ministro das Relações Exteriores, é um orgão consultivo do presidente da Republica, que a elle encaminha os problemas sobre os quaes deseja ser melhor esclarecido. Foi criado justamente no momento em que o mundo se encontra numa phase das mais difficeis para o commercio internacional. De um lado, temos o Brasil decidido a manter determinadas directrizes da sua politica de commercio exterior, no sentido de uma completa liberdade commercial. Do outro lado, ha paizes que adoptam a economia dirigida e o systema de "clearing" ou compensação. Deante da disparidade dessas condições, houve o governo brasileiro de procurar uma formula conciliatoria, capaz de assegurar-nos o tratamento da nação mais favorecida sem criar-nos os embaraços decorrentes da applicação de um regime de quótas ou contingentes. A conclusão de novos accôrdos commerciaes provisorios vae defender-nos contra as restricções de cambio, importação e exportação, adoptadas em alguns paizes. Depois dessa explanação da orientação do governo em sua politica commercial, o ministro Macedo Soares accentuou a possibilidade de serem resolvidos, no Conselho Federal, com facilidade e rapidez, assumptos que exigiriam longas formalidades burocraticas. O sr. Luiz Piza Sobrinho, continúa o ministro Macedo Soares, salientou que ainda não fôram dadas instrucções ás Camaras estaduaes do Conselho. Mas a viagem do secretario do Conselho ás capitaes dos Estados tem justamente o objectivo de levar aos seus governos a orientação já traçada neste instituto, afim de realizar a entrosagem indispensavel entre o Conselho e as Camaras que o representam. O Conselho estuda, para dar parecer ao chefe do governo, os problemas que interessam a economia nacional. Essa é tambem a finalidade das Camaras de Propaganda e Expansão Commercial dos Estados, que vêem mais de perto as questões relacionadas com os interesses regionaes, podendo encaminhal-as, devidamente estudadas, ao Conselho, que as examinará, dentro do espirito que sempre presidiu seus trabalhos, norteados pelo interesse geral da nação. O ministro das Relações Exteriores indica varios assumptos que desde logo poderão constituir objecto de estudo por parte das Camaras estaduaes: o credito agricola, o problema da falta de braços para a lavoura, a classificação dos productos e a sua padronização, questões essas que depois de estudadas dentro de um ponto de vista regional, habilitarão o Conselho a indicar a solução nacional.

Os srs. Euvaldo Lodi e Raul Leite, que representam no Conselho a Confederação Industrial e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, enaltecem a acção do instituto como orgão defensor dos interesses nacionaes, por meio do qual tanto o commercio como a industria têm podido levar a effeito suas legitimas aspirações. O sr. Valentim Bouças, dirigindo-se especialmente aos representantes dos Estados productores de oleos vegetaes, expôz a acção do Conselho no tocante ao desenvolvimento dessas industrias, tendo o sr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura da Bahia, salientado o cuidado que vem merecendo do governo do seu Estado, a cultura das plantas oleaginosas e o incremento da sua industrialização.

Depois do consul Aluizio de Magalhães ter exposto summariamente o programma de sua viagem, solicitando a collaboração dos presentes, falou por ultimo o sr. Raul Pilla, referindo-se á acção do Conselho e declarando que se convencera por tal fórma da utilidade dos seus trabalhos, que regressaria ao Rio Grande do Sul decidido a iniciar immediatamente uma collaboração activa e efficaz da Camara de Propaganda e Expansão Commercial do Estado com o orgão federal coordenador dos estudos relativos á organização da economia nacional.

* * *

Criado o Instituto do Fomento Economico da Bahia

BAHIA, 23 (A. B.) — O governador sanccionou a lei que cria o Instituto Central de Fomento Economico da Bahia. Esse estabelecimento está destinado a contrôlar e orientar todo o movimento economico do Estado, vindo a ser o orgão centralizador da producção bahiana.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

BOURDOT E ETC.

Fernando MOTA

Acabo de lêr o avulso n. 5 do Departamento Nacional de Producção Mineral em que o sr. Eugenio Bourdot Dutra escreve sobre "As occurrencias do Poço São João, em Riacho Doce, Estado de Alagoas".

O trabalho do engenheiro patricio não se baseia em nenhum fundamento technico ou scientifico. E' uma especie de "block-notes" de um turista insincero que mente, torce os factos e confunde, para no fim, repetir o que os outros disseram.

O sr. Bourdot Dutra tem o dom de não esclarecer as coisas. Nos traços geraes do seu minusculo trabalho, percebe-se, sómente, a preoccupação de ser capcioso, de lançar o descredito em torno do engenheiro Edison de Carvalho, sob o influxo, talvez, do odio que lhe causou a recepção feita pelo povo de Alagoas.

E' falso, de inicio, que o technico da Secção de Prospecção do actual S. F. P. M. devesse se entender com o sr. governador de Alagoas "a proposito da POSSIVEL devolução de uma sonda Calyx B. C. F. 1., ha tempos emprestada ao Estado pelo Serviço Geologico".

O sr. Bourdot Dutra foi, IMPRETERIVELMENTE buscar a sonda e, como prova desta affirmativa, não preciso de outro documento que não a attitude energica do sr. Osman Loureiro, telegraphando, em termos violentos, ao sr. Fleury da Rocha. Por outro lado, a indignação do povo alagoano attingiu ao auge. A imprensa desta capital, de Maceió e, posteriormente do Rio e de São Paulo protestou energicamente, sendo o sr. Bourdot Dutra ameaçado de morte, pelos cafés. E o certo é que elle permaneceu murcho, durante todo o tempo da sua permanencia em Alagoas. Só uma vez, confessou a existencia de gazes petroliferos. Foi quando, pilhado de surpresa deante do poço pelo industrial João Alves de Oliveira, este lhe perguntou se aquella vasão de gaz inflammavel, venha de algum pantano ou de formações marinhas. Bourdot, muito a contra gosto, respondeu que era metana.

Esta é a reconstituição da verdade historica, no referente á parte inicial do avulso n. 5.

Passemos á

PROFUNDIDADE DO POÇO SÃO JOÃO

Além de insincero, o sr. Bourdot Dutra não tem o devido decôro profissional. E' um leviano, um incapaz de compreender as suas responsabilidades.

Tendo affirmado, de publico, que o poço São João tinha 390 metros, o engenheiro Edison de Carvalho disse, no emtanto, em caracter confidencial, ao sr. Dutra que o mesmo estava a 239m.95, de profundidade.

Porque procedeu, assim, o illustre engenheiro alagoano. Por chantage? Para enganar o publico? Não. De inicio, não interessa ao publico saber a profundidade de um poço de petroleo e, sim, aos technicos. Para aquelle o furo póde estar a 200 metros sem que isto indique estar proximo de um lençól ou a 1.000 e não attingir nunca a jazida petrolifera. E' um problema, portanto, de ordem technica. Ora, dentro desse espirito, a profundidade em que foi attingido o "horizonte de gaz" serve, unicamente, para esclarecimento de um technico, no caso, um possivel concurrente dos "trusts" internacionaes ou, mesmo, dos judeus Oppenheim e Melampy, organizadores da Malop, que a estas horas, por ironia do Codigo Penal Brasileiro, ainda não se encontram nas grades ou bem longe do nosso paiz.

Não se trata, portanto, de interesse commercial, como tentaram fazer crêr. Onde o interesse commercial, se o accionista não suppõe um entendido em assumptos petroliferos que saiba da existencia do oleo á flor da terra em Bakú e a mais de mil metros de profundidade na Italia?

Edison agiu, como agem todos os que têm concurrentes. Não lhes offereceu dados. Este é o procedimento da "Yacimentos Petroliferos Fiscales", controlada directamente pelo governo argentino. O numero de 4 do corrente de "La Prensa", trás, em artigo de fundo, sérias criticas aos technicos e ao governo. Para o commentador apressado dos jornaes, sempre á superficie, fazem-se mistér informações "mais claras e precisas", que, por certo, nunca virão.

Revelando a profundidade do horizonte de gaz, Bourdot mentiu á sua fé de officio, revelando um segredo profissional. Quem lucrou com a leviandade do trefego funccionario do Ministerio da Agricultura? O Estado, os accionistas da Companhia, o Departamento Nacional de Producção Mineral? Não. Sómente os que espreitam, os inimigos do Brasil, que já têm o seu mappa no cofre da Standard e o esquema da região de Riacho Doce organizado por Vitor Oppenheim.

A VASAO DO GAZ

Edison de Carvalho escreveu na "Gazeta de Alagoas", de 11/8/35, o seguinte:

"O manometro applicado ao tampão registou 75 libras por polegada quadrada de gazes inflammaveis, e assim conservou-se por 26 dias, TENDO CAIDO GRADATIVAMENTE (o grypho é nosso) com as demonstrações que occasionam o desprendimento de gaz e o constante vasamento do proprio tampão" (cit. por Bourdot, á pag. 5).

Ahi procura elle lançar o descredito em torno de Edison de Carvalho.

E começa o jogo:

"Notamos que o gaz escoava com alguma pressão. Collocado o manometro pudemos lêr **quinze libras por polegada quadrada**, nas condições da experiencia". (pag. 5).

Adeante, depois de tratar do escoamento do poço:

"Decorridos 30 minutos de espera, foram abertas as **torneiras que não deram gaz. Apenas escoou-se ar, já um pouco comprimido**".

Mais em baixo:

"Cerca de 36 horas mais tarde, as torneiras accusavam gaz. Neste momento, foi registada a **pressão manometrica de quinze libras; a columna dagua, em ascenção progressiva e continua no poço, tivera prazo para elevar-se e comprimir a mistura de ar e gaz aprisionada**".

E na sua terceira conclusão:

"Presença de gaz combustivel, que póde accusar pressão manometrica de valor variavel, consoante as condições da experiencia".

Agora pergunto eu: Para que tanto grypho, tantas intenções veladas, afim de se chegar a uma conclusão dessa ordem? Isto foi o que affirmou Edison quando escreveu que a pressão caiu gradativamente.

Só mesmo Bourdot seria capaz de tal attitude.

PONTO FINAL

Como se concebe tamanha insinceridade, tamanha incapacidade em technicos officiaes?

O avulso n. 5 é uma especie de oração funebre do Departamento Nacional de Producção Mineral. Nelle, tudo é falho. Ha, apenas o desejo da intriga, da difamação.

E Edison de Carvalho, depois de lêr tão grande dispauterio, poderia, imitando George Sand, enviar um sabonete hygienico para o sr. Eugenio Bourdot Dutra se lavar. A elle e á "claque" que lhe faz côro...

Legislação Fazendaria e Trabalhista

BANCOS E CASAS BANCARIAS

TRANSFERENCIAS — De fundos de um banco para outro, no estrangeiro.

A circular n. 5, de 18 de maio de 1935, da extincta Consultoria da Fazenda Publica, no seu artigo 8º, inciso 1º, "in fine", diz que os recebimentos a credito de contas correntes de bancos ou de firmas do exterior, bem como os creditos ou remessas provenientes de cobranças de saques de banco ou firma do exterior, incidem no sello proporcional; o inciso 2º do pre-citado artigo 8º, estabelecendo o inverso do caso em lide, diz que os pagamentos em virtude de creditos por cartas ou telegrammas, em moeda nacional ou estrangeira, a favor de firmas ou bancos do exterior, ficam sujeitas áquelle tributo. O paragrapho 2º do alludido artigo 8º esclarece:

"Estão isentos do sello proporcional a que se refere o presente artigo as transferencias de credito de uma conta para outra (virement), as quaes representam um simples lançamento, e não uma transferencia real de fundos."

"Ao caso não se póde applicar, é certo, o que prescreve o paragrapho acima transcripto, porque pelo que se infere da definição dada á operação, sómente se entende como "virement" a transferencia de credito de uma conta corrente para outra, no mesmo banco, e nem tampouco o que estabelece o inciso 2º do artigo 8º da circular n. 5, citada, porque nesse dispositivo se trata de pagamentos em virtude de credito aberto no exterior, por carta ou telegramma, a favor de firmas ou bancos do paiz. Não se trata de nenhum desses casos na consulta, mas de uma transferencia, no exterior, de uma importancia creditada a um banco do paiz, que já deve ter pago o sello proporcional devido, para outro estabelecimento, ainda no exterior. Esta operação não deve ser onerada pelo sello proporcional, o qual sómente deverá ser exigido quando effectivada a venda dessa disponibilidade. Assim sendo, desde que a posição de banco, no paiz não seja modificada, e uma vez demonstrado, claramente, que não houve transferencia de fundos, parece-me que se deve resolver o assumpto de que se trata nesta consulta, dizendo que tal operação não incide no tributo. E' o que tenho a informar."

N. 1093.

APOLICES — Ao portador, emittidas pelo Estado de Santa Catharina, para garantia do emprestimo contraido com os decretos ns. 19, de 1933, estadual, e 24.454, de 1934, do Governo Privosorio.

Foram autorizadas a serem admittidas á cotação official de 25.000 apolices ao portador do valor de 1:000$000 cada uma juros de 7 %, referentes ao emprestimo em apreço.

N. 1080.

MIMEO[illegible]PHOS — Em face do artigo 3º, paragrapho 2º, letra "c" do decreto 22.262, de 1932.

Não se enquadram como "machinas de escrecer, de contabilidade, de registo de dinheiro e semelhantes". Com effeito, os mimeographos não são machinas de escrever nem de contabilidade e, muito menos, de registar dinheiro, nem a essas pódem ser assemelhados para os effeitos do pagamento do imposto de consumo, por isso que entre aquelles e estas existem differenciações fundamentaes de construcção e de funccionamento. Os mimeographos nada escrevem, apenas copiam o que se grapha, escreve ou desenha, por meio mecanico ou manual, reproduzindo essas copias um infinito n mero de vezes. Os mimeographos, pois, não estão sujeitos ao pagamento do imposto de consumo.

NOTA — A jurisprudencia firmada nesta summula é do senhor Xisto Vieira Filho, director d. Recebedoria do Districto Federal. Respondendo á consulta de interessado, outra não poderia ser a decisão. O illustre fazendario escudou-se na omissão do regulamento e estribou-se na letra expressa do dispositivo. A sua redacção não permitte que a Fazenda se beneficie com taxação dos mimeographos. Como a decisão, porém, beneficiou o contribuinte o director da Recebedoria recorreu do seu acto para o Conselho de Contribuintes, como de direito, e que sobre o assumpto terá de se pronunciar.

N. 1092.

FACULDADE — De Medicina e Veterinaria da Universidade de S. Paulo.

Póde solicitar os favores aduaneiros para o material de que trata o officio n. 15.194, de 18 de março ultimo, á Alfandega de Santos, que tem competencia para concedel-os dentro dos preceitos legaes, como estabelece o artigo 2º do decreto 24.023, de 1931.

N. 1081.

MITROPHOSKA — I. G "Be", importado por Fernando Hackradt & Cia., em São Paulo:

Está em condições de gozar d favores constantes do inciso 45 do artigo 12 do decreto n. 24.023, de 1931.

N. 1084.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA 58$181

Abriu e operava hontem, em condições calmas o mercado cambial official. O Banco do Brasil declarou sacar sobre Londres á 58$181 e comprar á 57$340. Assim o mercado ficou calmo e inalterado, no primeiro fechamento, ás 11 1|2 horas.

Reabriu e fechou, inalterado.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 90 dias — Londres 58$181.

A' vista: — Londres, 58$347 — Nova York, 11$600; Italia $915; Hespanha 1$585; Paris, $765; Portugal $530; Allemanha, .. . 3$600; Hollanda 7$905; Suissa, 3$765; Begica, (ouro) 1$965; Buenos Aires (papel) 3$200; Montevidéo 5$450.

Cabogramma: Londres 58$158.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: Londres 57$340; N. York, 11$400.

A' vista: Londres, 57$540; N. York, 11$440; Italia $895; Hespanha 1$550; Paris, $745; Portugal $520; Allemanha, 3$520; Hollanda 7$795; Suissa 3$735; Belgica (ouro) 1$935; Buenos Aires (papel) 3$140; Montevidéo 5$150.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZAÇAO NO BANCO DO BRASIL

A vista: Londres 86$200; N. York, 17$160; Paris, réis 1.138; Portugal $785; Allemanha 5$300; Hollanda 11$660; Suissa 5$620; Belgica, (ouro) 2$900; Buenos Aires (papel) 4$730; Montevidéo 8$740.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$000.

CAMBIO LIVRE

Libra 86$200 — Dollar 17$160

Revelou-se, hontem, estavel, o mercado de cambio, para negocios livres.

Nos bancos vigoravam as taxas de 86$200 e 86$300 e de 17$160 e 17$170 para o bancario e as de 85$400 e 85$500 e de 16$960 e 17$970, para o particular respectivamente, sobre Londres e sobre Nova York. Ficou calmo o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres, 86$200 a 86$300; Nova York, 17$160 a .. 17$180; Allemanha 6$920; Compensação 5$300; Registermark, 3$850; Paris, 1$138; Italia 1$365; Portugal $785 a $788; Provincias $793; Hespanha 2$370; Hollanda 11$660 a 11$710; Belgica (ouro) 2$900 a 2$910; Papel .. $581; Suecia 4$460; Suissa 5$620 Slovaquia $715; Austria 3$280; Rumania $181; Buenos Aires, (papel) 4$720 a 4$730; Montevidéo 8$770 a 8$850; Dinamarca, 3$870; Japão 5$065; Polonia .. . 3$320.

MEDIA DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE FORNECIDO PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres, 58$105 a 86$281; Paris, 1$138; Italia .. . 1$401; Regis Mark, 6$915; Regis Mark 3$794; V. Mark, 3$600 a 5$302; Portugal $791; Belgica (ouro) 2$903; Hespanha 2$365; Suissa 5$590; T. Slovaquia $713. N. York, 1$440 e 17$169; Buenos Aires, 3$140 a 4$704; Hollanda 11$660; Japão 5$130; Canadá, 17$165; Austria 3$270 e Australia 69$100.

MOEDAS

Moeda	Valor
Libra	86$971
Dollar	17$316
Franco	1$158
Franco-belga	$585
Escudo	$813
Peso-argentino	4$6[illegible]
Peso-uruguayo	8$600
Reichsmark	4$636
Lira	1$200
Peseta	2$202

iddMbee ..1. 7V—3| |; ? A3 3

TITULOS

O mercado de valores, funccionou hontem, bastante trabalhado, com negocios mais activos sobre a maioria dos papeis em evidencia.

As apolices da União ficaram calmas, tendo as municipaes se mantido firmes e bem collocadas.

Os demais ficaram estaveis porém, sem alteração de registo, como se vê mais abaixo:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes:

18 Uniformisadas de 20[illegible]$, 142$; 1 Uniformisadass de 500$, 355$; 61 Uniformisadas, de ... 1:000$000, 760$; 120 Diversas Ems., nom., 754; 110 Diversas Ems., nom. 755$; 68 Diversas Emissões, nom. 756$; 120 Diversas Emissões, port. 754$; 45 Diversas Emissões, port. 755$; 119 Reajustamento c|3 noms. 710$; 27 Reajustamento c|2 nom. 715$; 2 Reajustamento c|3 noms 345$; 1 Reajustamento c|3 nom. 330$; 54 Reajustamento, c|3, 725$; 7 Reajustamento, c|4, noms. 770$; 58 Reajustamento, c|5, noms. 775$; 75 Reajustamento c|5. noms. 780$; 52 Obrig. do Thesouro de 1930 1:003$; 1.000 Obrig. do Thesouro de 1932 ex|j. 995$; 2.000 Obrig. do Thesouro de 1932 ex-j, 1:000$000 300 Obrigs. do Thesouro c|j, 1:030$; 4 Obrigs. Ferroviarias, da 1ª 1:000$; 22 Municipaes de 1906, port. 141; 2 Municipaes, de 1914, port. 140; 21 Municipaes de 1931, 163$; 39 Municipaes de 1931, 164$; 3 Municipaes de 1931, 170$; 22 Municipaes, dec. 1536, port. 104$; 42 Bello Horizonte 7°|° 695$; 99:600$000 Bonus. São Paulo 6 P. 93$500; 216 Unif. de São Paulo 6°|°, 932$; 174 São Paulo 5°|° pt. (1936) 191$; 30 São Paulo 5°|° pt. (1935) 191$500; 3 Pernambuco, 96$; 6 Estado do Rio, 4°|° 110$; 5 Estado do Rio, 111$; 10 Estado de Minas 5°|° pt. (1934) 146$, 181 Estado de Minas 5°|° pt. (1934) 147$; 1 Estado de Minas, 5°|°, pt. (1934) 148$; 51 Obrig. de Minas 1:000$000 902$; 3 Obrig. de Minas 1:000$000, 902$; 3 Obrigs. de Minas, 1:000$000, 903$; 5 Obrigs. de Minas, 1:000$ 904$; 7 Obrig. de Minas 500$, 448$; 30 Banco dos Funccionarios 50$; 100 Docas de Santos nom. 210$; 20 Parque Celeste 300$ e 80 Debentures Docas de Santos 189$000.

CAFE'

TYPO 7 — 14$200

O mercado caféeiro, hontem, abriu e funccionava em posição sustentada. Foram vendidas de manhã 505 saccas e de tarde 3.744, que perfizeram uma somma de 4.249, contra 6.306 ditas precedentes. Cotou-se o typo 7 ao preço anterior de .. . 14$200 por 10 kilos e assim o mercado fechou o seu expediente sustentado e sem alteração nas suas cotações.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Typo	Preço
Typo 3	16$200
Typo 4	15$700
Typo 5	15$200
Typo 6	14$700
Typo 7	14$200
Typo 8	13$700
Pauta semanal	1$410

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:

Leopoldina (Minas) 2.992; Maritima (Minas 764 e S. Paulo 526, 1.290; Armazem Reg: Flum: "Rio" 1.012; Armazem Reg: Espirito Santo, 1.220; Armazens Regs: Mineiros 33, num total de 6.547. Idem, anno passado 12.147; Desde o 1º do mez, 132.071, numa média de 6.003.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 1.394.

EMBARQUES:

Cabotagem, 1.460, perfazendo o mesmo total de 1.460. Anno passado 29.040; Desde o 1º do mez, 102.044, tendo em stock 707.029; Menos consumo local do dia 22-77-936, 500, tendo em existencia 706.529. Anno passado 715.435.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

Contrato "A"

MEZES — VENDEDORES PREÇOS E COMPRADORES

Julho, vend. 14$175 e comp. 14$175, mais $75; agosto 13$900 e 13$800; setembro 13$750 e 13$650; outubro 13$650 e 13$650, mais $50; novembro 13$650 e 13$625, mais $25 e dezembro .. 13$700 e 13$650, inalterado, respectivamente.

Vendas 6.000 saccas, estando em posição firme.

2º Pregão

Contrato "B"

MEZES — VENDEDORES PREÇOS E COMPRADORES

Julho, vend. 14$150 e comp. 14$225, mais $50; agosto 13$850 e 13$500, menos $300; setembro 13$700 e 13$675, mais $25; outubro 13$700 e 13$600, novembro 13$650 e 13$625 e dezembro 13$675 e 13$650, inalterado respectivamente.

Vendas 4.500 saccas, estando em posição, sustentado.

ASSUCAR

O mercado de assucar abriu, e funccionava, hontem, sustentado. Regulavam nos limites anteriores os preços e os negocios foram regulares.

Fechou o mercado calmo e inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 12.212 saccos: sairam 14.030 e ficaram em stock 62.580.

COTAÇOES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 48$500 a 49$500; Idem de Sergipe, não houve; e mascavos, de 23$ a 3[illegible]$500.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro hontem deu inicio a seus trabalhos estavel e bem impressionado. Foram regulares as transacções annotadas e os preços se cotavam inalterados.

Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 428; sairam 247 e ficaram em stock 12.526 tardos.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$ a 51$500; typo 4, 50$ a 50$500; typo 5, 47$ a 48$; Sertões: nominal; typo 5, 43$500 a 44$000; Mattas, 42$ a 44$.; Ceará: typo 3, nominal typo 5, 43$. Paulitas: typo 3, 45$ a 45$500; typo 5, 43$000.

CEREAES

COTAÇOES SEMANAES

ARTIGOS		
Agulha, amarellão	100$000	105$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	105$000
Dit de 1ª	92$000	95$000
Dito especial	90$000	92$000
Dito de 1ª	86$000	88$000
Dito de 2ª	80$000	82$000
Dito de 3ª	75$000	78$000
Dito japonez especial	78$000	80$000
Dito de 1ª	76$000	78$000
Dito de 2ª	70$000	72$000
Dito de 3ª	68$000	70$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	18$000	20$000
Alhos:		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste:		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão:		Caixa 68 kilos
Especial	220$[illegible]	[illegible]
Superior	205$000	210$000
Escamudo	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	210$000	225$000
Da Laguna	215$000	220$000
De Itajahy	215$000	220$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$900	1$200
Do Sul	$750	1$100
Cebolas:		
Nacional	68$000	70$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	27$000	28$000
Fina	26$000	27$000
Entre-fina	19$000	20$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	45$000	50$000
Dito bom	40$000	42$000
Dito branco meúdo	50$000	52$000
Manteiga novo	58$000	60$000
Mulatinho	56$000	58$000
		60 kilos
Lentilhas	44$000	46$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$200
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.)	3$400	3$500
Idem do sul	3$000	3$200
Herva-Mate:		
Barrica	10$500	12$000
Manteiga:		Kilo
Do Interior	7$000	7$500
Milho:		60 kilos
Cattete vermelho	26$000	27$000
Dito amarello	24$500	25$000
Dito mesclado	22$000	23$000
Polvilho:		Kilo
Do Norte	$5[illegible]	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca, kilo	$400	1$000
Toucinho:		Kilo
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$[illegible]
Arroz:		Por 60 kilos
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	2$700	2$800
Patos e mantas:		
Mineiro	2$500	2$600
Do Sul	2$600	2$700
Fubá:		Por 20 kilos
Mimoso	13$500	14$500
Entre-fino	28$00	29$000

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Procedencia e vapor	Dia
Southampton e esc., "Asturias"	24
Stockholmo e esc., "Argentino"	25
Londres e esc., "Avelona Star"	26
Hamburgo e esc., "Cap. Norte"	27
Stockholmo e esc., "P. Christophersen"	27
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Procedencia e vapor	Dia
Nova York e esc., "Western Prince"	24
Nova Orleans e esc., "Delmundo"	28
Idem, "Cabedello"	3[illegible]
Nova York e esc., "American Legion"	31

POR CABOTAGEM

Procedencia e vapor	Dia
Porto Alegre e esc., "Herval"	23
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	24
Tutoya e esc., "Iguassu'"	25
Laguna e esc., "Anna"	27
Porto Alegre e esc., "Ararangua"	28
Porto Alegre e esc., "Campeiro"	28
Belém e esc., "Rodrigues Alves"	28
Porto Alegre e esc., "Tambahu"	30

A SAIR

PARA A EUROPA, DO RIO DA PRATA

Vapor	Dia
Finlandia e esc., "Borga"	24
Hamburgo e esc., "Chileau Reefer"	25
Southampton e esc., "Almanzora"	26
Hamburgo e esc., "Aldebi"	27
Liverpool e esc., "La Rosarina"	27
Londres e esc., "H. Patriot"	28
Londres e esc., "Andalucia Star"	28
Genova e esc., "Remo"	28

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Vapor	Dia
Nova Orleans e Japão "Buenos Aires Maru"	24
Philadelphia e esc., "West. Calumb"	25
Nova York e esc., "Pan-America"	30
Baltimore e esc., "Cuberson"	30

POR CABOTAGEM

Vapor	Dia
Laguna e esc., "Carl Hoepeck"	24
Parnahyba e esc., "Herval"	24
Belém e esc., "Campos Salles"	24
Florianopolis e esc., "Aspirante Nascimento"	25
Aracaju' e esc., "Capivary"	25
Manáos e esc., "Santos"	26
Penedo e esc., "Itassucê"	25
Cabedello e esc., "C. Capella"	27
Cabedello e esc., "Tibagy"	28
Porto Alegre e esc., "Itapuca"	29
Porto Alegre e esc., "Iguassu'"	30
Cabedello e esc., "Ararangua"	30
Porto Alegre e esc., "Rodrigues Alves"	30
Laaguna e esc., "Anna"	31
Belém e esc., "Prudente de Moraes"	31

MARITIMAS

AS HOMENAGENS AO DIRECTOR DO LLOYD

Foi de arromba a manifestação prestada ao almirante Director do Lloyd Brasileiro pelos servidores daquella Companhia.

Desde cêdo era desusado o movimento no recinto do Lloyd e suas adjacencias. Chefes em promptidão severa, olhavam para todos os lados, sofregos para descortinar, cada qual primeiro, a apparição do respeitavel director. Uma charanga arranjada de favôr tambem estava ali á postos para completar a harmonia do acontecimento.

O gabinete de s. ex., cheio de flôres, bandeirinhas, f l ô r e s brancas espalhadas pelo tecto, dava a impressão perfeita de uma copia de ornamentação de cabaret em dias festivos, em que são distribuidos brindes aos artistas mais destacados. Agarrada no centro do tecto estava tambem uma enorme "Aranha" — symbolo do trabalho e da tenacidade — mas symbolisando ali a matreira aranha adormecida para caçar de mansinho as pobres moscas incautas e descuidadas.

Em tudo havia perfeição e tudo era tributo de accôrdo com a praxe de momento: presentes caros, significativos de uma economia e de uma modestia acirradas; muitas flôres, significando a alegria immensa reinante em todos os corações dos abnegados servidores do Lloyd e por fim opiparos banquetes que demonstraram á saciedade, a maneira frugal de como s. ex. está habituado a passar e cujo regime implantou nos navios da Companhia!

Uma nota interessante a destacar e que frizou bem o nenhum descuido da commissão nessas homenagens, foi o papel determinado com a escolha do mestre de cerimonias ou cabaretier nessas homenagens. Muito cêdo, como se quizesse espantar a cerração reinante nesse dia invernoso Eurico Achê com um traje branco como a innocencia do lyrio, distribuia ordens por todos os recantos do Lloyd, e affirmava com a desenvoltura de suas actividades o valôr que nele reconheceu a Commissão, para desempenhar o papel que lhe foi confiado. E nem de outro modo se poderia esperar que Achê assim não procedesse, para melhor lhes serem esquecidas culpabilidades graves e prescriptas pela sua fuga.

Quem um pouco mais distante poude apreciar todos esses festejos, viu perfeitamente que no intimo de cada um existia a lembrança dos dias que se foram, quando por aquella Casa passaram directores como Buarque de Macedo, Ozorio de Almeida, Hugo Mariz, Romeu Braga e outros que num verdadeiro sacrificio sempre tiveram firme nas mãos as rédeas dessa carroça que hoje sente bambear as suas rodas, e, entretanto esses directores passados nunca foram homenageados, não só porque nisso não consentiam, mas tambem porque disso não careciam para augmentar o erario de suas personalidades.

MANOEL SOARES LENHO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoras — Baroneza de Santa Margarida, viuva Heitor Toledo, Henrique Roxo, Licinio Cardoso.

Senhorinhas — Zilah Carlos de Serzedelo, Lucia Fabio de Moura, Helena de Irajá.

Senhores — Verissimo de Mello, Luiz Machado, Hostilio Chavantes.

— Fizeram annos hontem:

Senhoras — Alice Abrantes Leite, esposa do sr. Leopoldo Leite; Esperança Fernandes Palha, esposa do sr. Manoel R. Palha.

Senhorinhas — Julilui e Esther, filhas do coronel Alfredo Ribeiro; menina Leilah, filha do sr. Pedro Cunha, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados.

Senhores — Drs. Raul Guimarães, Octavio R. P. Pessôa e Auto Fortes Filho, consul Carlos Fonseca, Leopoldo Assis, Tobias Barbosa, Antonio Santos Lima, Norival Pereira Lemos.

Lourival Dallier — Festejou hontem o seu anniversario natalicio, sendo muito cumprimentado por admiradores e amigos, o nosso collega de imprensa Lourival Dallier Pereira.

— Passou hontem, o anniversario natalicio do galante menino Aurelio, filho dilecto do sr. Francisco Figueiredo, e sua digna esposa d. Violeta de Figueiredo.

— Transcorreu ante-hontem, o anniversario natalicio do menino Gerson, filhinho do nosso companheiro Moysés Fonseca Luiz, e sua esposa d. Alzira Fonseca da Cruz.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o joven José Ramires Portella figura de destaque no nosso commercio.

—Ante-hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorinha professora Carmen Gomes Bertetti, dilecta filha do casal José-Santina Gomes Bertetti, offereceu ás pessôas de sua amisade, uma encantadora festa na residencia de seus genitores, a qual constou de selecto programma de musica e canto, tomando parte nessa audição, elementos de indiscutivel valôr artistico. Lauta mesa de finos doces foi servida aos presentes entre as mais effusivas manifestações de regosijo.

FESTAS

Fluminense F. C. — Conforme está annunciado, o baile de gala do Fluminense Football Club será realizado amanhã, ás 23 horas, e certo constituirá um acontecimento de destaque social não só pelo esmero com que a commissão especial se empenha para que nada falte ao seu exito, como tambem pela animação que a festa do Fluminense vem despertando em nossa sociedade. Hoje, ás 19 horas, será levada a effeito a Festa dos Escoteiros que constará do seguinte: irradiação da Hora do Gury, pela Radio Tupy, com o concurso do "Dr. Bacurau", "Capitão Ranchinho", "Alvarenga" e de um corpo infantil de 50 vozes. Após a irradiação da Hora do Gury, será inaugurado o busto em bronze do escoteiro Victor Kehl.

Tijuca T. C. — O Tijuca Tennis Club offerecerá amanhã, ás 21 horas, uma noite de arte regional aos seus associados, com o concurso de elementos do "broadcasting" carioca.

Club Militar da Reserva do Exercito — "O chá-dansante que o Club Militar da Reserva do Exercito vae offerecer á Associação Feminina de Copacabana, nos salões da sua séde, ficou transferido para domingo 2 de agosto proximo, das 17 ás 21 horas. O ingresso dos socios far-se-á mediante apresentação da carteira social devidamente legalizada; estes poderão, outrosim, adquirir qualquer numero de convites.

Light Athletico Club — Realiza-se amanhã a esperada festa nos salões do Light A. C. á rua Mariz e Barros. Essa festa que está precedida de animação, terá inicio ás 22 horas, tocando uma jazz-band.

HOMENAGEM

Argentina-Brasil — O prefeito conego Olympio de Mello compareceu, ha dias, ao almoço realizado na Embaixada Argentina, em homenagem ao ministro Odilon Braga e ao delegado Vicente Casares, enviado especial da Republica Argentina junto á 5ª Exposição Nacional de Pecuaria. Nesse almoço o prefeito foi informado de que a cidade argentina de Tandil iria offerecer á do Rio de Janeiro um monumento de granito, commemorativo das visitas dos presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas ao Brasil e Argentina, respectivamente. Esse monumento, que symboliza a cordialidade das relações de amizade existentes entre os dois paizes irmãos, terá em seu pedestal, marchetadas, as armas do Brasil, da Argentina, de Tandil e do Districto Federal, com os seguintes dizeres: "Sempre amigos". O prefeito Olympio de Mello declarou ao sr. Ramon J. Cárcano, embaixador argentino, que deixava á escolha de s. ex. a praça onde deverá ser erigido o monumento, cuja inauguração terá logar no proximo dia 15 de novembro, data da proclamação da Republica brasileira.

CASAMENTOS

..Enlace Carmen Rodrigues Palmero-Oliveira Dias — Realizou-se hontem o enlace matrimonial do capitão de corveta Antonio de Oliveira Dias com a senhorinha Carmen Rodriguez Palmero. Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o almirante Moraes Rego e senhora e o commandante Poggi de Araujo e senhora; e, por parte da noiva, o sr. Alberto Menezes e senhora e o sr. Euclydes Moreira e senhora.

— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Julieta Valuche, filha da viuva d. Idalina dos Santos Valuche, com o sr. Armando de Araujo, funccionario da Justiça Militar, filho do major Henrique Moreira de Araujo.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o dr. Francisco de Salles Filho e a exma. sra. e por parte do noivo o capitão tenente Sylvio Motta e a exma. viuva marechal Salles, e no religioso, por parte da noiva o dr. Francisco de Salles Netto e a senhorinha Clotilde de Salles, e, por parte do noivo, o dr. Fernando de Faria.

O acto civil será realizado ás 13 horas na 3ª Pretoria Civel e o religioso na Matriz da Tijuca, ás 16.30 horas.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do commandante Mauro Baloussier e de sua esposa, sra. Vera Tinoco Baloussier, com o nascimento ante-hontem de um menino, que recebeu o nome de Paulo. O recem-nascido é neto do sr. Arnaldo Tinoco, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

VIAJANTES

Deputado Magalhães de Almeida — Pelo avião da Condor que é esperado hoje nesta capital, ás 14 horas, chegará de São Luiz do Maranhão, o commandante José Maria Magalhães de Almeida, deputado federal por aquelle Estado e chefe de um dos partidos mais arregimentados de sua terra.

O prestigio politico, que fôra collocar-se ao lado de seus correligionarios, empenhados na luta partidaria de que resultou a cassação do mandato do ex-governador Achilles Lisbôa, vem tomar parte nos trabalhos da Camara Federal.

Seus amigos e conterraneos preparam-lhe carinhosa recepção no aerodromo do Cajú.

— Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, chegou hontem, ás 15.15 horas, amerrissando no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, trazendo 21 passageiros para esta capital. De Miami chegaram C. Crowley, Edgard S. Gorrell, Robert G. Thach, Harry W. Frantz, John A. Park, Arthur E. Curtis, dr. Decio de Moura, dr. Mario Santos, William J. McEvoy e Fred L. Emerson; de Belém do Pará, Orlando Moraes, Frank P. Powers e J. C. Vianna; do Recife, Fernando Humberto de Carvalho, João Pessôa de Queiroz e sra. Jovina Pessôa de Queiroz; da Bahia, dr. Aliomar Baleeiro e José Pereira Carneiro; e de Victoria, prof. Elpidio Pimentel, dr. Alencar Araripe e dr. Maximo Coimbra da Luz.

Continuando a sua viagem Miami-Rio da Prata, parte hoje, ás 5.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros para Santos, srnha. Pierina Rossi de Carvalho, sra. Maria Signoretti e Vicente Noce, para Porto Alegre, deputado Fanfa Ribas, dr. Adolpho Oberbrecht, Alfredo Dillenburg Junior, sra. Renata Barth Dillenburg, sra. Alda Garrido, Antonio de Souza, sra. Thereza Vieira de Souza, Miguel Bicca, Rance e dr. Mario Marcondes Moreno; e para Buenos Aires, Carlos De Negri, José Gonzalez Castillo e Richard E. Hultgren.

A's 6 horas da manhã, parte do mesmo aeroporto, com rumo aos portos do Norte e Estados Unidos, um avião amphibio da Pan American Airways, conduzindo, para Bahia, José Nunes Bellegard e sra.; Maria Rosario Bellegard; para Maceió, Mario Dubeux Leão; e para Recife, dr. Arnaldo Ferreira Leite.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito ha dias, o sr. Iturbides Esteves, propagandista da Abolição e da Republica. O estimado advogado e alto funccionario da Prefeitura teve aggarvado, de hontem para hoje, o seu estado de saude.

RADIO

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Discos escolhidos. Das 12.30 ás 13 horas — Cine Radio Jornal por Celestino Silveira. Das 15 ás 16 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Aracy de Almeida, Luiz Barbosa, Mario Petra de Barros, Moacyr Bueno Rocha, Muraro e sua typica com Amalia Diaz e Roberto Diaz, Procopio Ferreira, Sylvio Caldas, Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. Como speaker: Souza Filho. A's 19.30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da Vida Moderna. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas. — Commentario Internacional — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Diario Sonoro da PRD-2 e Programma "Volta ao Mundo". 11 horas — Programma da musica popular brasileira — Gravações. 11.30 horas — Programma da musica norte-americana — Gravações. 12 horas — Almoço musicado — Gravações de nossa discotheca particular. 13 horas — Intervallo. 17.30 horas — Hora da Broadway, Radio Social e Critica Cinematographica. 18.45 horas — Hora do Brasil — Homenagem á Radio Farroupilha PRH-2, pela passagem do seu primeiro anniversario. A irradiação será dos studios da PRD-2 Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro. 19.30 horas — Programma de gravações escolhidas de nossa discotheca particular. 19.45 horas — Programma a cargo do barythono Luciano Cavalcanti e o violinista Augusto Vasseur. 20 horas — Programma a cargo de Odette Amaral e Conjunto Regional. 20.15 horas — Canto por Lucia Montalvo e Carlos Eduardo. 20.30 horas — Hora "H" de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Edmundo Maia e Crodella Ferreira, Odette Amaral, Lucia Montalvo, Carlos Eduardo, Conjunto Regional e Augusto Vasseur. 21.30 horas — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala. 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e canto pelo barytono Luciano Cavalcanti e sólos de violoncello pelo professor Iberê Gomes Grosso, ao piano Martinez Grau. 22.30 horas — Continuação da Rêde Verde-Amarella e Grill-Room da PRD-2 apresentando um programma de musica symphonica chronica, curiosidade e Curto Circuito no Grill-Room. 23 30 horas — Boa noite e... até amanhã.

3.963 é o numero de conscriptos a serem fornecidos pelo Estado de Minas Geraes

O ministro da Guerra communicou ao seu collega da pasta da Justiça que de accôrdo com o mappa organizado nos termos do disposto no § 1º do artigo 96 do Regulamento de Serviço Militar, demonstrando o contingente á ser fornecido pela 2ª Zona Militar, que tem de ser incorporado no 1º dia util de março do anno de 1937, nas unidades do Exercito, pertencentes á 4ª Região Militar e de 3.963 conscriptos, pelo que solicitou para se digne scientificar ao governador do Estado de Minas Geraes.

Mais um marco na producção Ford

Sob as vistas de Henry Ford e seu filho Edsel, o tri-millionesimo Ford V-8 deslizou, em 26 de maio p. p., pela famosa linha de montagem da "Rouge Plant", matriz da Ford Motor Company em Detroit, U. S.

O carro, que completa outro marco na producção Ford, foi immediatamente conduzido á "Rotunda Ford", depois de passar pela inspecção de seus ideadores e respectivos convidados. Nesse logar ficará em exposição durante algum tempo, procedendo, então, até Dallas, afim de ali ser exhibido no pavilhão Ford na Exposição do Centenario de Texas.

O 3.000.000º V-8 foi o millionesimo Ford construido desde 13 de Junho de 1935, isto é, ha menos de um anno. Sua producção foi interpretada como uma mostra addicional da approvação publica aos ineditos principios de technica automobilistica introduzidos com o lançamento do primeiro Ford V-8.

Somma-se, assim, uma outra unidade a mais de 24.000.000 Fords já construidos nas uzinas Ford, desde sua abertura, em 1903. Outrosim, antecipa-se, para os principios de 1937, a montagem do Ford que completará um vertiginoso algarismo: 25.000.000 de automoveis montados por uma só fabrica — a Ford Motor Company.

A A. B. I. no Japão

A Associação Brasileira de Imprensa confiou ao nosso confrade, dr. Waldemar Bandeira, que vae ao Extremo Oriente em missão official do governo brasileiro, a seguinte mensagem de saudação á imprensa japoneza:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem o maximo prazer em apresentar o seu consocio dr. Waldemar Bandeira, redactor de "A Noite", e que viaja em missão official do governo brasileiro, levando a incumbencia de saudar a prestigiosa co-irmã de Tokio. Gratissima ficará a A. B. I. por qualquer cortezia para com o jornalista brasileiro, portador da presente mensagem, que tem o valor de uma credencial. Herbert Moses, presidente."

Casa do Sargento

Realizar-se-á no domingo dia 26, das 16 ás 24 horas, uma tarde-noite-dansante nos salões da Casa do Sargento, offerecida aos socios e familias, bem como para os convidados destes, mediante convite expedido pela secretaria, pela conceituada Casa Pimentel estabelecida á Avenida Amaro Cavalcanti. Será uma reunião adoravel, elegante e promissora.

Disturbios nervosos e suas causas

Apesar do grande progresso havido nos dominios da psychiatria ainda não se conhecem as causas de todos os disturbios nervosos. Em compensação já se conseguiu curar grande numero de casos, outróra considerados perdidos. Sabe-se hoje que certas melancolias e depressões psychicas correm por conta de alterações do chimismo humoral. Nestes casos basta, muitas vezes, modificar a alimentação ou usar um medicamento de base phosphorica, para se obter a cura do paciente.

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convem. Isto se realiza com precisão. Nada de "um pouco mais, um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado, do contrario, manifestam-se signaes de doença. Assim é que um pouco menos de glycose no sangue é motivo de sérias desordens internas; tonteiras, irritação nervosa, insomnia, perdas de memoria, medo inexplicavel, tremor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glycemia, ou seja do metabolismo dos assucares causa tantos desarranjos! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratanto de deficiencia de phosphoro a medida é facil; algumas injecções de Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apresenta os beneficios da medicação prescripta pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas.

O Exercito e a Cruzada Nacional de Educação

O 2.º BATALHAO DE CAÇADORES VAE PATROCINAR UMA ESCOLA DA C. N. E.

Proseguindo a serie de palestras que vem fazendo nas diversas unidades do exercito, o dr. Gustavo Armbrust, realizou no dia 17 do corrente, uma conferencia no 2.º Batalhão de Caçadores, na Praia Vermelha.

Recebido com toda a cordialidade pelo commandante Cel. Manoel Henriques e officiaes, o dr. Armbrust, no Casino dos Officiaes, foi apresentado ao Batalhão pelo cap. João Raif de Paula. O presidente da Cruzada fez um appello ao 2.º Batalhão de Caçadores para apoiar e collaborar na grande obra que a Cruzada está emprehendendo, sendo este appello correspondido com a resolução de que o 3.º Batalhão de Caçadores patrocinará a escola que está situada em Inhauma e que esta escola receberá o nome de "Geraldo d'Oliveira" em homenagem ao brilhante official da quella unidade que deu a sua vida em defesa da ordem e da Patria, em Novembro do anno passado.

Foi designado o tenente Aercio Rebouças para elemento de ligação entre o 2.º Batalhão e a Cruzada.

THEATRO

E' INTENSA A CURIOSIDADE QUE HA EM TORNO DA PROXIMA ESTRE'A DA CIA PORTUGUEZA DE REVISTA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES!

Eva Stachino

Não são poucos os factores que concorrem para a ansiedade com que está sendo aguardada a proxima estréa da Cia. Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches, que vem actuar no theatro Republica.

O nosso publico aguarda com o mais vivo interesse e a mais inquieta curiosidade essa brilhante Cia. por se reunirem no seu elenco as expressões mais scintillantes do moderno theatro ligeiro de Portugal e por constar do seu repertorio as mais famosas e victoriosas revistas escriptas no paiz amigo.

Todo esse repertorio é constituido por peças assignadas pelos revistographos de maior nomeada e de maior exito, em Portugal, como acontece com a escolhida para a estréa, "Peixe Espada", da autoria de Manoel Santos Carvalho e Amadeu do Valle. Manoel Santos Carvalho que vem, agora, ao Brasil, pela primeira vez, sobre ser o maior comico que actua nos palcos portuguezes é festejado autor, de renome e tão popular que todas as suas peças fazem successo invulgar.

No elenco da grande Cia. formam quer no naipe masculino, quer no naipe feminino nomes de sensação e que têm fama e renome.

Aliás foi o maior o escrupulo que Stachino e Adelina tiveram na organização desse elenco.

Eva e a gloriosa Adelina, que encabeçam a Cia. são duas figuras da mais larga projecção. Queridissimas pelo nosso publico ellas sabem fanatizar as multidões com os requintes do seu desempenho e de sua arte apurada.

Santos Carvalho é um comico de inexcediveis recursos e que sabe arrancar do publico as gargalhadas mais gostosas, sem nenhum esforço.

Ercilia Costa é a mais adoravel e deliciosa de todas as interpretes da canção portugueza, sabendo cantar o Fado como ninguem.

Alfredo Abranches é o artista de merito que o nosso publico tem applaudido tantas vezes, assim como Miguel Orrico que na ultima temporada portugueza arrebatou a nossa platéa.

As figuras femininas que integram esse "cast" luminoso são todas lindas e de grande merecimento, como Maria Stuart, Carminda Pereira, Natalia Silva, Ema de Oliveira, Cremilda de Souza, Suecia Gonçalves e outras.

A orchestra-jazz que acompanha a Cia. obedece á batuta do consagrado maestro Vasco Macedo e os bailarinos são Cressy e Janou, inimitaveis na sua arte.

Vêm guitarristas famosos e lindas e ageis "girls" que vão encantar o nosso publico.

Além destas razões de exito ha que fixar o luxo e o deslumbramento das montagens, dos scenarios grandiosos e da rica indumentaria, tudo formando um conjunto de esplendores. A Grande Cia. aqui chegará nos ultimos dias deste mez, devendo estréar, dois dias depois.

AMANHA, VESPERAL A'S 16 HORAS COM "BICHO PAPÃO", NO THEATRO REGINA

O successo, de facto inexcedivel e em verdade merecido, que Procopio e sua companhia estão obtendo no theatro Regina com a comedia de Viriato Corrêa "Bicho Papão" já se estendeu por tres semanas e proseguirá sem desfallecimento por isso que para a vesperal de sabbado, ás 16 horas, o numero de encommendas é desde já consideravel.

Hoje mais duas vezes, "Bicho Papão", por Procopio nas duas sessões nocturnas do theatro da Cinelandia.

ELENCO QUE ESTREA-RA' NA PROXIMA 4ª-FEIRA NO JOAO CAETANO

A grande Companhia de Charlie Rivels e suas 30 estrellas que, contratada pela Empresa N. Viggiani, chegará pelo "Almazora" domingo ao Rio, para estréar quarta-feira, 29, no theatro João Caetano, apresentará ao grande publico carioca novidades verdadeiramente sensacionaes no genero music-hall.

Charles Rivels, o maior imitador de Carlito é uma das grandes figuras do Varieté europeu, popularissimo especialmente na Allemanha.

Charlie Rivels Baby, são quatro crianças que no palco se exhibem em numeros de extrema suggestão e belleza, numeros musicaes, numeros excentricos, sapateados, dansa classica, comicidades.

Estes encantadores meninos conquistarão facilmente a sympathia dos cariocas.

Os excentricos Paull, Waldor e Wigor realizam diabruras de toda a especie, com perfeição e elegancia, acostumados como são, nos grandes theatros europeus.

No trapezio Os Gutanos, com Charlie Rivels enthusiasmam o espectador mais sisudo.

José Moeser, mestre de equitação de alta, escola apresentará seus dois cavallos "Dinamite", portuguez, e "Sanultan", andaluz, exemplares de rara belleza e insuperavel maestria.

As Hermanas Cortesiana, bailarinas hespanholas procedentes dos maiores theatros de Paris, Madrid, Barcelona e Mexico.

EM "A CIDADE PRENDE"... TODOS OS ARTISTAS DA CASA DO CABOCLO TÊM BONS PAPEIS!

E' grande a actividade dentro de todos os departamentos da Casa do Caboclo, nas vesperas da apresentação do novo original dos jovens autores Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho que no proximo dia 31 sexta-feira, substituirá no cartaz "Sol de nossa terra". A peça, que se intitula "A cidade prende..." é talvez a que mais esperanças vem despertando entre os artistas, que estão ensaiando num ambiente de grande enthusiasmo e muita confiança. Ainda hontem os artistas faziam roda em torno dos autores de Duque e de Miranda, dando suggestões e apresentando idéas que tornam cada vez mais interessante "A cidade prende..." Num grupo onde pontificava a sympathia de Ema d'Avila, a intelligencia de Jurema Magalhães, a formosura de Antonieta, a graça de Lizete e mais a Antonia Marzulo, Véra e Diamantina, discutia-se acaloradamente sobre as grandes possibilidades do proximo cartaz do Phenix, todos absolutamente confiados no seu successo.

A parte comica de toda a peça, que é das melhores que ali têm apparecido segundo todos, está confiada aos actores Estevão Mattos, Appolo Corrêa, Vicente Marchelli, Arthur Costa, Fred, França e Ubirajara.

Amanhã teremos mais uma matinée popular a preços reduzidos, ás 4 horas e domingo é o ultimo de "Sol da nossa terra".

THEATRO DE VARIEDADES ,NO CATTEE

Como previramos, foi absoluto, o successo da apresentação no theatro de Variedades do Cattete, da comedia de Henrique Fernandes, "Familia Mossoró".

Foram dois actos de gargalhadas continuas, onde Ratinho, Evillazio, Delphin, Cenira e Mary May, deliciaram os espectadores com scenas interessantissimas.

Hoje, haverá novamente duas sessões, com Familia Mossoró e um acto de variedades com numeros escolhidos e sensacionaes. A seguir, será levada á scena, a comedia em tres actos de De Chocolat, "Fazenda dos Amores".

GREMIO PROCOPIO FERREIRA

A conferencia que o escriptor Joracy Camargo deveria realizar no dia 25, na séde do "Gremio Procopio Ferreira", ficou transferida para a reunião do mez de agosto.

MARIA AMORIM E PEDRO CELESINO CANTARÃO OPERETA A QUATRO MIL RE'IS A POLTRONA NO THEARO CARLOS GOMES!

Pedro Celestino

Um empreendimento que póde ser dito desde já vencedor, é o da realização no theatro Carlos Gomes, dos espectaculos de opereta viennense com Maria Amorim e Pedro Celestino á frente de um conjunto de artistas todos conhecidos e apreciados, como Gina Bianchi, Helena Parada, o comico Manoelino Teixeira, o cantor e galã comico João Celestino, o joven artista Amadeu Celestino, etc.

Os espectaculos que se iniciam sexta-feira, 31, com a opereta "Sonho de Valsa" serão realizados ao preço realmente popularissimo de quatro mil réis a poltrona, o que determina o immediato acolhimento da iniciativa. Operetas viennenses cantadas por um elenco de que são principaes elementos femininos tres artistas do prestigio de Maria Amorim, Gina Bianchi e Helena Parada, e que conta entre os seus primeiros cantores, Pedro Celestino e João Celestino, e o concurso de um comico da popularidade de Manoelino Teixeira não podem deixar de ser espectaculos concorridissimos no Rio de Janeiro, cujo publico é, de facto, "dilettante".

Accrescente-se o caso do preço das localidades que é o mais accessivel já visto em qualquer opportunidade, e teremos a certeza de que os espectaculos do theatro Carlos Gomes com o repertorio viennense empolgarão a cidade.

O COMMENTARIO DA NOITE

A proxima peça da Casa do Caboclo é "A cidade prende"... informava hontem o Duque na S. B. A. T.

— Typo de peça para "estado de guerra", commentou o Lamartine Babo.

Os alumnos da Escola Anchieta em visita á Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, como noticiámos ha tempos, patrocina a Escola Anchieta fruto da benemerita campanha desenvolvida pela Cruzada Nacional de Educação e á qual a secular instituição deu o seu melhor apoio.

Em visita de agradecimento e louvor á actuação da Associação Commercial, varios alumnos daquella escola, tendo á frente uma de suas professoras, estiveram hontem em sua séde social offerecendo lindas flôres, como expressão de suas homenagens aos directores da Casa.

Cherro Quer Actuar no Brasil!

O Andarahy Fará Uma Excursão ao Paraná

Domingo, em S. Paulo, Gauchos × Paulistas

GRANDE ANSIEDADE EM TORNO DA PELEJA

Jurandyr ao lado de Marcial

No domingo proximo, em São Paulo, no Parque Antarctica, será realizada a segunda partida da "melhor de tres" entre paulistas e gauchos no Campeonato Brasileiro da C. B. D.

O publico dessa capital está naturalmente desgostoso com o revés da primeira peleja, almeja ardentemente presenciar ao segundo cotejo, afim de verificar com seus proprios olhos o desenvolvimento do "soccer" praticado em Porto Alegre.

Sobre esta partida, damos abaixo alguns telegrammas que recebemos de São Paulo.

S. PAULO, 23 — (Correspondente especial do DIARIO CARIOCA) — **"Torcida" santista...** — E' bem grande o numero de esportistas de Santos que domingo comparecerá ao grande embate entre paulistas e gauchos. Toda a cidade se movimenta em torno desse importante prelio, que é o objecto de todas as palestras esportivas. Calcula-se que cerca de 2.000 pessoas aqui domiciliadas se locomovam, domingo, com destino á capital, afim de presenciarem a refrega que se annuncia. Os "lusos" estão organizando, ao que nos informaram, uma grande caravana de "torcedores", que irá juntar-se ao local do jogo á "torcida" paulistana.

S. PAULO, 23 — (Correspondencia especial para o DIARIO CARIOCA) — (De Santos) — **Paulistas, 3 a 1...** — Perguntado pela nossa reportagem sobre o seu prognostico sobre a luta de domingo, entre paulistas e gauchos, o veterano Floriano opinou pela victoria bandeirante, pela série de tres a um...

Teremos o "film" do 1.° jogo gauchos x paulistas — Segundo soubemos, a Municipalidade de Porto Alegre mandou filmar o jogo de quinta-feira ultima, bem assim as festas de que foi alvo a delegação paulistas naquella capital, antes e depois do prelio. E' provavel que o "film" seja exhibido segunda-feira proxima, entre nós.

Os gauchos no Hotel D'Oeste — Os gauchos serão hospedados no Hotel D'Oeste.

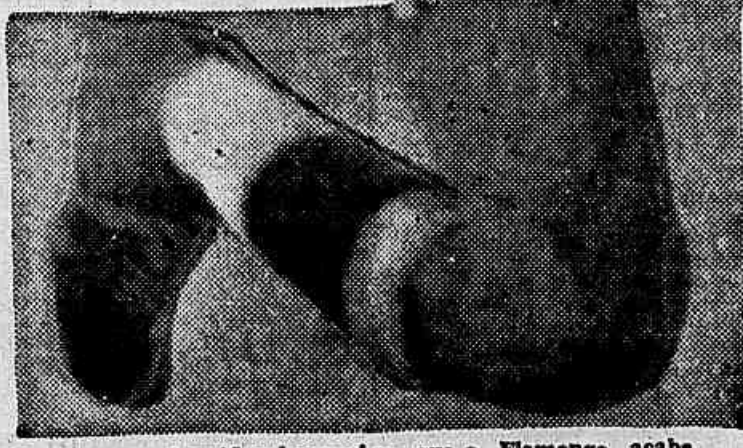
Domingos Diz Que Está Indeciso Entre o Fluminense e o Flamengo

A Apea Vae Promover Um Torneio Aberto

IDENTICO AO CERTAME DA LIGA CARIOCA

S. PAULO, 23 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Ao que apurámos em circulos ligados á A. P. E. A. é pensamento desta entidade promover um torneio Aberto, identico ao idealizado pelo sr. Antonio Avellar.

A idéa não é má, mesmo porque já estamos em meados de 1936. O certame da cidade poderia perfeitamente, ser substituido pelo torneio aberto, uma vez que ainda não começou. E' que a Apea, nesta temporada, por circumstancias varias, contará sómente com cinco clubs no campeonato da cidade. Ora, e sabido que uma competição futebolistica com menos de oito clubs, não desperta grande interesse, de maneira que o melhor e organizar um torneio aberto, nas mesmas condições do que está em vias de ser concluido na Capital Federal, patrocinado pela Liga Carioca.

Os clubs arrabaldinos, que possuem séde e estatutos registados, poderão concorrer ao campeonato aberto, desde que se submettam ás condições do regulamento a ser elaborado. E com a realização do novo certame, podemos garantir que alguns quadros da nossa varzea conseguirão brilhar, offerecendo espectaculos interessantes ao publico. Quinta feira ultima, por exemplo, na preliminar do jogo amistoso entre a Portugueza e o S. Caetano, actuaram duas equipes que enthusiasmaram o publico. Trata-se das equipes do Radium e do São Bento, ambos do bairro de Sant' Anna, que se empenharam em ardua e bem movimentada luta.

Domingos, o formidavel zagueiro que o Flamengo acaba de conquistar

Fala o Sr. Bastos Padilha -- Encerradas as Negociações

Domingos no Flamengo!

A noticia causou sensação, mesmo porque era do dominio publico que o Fluminense tambem estava em negociações com o irmão de Médio.

Accrescia a circumstancia de Domingos estar preso ao Boca, só estando inactivo devido a suspensão de 9 mezes.

Aliás as noticias da acquisição de Domingos pelo Flamengo adeantavam que faltava o passe...

FALA DOMINGOS

Procuramos Domingos, perguntando-lhe se as negociações com o Flamengo estavam encerradas.

— Não posso dar uma resposta immediata. O Fluminense fez-me uma proposta identica a do Flamengo.

— Ainda não tomou uma resolução?

— Vou responder terça-feira.

ENCERRADAS!

Já o sr. Bastos Padilha encara a questão sob outro prisma:

— Estão completamente encerradas as negociações do Flamengo com Domingos.

Marcelino Perez Estréa Frente aos Gauchos

NO DIA 2 OU NO DIA 8 DE AGOSTO

Apezar da grande responsabilidade e do interesse que os vascainos têm de derrotar o seu proximo adversario, o Botafogo, ainda desta vez Marcellino Perez não actuará.

O half uruguayo será poupado pela direcção technica do Vasco que pretende exhibil-o quando for realizado o projectado match Vasco x Gauchos.

Duas hypotheses são observadas Ou os gauchos vencem os paulistas ou perdem. No primeiro caso, a citada partida do Vasco será feita no dia 2 de agosto. No segundo, a peleja so se realizará no dia 8 de agosto.

No entretanto já está mais ou menos resolvido que a estreia de Marcellino será numa destas duas datas e frente ao "scratch" gaucho.

O Foot-Ball Nas Olympiadas

A rodada inicial do torneio olympico de foot-ball, será no proximo dia 3 de agosto, devendo effectuar-se nesse dia dois jogos: Italia x Estados Unidos e Noruega x Turquia. No torneio intervirão sómente quadros amadores ou tidos como taes...

Um Campeão Argentino Quer Vir ao Brasil

DOMINGOS, INTERMEDIARIO

Cracks do Boca Juniors, club que ficará desfalcado — ao que se póde affirmar — de Domingos e Cherro.

Noticias vindas de Buenos Aires dizem que o famoso atacante do Boca Juniors, Roberto Cherro, muito conhecido entre nós, está disposto a ingressar no profissionalismo brasileiro, conforme suas declarações. O popular atacante varias vezes campeão argentino está suspenso pela entidade portenha, por seis mezes, não podendo assim jogar por todo este anno. Por esse motivo Cherro está disposto a abandonar o seu paiz, afim de actuar no football brasileiro. Segundo soubemos, o zagueiro Domingos, ha pouco vindo de Buenos Aires, é o intermediario do "artilheiro" boquense.

Os Gigantes Preparam-se Para o Grande Choque de Domingo

Os botafoguenses estão treinando intensamente para a proxima peleja com o Vasco.

Diariamente, pela manhã, os alvi-negros fazem ensaios individuaes, os mais sérios que se fazem entre nós.

Nesses ensaios usam-se os mais variados methodos de aperfeiçoamento, desde a simples corrida, ao bate bola rigoroso.

Os alvi-negros estão mesmo ansiosos que o dia da peleja se approxime, porquanto estão enthusiasmadissimos na expectativa de uma rehabilitação completa.

Do outro lado, as vascainos tambem passam por mais rigorosos ensaios, sob a direcção de Welfare, e o novo technico hollandez recentemente contratado.

Tambem aqui varia-se na applicação dos treinos individuaes, chegando a tal ponto a rigidez do ensaio que até se póde comparar á disciplina militar.

Botafogo F. C. x C. R. Vasco da Gama

Realizando-se depois de amanhã, domingo, a partida official de foot-ball, entre o Botafogo F. C. e o C. R. Vasco da Gama no campo da rua General Severiano, a directoria do Botafogo pede-nos avisar aos associados, que o ingresso é pessoal e gratuito, mediante porém, a apresentação da carteira social de identidade e recibo do [illegible] mez, sendo a entrada feita pelo portão principal da séde, á Av. Wenceslau Braz.

As senhoras de suas familias, que os acompanharem, pagarão o preço estipulado para as archibancadas, na razão de 4$400, por pessôa.

AMOR BRUJO, o Sensacional Debutante de Domingo, Esteve Hontem na Pista Gramada, Deixando Optima Impressão

Paragraphos Turfistas

NESTE MOMENTO EM QUE SE ANNUNCIA O primeiro contacto de Amor Brujo com o publico turfista carioca, não nos parece mal lembrado evocar a estréa de Dewar e beber, através as preciosas advertencias que ella encerra, o scepticismo necessario para salvaguardar-nos no domingo, de qualquer decepção.

Theoricamente, Dewar surgia-nos como um cavallo quasi imbativel.

Nada fizéra de comparavel a Amor Brujo, mas para um vulto destacado da geração de Soccorro!, rival alguma vez efficiente de Misuri cabia, no acanhado scenario brasileiro um franco sorriso de optimismo.

O filho de Leteo era o terceiro animal depois de Evil-Eye e Misuri que trazia aos nossos prados o brilho das jaquetas estrangeiras. Evil-Eye deixara-nos invicto e Misuri, até com 62 kilos arvorara-se em dominador de nossa primeira turma. O que não esperar deste terceiro advena que se fazia acompanhar da condição essencial de exito seus dois predecessores?

Dewar, portanto assistido de seu proprietario, tratador e jockey primitivos, mesmo não tendo passado de um performer discreto em Maronas, desenhava-se como a mais seductora das promessas.

O raciocinio estava certo, a theoria entrava pelos olhos, mas até hoje pesa-nos como um crime, a responsabilidade de haver contribuido, em grande parte para aquelle favoritismo exaggerado que o cercou no "Dezeseis de Julho". O que concluir dahi?

Que no turf, o apégo estricto á doutrina, ao dogma é insensatez. Sem os ensinamentos da pratica, as advertencias quotidianas das pistas, qualquer theoria será ôca o que não significa dizer que de posse dos dois elementos, o abstracto e o concreto, tenha surgido a chave de todos os mysterios turfistas. E' que tambem a pratica, neste sector, é muitas vezes illusoria. No caso de Dewar por exemplo, não nos faltaram dados concretos ministrados pelo tratador, jockey e pela propria observação do aspecto do referido animal.

Só entretanto, depois do "16 de Julho" concluiu-se que o grave defeito respiratorio do neto de Fulmen tornára-o impretsavel para o [illegible]. Chegados que somos á esta amarga conclusão — não acreditar em nada antes de ver — que attitude nos resta?

Naturalmente, a da mais fria reserva em casos desta natureza. Assim, reconhecemos em Amor Brujo, por sua campanha em Montevidéo, o poder de dominar, sob todos os aspectos, no meio turfista brasileiro.

Estamos scientes da grande confiança que lhe depositam seus responsaveis e não occultamos, por outro lado, a grande impressão que nos deixou seu aspecto physico, denotador de que ao neto de Hurry On pouco falta para um grande estado.

Longe de nós, entretanto, affirmar que já tenha surgido o vencedor do Grande Premio "Brasil".

Póde ser que após sua demonstração de domingo, algo possamos dizer de mais categorico. Por ora, entretanto moita.

*

JUNTAMENTE COM O FILHO DE EMBRUJADA, darão seu ultimo retoque para o dia 9 de agosto, dois dos mais respeitaveis concurrentes á grande carreira: Tapajós e Formasterus.

Desde que se queira emprestar a Sargento possibilidades gigantescas na tarde do "sweepstake", outra coisa não resta senão transformar o filho de Tagrag em força da carreira. No Classico "São Francisco Xavier" só um sectarismo perturbador da razão podia ter impedido de ver que o cavallo irlandez ganharia nitidamente, não fosse o movimento leal e brusco de Herrera no sentido de evitar qualquer prejuizo ao "crack" nacional.

Ora, dava este, então, apenas 1 kilo ao adversario. Quantos concederá daqui a duas semanas? Cinco.

Será possivel desprezar tão sensivel differença?

E' certo que o defensor da jaqueta auri-verde desprestigiou-se consideravelmente, de sua retumbante victoria sobre Sargento.

Adapta-se entretanto, tão bem ao seu caso, a resalva da "rentrée", que ninguem duvida, em ver domingo um Tapajós inteiramente diverso, muito mais approximado do vencedor de Sargento.

*

QUANTO A FORMASTERUS QUE SE AVANTAJOU ao filho de Miss Maud na carreira alludida, correu então apreciavelmente. A sombra do velho Luminar projectando-se, entretanto, na frente da sua, impediu que a consagração do filho de Asterus fosse completa.

Se o cavallo francez tiver dado, então, sua ultima palavra é inutil esperar de sua parte, uma demonstração de capacidade a Taciturno, como fazia crer possivel a semelhança da campanha de ambos.

E' o que já veremos, no domingo.

Victorias brasileiras na França

Noticias laconicas enviadas por via telegraphica, informam que os animaes El Mers, Sarre e Tarsa, de propriedade e criação do sr. Linneu de Paula Machado, acabam de obter victorias na França, na importancia de 30.000 francos. El Mers já é bastante conhecido de nossos leitores, tantos têm sido os seus triumphos ultimamente na capital franceza. Sarre, que conta dois annos actualmente, descende da conhecida Haute Savoir e Tarsa, cujo progenitor é Town Guard vem a ser irmã pelo materno do excellente Thieffry. E' com prazer que assignalamos estes triumphos, symptomaticos de que muito breve o mais importante stud do paiz verá seus distinctivos brilhar mais uma vez em algum grande classico do turf europeu.

Um accidente com um profissional das rédeas

Quando exercitava hontem uma potranca em privado, o aprendiz Sebastião Bezerra foi lançado ao solo pelo animal, que disparou, soffrendo pequenas escoriações que, segundo, parece não lhe impedirão, nas proximas reuniões, o exercicio de sua profissão.

Estiveram, hontem, na grama alguns concurrentes ao G. P. Brasil

A pista de grama foi frequentada hontem a alguns competidores do Grande Premio "Brasil", e mais a Onico e Olma, que ainda a desconhecem. Amor Brujo (J. P. Brondo), depois de galopar largo uns 2.000 metros, approximadamente, forçou no kilometro final com Last Pet (P. Costa), marcando 63" sem ser muito exigido. Rio (G. Costa) trabalhou os tres mil metros em tempo surpreendente. O filho de Mi Amigo marcou para a distancia 198 2/5 cifra que bem diz de sua capacidade actual.

Diario Sportivo

Programma e cotações para a grande reunião de domingo

1ª Carreira — Premio Classico "Antonio Prado" — 1.400 metros — 12:000$000 (50%).

		Ks.	Cts.
1	Louvain	59	30
2	Krebelina	59	15
"	Lobo	55	15

2ª Carreira — Premio "Tia King" — 1.400 metros — réis 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Lucky Strike	55	20
2	Uraquitan	55	50
3	Resolv...	55	40
4	Uruóca	53	35

3ª Carreira — Premio "Leviathan" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Utu'	58	30
2	...yer	56	35
3	Oyapock	55	40
4	Yyrapará	58	40
5	Juiz	50	50

4ª Carreira — Premio "Xuri" — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Manduca	55	20
1	2	Mecenas	55	30
1	3	Muxaxa	55	60
2	4	Caciula	53	35
2	5	Malvino	55	40
2	6	Inhapa	53	50
3	7	Folião	55	40
3	8	Uracó	55	50
3	9	Barnabé	55	35
4	10	Turi	55	30
4	11	Belgrano	55	50
4	12	Conclusão	53	60

5ª Carreira — Premio "Xerez" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

			Ks.	Cts.
1	1	Flexa	57	35
1	2	Oitava	48	40
2	3	Mundo Novo	52	40
2	4	Simpatia	52	50
2	5	Brazino	52	50
3	6	Seu Peixoto	58	40
3	7	Triste Vida	52	50
3	8	Cock Tail	57	60
4	9	Poaya	48	50
4	10	Yayá	54	30
4	"	Tomyrim	49	30

6ª Carreira — Premio "Pardal" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

			Ks.	Cts.
1	1	Noblesse	57	35
1	2	Algarve	53	50
2	3	Lorraine	55	40
2	4	Trenador	53	50
3	5	Royal Star	53	35
3	6	Morón	58	30
4	7	Miss Praia	53	40
4	8	Arlette	54	40

7ª Carreira — Premio "Yéa" — 2.400 metros — 10:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Amor Brujo	58	30
2—2	Mon Secret	58	40
3—3	Tapajós	57	35
4—4	Formasterus	53	40
5 (5	Assis Brasil	48	60
5 (6	Capuá	51	50

8ª Carreira — Premio "Sem Rumo" — 1.800 metros — réis 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Bilhete	50	30
2	Cheerio	58	50
3	Last Pet	54	35
4	Tarjador	48	40
5	Le Roi Noir	50	40

Desapparece um util producto nacional

Nas cocheiras do tratador Nestor P. Gomes succumbiu hontem, depois de prolongados padecimentos, o cavallo nacional Garboso, um filho de Visigodo, que defendeu no turf a jaqueta da senhorita Suelly M. Camiza. Em sua passagem pelas pistas Garboso, que ha muito fôra classificado pelo veterinario do Jockey Club como portador de anemia profunda, alcançou innumeras victorias na Mooca e na Gavea.

A corrida de sabbado

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª Carreira — Premio "Galarim" — 1.500 metros — réis 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Mussuã	56	40
2	Kruppe	56	50
3	São Sepé	55	35
4	Yvette	56	30
5	Veto	56	60

2ª Carreira — Premio "Contratempo" — 1.400 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cts.
1—1		Galarim	53	50
2	(2	Nautilus	56	25
3	(3	Astral	54	40
3	(4	Luciador	56	35
4	(5	New Star	53	40
4	(6	Dolerita	54	30
4	("	Dravita	48	30

3ª Carreira — Premio "Arga" — 1.400 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cts.
1—1		Cortezia	55	30
2—2		Tinteiro	56	35
3—3		Votu'	53	40
4—4		Cambuy	55	40
5	(5	Salvarsan	50	60
5	(6	Thor	54	40

4ª Carreira — Premio "Nobleman" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—1		Sabre	54	40
2—2		Ubatim	56	35
3—3		Oh!	56	30
4—4		Caracapu'	50	40
5	(5	Lanceta	49	50
5	(6	Punhal	50	30

5ª Carreira — Premio "Oh!" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
1	(1	Romana	54	35
2	(2	Arquero	50	50
2	(3	Cancanero	48	40
3	(4	Sonador	50	30
3	(5	Niobe	48	40
4	(6	Rolando	54	60
4	(7	Capitão Mór	56	50
4	(8	Beef	48	25

6ª Carreira — Premio "Efetivo" — 1.600 metros — réis 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—1		Efetivo	52	25
2	(2	Yuyita	48	40
3	(3	Ponta Negra	48	30
3	(4	Ojos Lindos	56	40
4	(5	Carona	52	50
4	(6	Zamorim	54	35
4	("	Jolly Miss	48	35

Variações sobre as corridas do Jockey Club

Recebemos:

"Rio, 21 de julho de 1936. — Sr. redactor. — Grato se nos torna verificar que a grande maioria dos chronistas turfistas, com energia e com o applauso publico, no mesmo dia, verberou os deslises e irregularidades do ultimo meeting da Gavea. Já é um consolo vêr esta quasi unanimidade, esta cohesão dos que se dedicam ao nobre sport, informando com lealdade, orientando honestamente o publico turfista. Nessa apreciada secção, no domingo, o illustre confrade analysando com lealdade e com o encanto habitual o programma no pareo "Kosmos", refere-se ao já celeberrimo Utú, gabando-lhe as notaveis qualidades, mas receioso de indical-o aos seus leitores, pelo insuccesso absoluto da sua ultima corrida. Mas emquanto os chronistas cultivam certas qualidades que dignificam o homem, os responsaveis por certos cavallos ludibriam, desafiam a bôa fé, a justiça, a paciencia de directores, jornalistas, publico, etc. Mas este cavallo, afinal, é paradoxalmente regular, porque sempre chega em ultimo ou em primeiro, sendo que esta ultima hypothese só se verifica quando dá grande dividendo. O objectivo, porém, destas linhas, hoje, não é falar da desfaçatez do famigerado Utú, dos rapidos progressos de Luminé e Prinack, da displicencia do Sonador, Juiz, Sem Reserva, etc., mas de um facto que de tanto reproduzir-se, já se vae tornando fastidioso, irritante. Temos por mais de uma vez a elle nos referido e nunca é demaziado insistir, para evitar males maiores. Reclamamos e reclamaremos o abuso de jockeys officiaes de certas coudelarias montarem animaes de outros proprietarios, correndo no pareo animal ou animaes de seu patrão. No domingo este facto aggravou-se no mesmo pareo "Kosmos", onde Sem Reserva (Ullôa) e Juiz (Alfonso Silva) lutaram inexplicavelmente favorecendo Utú (Geraldo), todos tres jockeys da primeira coudelaria e acatada coudelaria brasileira. Como se justifica, numa pareo de seis animaes, apenas tres animaes de proprietarios differentes, montados por tres jockeys do mesmo stud?! Isto não está certo e em todos os prados estrangeiros é prohibido. Por que não se faz o mesmo no Brasil? Sempre nas proximidades das grandes provas os abusos e irregularidades diminuiam, este anno, porém, lamentamos que o mesmo não aconteça, porquanto cada reunião é uma série de surpresas, absurdos e desillusões. Seu sempre amigo, collega e admirador. — (a) JOAO DO PRADO.

P. S. — Reiteramos por seu intermedio á Light, pelo menos na época dos grandes classicos (agosto e setembro), a constituição dos omnibus do Mourisco ao Jockey Club, nos dias de corridas, para attender ao grande numero de turfistas de Botafogo, Urca, Copacabana e arredores. — J. P."

As Olympiadas

Tres Semanas Para a Realização dos Grandes Festejos Sportivos em Berlim

BERLIM, (A. B.) — Tres semanas apenas nos separam das grandes festas sportivas olympicas, dos congressos, exposições e dos comicios que se realização por occasião dos jogos olympicos. A organização, sabiamente preparada em seus minimos detalhes, da XI Olympiada de 1936, está agora virtualmente terminada. A palavra será dada em breve aos delegados olympicos do mundo inteiro.

A direcção dos Correios, Telegraphos, e Telephones do Reich se viu attribuir uma tarefa particularmente importante: assegurar um serviço de transmissão rapida das noticias do Stadio Olympico; será mantido pelo futuro, que nada é provisorio, um immenso standard telephonico, com 500 communicações directas: acha-se elle installado na "Casa do Sport Allemão", séde da directoria dos Sports e de numerosos escriptorios. Cerca de 300 tomadas são destinadas aos secretarios da directoria. Outras tomadas foram distribuidas pelos diversos terrenos de sport, nos camarotes dos arbitros e do Jury, no posto de policia, no posto central medico, nas torres e ainda em outros locaes julgados os mais adequados para auxiliar a divulgação e transmissão de ordens e noticias. O Stadio está ligado por 30 linhas directas com a Central Telephonica de Berlim. Outras 9 linhas supplementares permittem a communicação com a Aldeia Olympica, o ministerio competente e os demais centros administrativos situados fóra do Stadio. Na vasta arena mesmo estão dispostas tomadas de correntes nas quaes podem ser ligados os telephones portateis. Os organizadores desses perfeitos systemas vizaram, antes de tudo, garantir um serviço technico rapido, correspondendo ás exigencias. Assim, o equipamento telephonico do theatro ao ar livre "Dietrich Eckardt", é particularmente interessante. Duas linhas especiaes asseguraram o serviço dos alto-falantes. As ordens technicas são transmittidas por signaes luminosos. Uma outra installação equipada com alto-falantes, liga o camarote do scenographo e do maestro ás tres torres de effeitos luminosos, e isso porque os auxiliares desses serviços devem ficar com as mãos livres para manobrarem os pharoes. A sonoridade é naturalmente limitada para não perturbar as representações theatraes.

Um outro posto de transmissão telephonica, dispondo de 300 linhas directas no Stadio como fóra do terreno dos sports, permitte communicar com o microphone, o camarote do maestro e o posto emissor. Numerosas linhas directas ligam os postos emissores á Central Telephonica de Berlim, á Casa do Radio e outros estabelecimentos. Essa installação comprehende tambem quatro quadros para interpretes, cada um com 30 linhas, que se podem facilmente ligar com a rêde no caso de ser necessaria a traducção das mensagens.

E' ocioso dizer que a policia e os postos de soccorros dispõem de linhas directas, ligadas aos diversos postos do Stadio e entre si, a saber: posto de soccorro central, posto medico e as sete estações de soccorro installados em diversos lugares do immenso terreno.

Numerosas machinas de escrever electricas e automaticas foram installadas no posto do director geral assim como no escriptorio destinado exclusivamente ás copias onde serão redigidas as reportagens para a imprensa. Outras machinas asseguram o serviço com o Comité organizador dos Jogos em Berlim, a pista de regatas de Gruenau, o "doutschlando Halle", a Aldeia Olympica e os stands de tiro de Wansed.

Outras linhas directas ainda permittirão aos grandes hoteis ás empresas jornalisticas e outras organizações importantes que receberão directamente do Stadio as noticias dos acontecimentos á medida do seu desenrolar.

A hora exacta é tambem uma questão importante. Um relogio principal, collocado no "ralais" telephonico central, dirigirá 150 relogios dispostos, no terreno.

Alguns desses relogios, principalmente os que estão dispostos nas salas de ensino da "Casa do Sport", annunciam os primeiros quartos de hora de cada hora por meio dum tilintar ensurdecido por disposição especial. Uma rêde vastissima de signaes luminosos dirigirá os festivaes do theatro ao ar livre, no Campo de Maio e na sala de espectaculos da casa de Sport.

Em torno do oval do Stadio Olympico estão dispostos 39 alto-falantes. Esses apparelhos foram dispostos depois de minucioso estudo das leis acusticas, pois os que haviam sido empregados até então não deram excellentes resultados porque se cobriam uns aos outros. Outros apparelhos foram dispostos na tribuna de imprensa e no terreno do mesmo sport. O total desses apparelhos sóbe a 59 alto-falantes.

Diffusores circulares, em numero de 46, foram collocados no immenso terreno de concentração e 18 outros em torno do stadio de natação.

As estradas de ferro do Reich servir-se-ão duma rêde de alto-falantes para regular a circulação dos trens na nova estação recentemente edificada perto do Stadio Olympico, que tomou o nome de Estação do Campo do Sport. Finalmente a pista de corrida da Marathona, ao longo da celebre pista para automoveis "Avus", será marcada por 60 alto-falantes.

BELGRADO, 21 (A. B.) — O Rei Pedro II tomará parte nos Jogos Olympicos da XI Olympiada de 1936, como portador da tocha symbolica, á passagem pelo territorio do seu reino do fogo olympico em demanda do Stadio de Berlim. Vestido com os trajes dos athletas yugoslavos, o joven rei esperará o corredor que lhe deverá transmittir a tocha, no portico da igreja onde estão os restos de seu pae, o rei Alexandre I, assassinado em Marselha, e que era um grande animador dos Jogos Olympicos. Depois de levar o fogo olympico perante o tumulo do rei morto, ante o qual inclinará, Pedro II correrá um kilometro, levando no braço estendida a chama que, transportada de mão em mão, vencerá os 2.685 kilometros que separam a pequena cidade de Olympia, no Peloponeso, do Stadio Olympico de Berlim A ceremonia será assistida por toda a côrte, formando por essa occasião todas as sociedades sportivas do paiz.

O ESPECTACULO INAUGURAL DE CATCH-AS-CATCH-CAN

Estamos na vespera da abertura da temporada de catch-as-catch-can, o sport que o carioca aprecia sobremodo. A Empresa Brasileira de Pugilismo reconhecendo essa predilecção popular desenvolveu grande actividade para reunir, nesta capital, varios lutadores internacionaes, afim de proporcionar ao publico, uma série de espectaculos de destacado relevo. E não foi sem grandes difficuldades, que a Empresa conseguiu realizar o seu objectivo Assim é, que nada menos de 12 lutadores de varias nacionalidades encontram-se já no Rio, preparando-se, para os grandes espectaculos do apreciado sport.

Nessa temporada que promette revestir-se de grande interesse, dado o valor dos elementos que nella intervirão, participarão tambem varios lutadores patricios portadores de um cartel honroso.

Dentre elles destaca-se João Peçanha que na capital portenha empolgou o publico, pelo seu estylo, bravura e agilidade. Dos 26 combates realizados em Buenos Aires, Peçanha, venceu, brilhantemente, 14 por encostamento de espaduas, tendo perdido 7 e empatado 5. Foi de tal ordem agradavel a impressão que Peçanha causou, que a imprensa buenarense teceu-lhe os maiores elogios. Referindo-se a actuação do pelejador patricio, a "Critica" assim se manifestou:

"Peçanha demonstrou em todos os combates que realizou em nossa capital, que é forte, duro e de uma dextresa admiravel. Elle dá-nos a impressão de que é lento, porém movimenta-se agilmente com o corpo, annullando os esforços do adversario e sobretudo sabe approveitar o menor descuido do adversario para dominal-o."

Peçanha será um dos elementos que tomará parte na presente temporada. Por certo elle tudo fará para que o publico carioca possa capacitar-se de que ha um lutador brasileiro que conhece todos os mysterios do catch e está apparelhado para enfrentar qualquer adversario estrangeiro.

MAX

O FLAMENGO EMBARCA HOJE

A Esquadra Rubro-Negra, Que Em Minas Defrontará o Palestra Italia e o Villa Nova

Hoje á noite embarcará a delegação do Flamengo com destino á Bello Horizonte.

Saldando um antigo compromisso o gremio rubro-negro defrontará o Palestra Italia mineiro na tarde de domingo.

A exhibição do Flamengo na terra montanheza é aguardada com viva ansiedade, pois o conjunto visitante quer pelo seu prestigio, quer pelo seu incontestavel valor, desfruta de grande popularidade entre os mineiros.

Um facto interessante é o destemor do quadro excursionista, o qual precedido de duas performances fracas, realizará uma difficil missão. Ninguem pensa em fracasso.

DOIS JOGOS

A temporada do Flamengo em Minas será curta, disputando o representante carioca dois jogos, o primeiro com o Palestra e o segundo com o Villa Nova.

Com este ultimo o Flamengo concederá revanche.

UM ESTIMULO

A presença do presidente do campeão de terra e mar no interestadual de domingo será, sem duvida, motivo de estimulo para a valorosa equipe carioca.

Nilo Formará na Equipe Titular do Botafogo

JOGARA' NA PELEJA DE DOMINGO, CONTRA O VASCO

Nilo voltará a actuar entre os atacantes do "onze" alvi-negro, ou pelo menos actuará mais uma vez entre seus companheiros de jornada. Esta foi a noticia que fez o "fan" recordar os antigos tempos, em que Nilo junto de Carvalho Leite, Martin e outros, formava um dos melhores ataques da cidade.

A trajectoria tão complexa com variavel da vida e brilho de um jogador de foot-ball, eis um dos factos mais curiosos de ser estudado.

As vezes permanecem no apogeu. Outras vezes, começam e logo decáem no esquecimento, ou então continuam, porém, numa situação de anonymato.

Nilo, o "crack" veterano ao ser iniciado o profissionalismo abandonou a equipe titular para actuar na de amadores. E assim como criou rapidamente e conseguiu admiração de todos, caiu logo no esquecimento. Eis então que uma bôa noticia circula nas rodas sportivas. Nilo actuará contra o Vasco no proximo domingo.

Nilo

Cabelli, technico tricolôr

O Fluminense Só Jogará Com o Team Completo

DESCANSO DE 15 DIAS...

Quinze dias de descanso!

E' a exclamação que traduz a satisfação dos players tricolôres, após uma campanha de intensa actividade.

Na verdade, o quadro tricolôr participou de uma temporada plena de matches de responsabilidade, mantendo a despeito de tudo o titulo de invicto.

CONTUNDIDOS

Com Russo, Romeu e Brant machucados, não seria prudente expôr o team ao risco de uma peleja.

Considerando este facto e no intuito de conceder um merecido repouso aos seus cracks, a direcção technica deliberou não realizar nenhum jogo até 2 de agosto proximo.

Após esse periodo de inactividade, o Flamengo pisará o gramado com a esquadra completa.

O Ponte Preliará Domingo Com o Combinado oel F. Club

Será na tarde de domingo travado o jogo entre as equipes do Ponte e do Combinado Joel F. C., o qual promette offerecer aos espectadores phases interessantes.

Salvo modificações de ultima hora, o team do Ponte deverão entrar no campo com a seguinte constituição:

Agostinho — Sylvio e João — Barrilloto — Nelozo — Bacurâu — Ratto — Carola — Carlos Leite — Rubens — Gelsino.

Reservas: Lebio — Vavá — Nilo e Xavier.

Musica

A' GRANDE CANTORA BIDU' SAYÃO, GLORIA NACIONAL, CABERA' A HONRA DE INAUGURAR A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DESTE ANNO

Conforme é sabido, a nossa grande cantora patricia Bidu' Sayão, após os grandes successos alcançados na Europa, notadamente na "Opera Comique" de Paris e o delirante enthusiasmo com que fez vibrar o publico carioca durante a temporada do anno passado com as suas admiraveis criações de "Manon", "Rigoleto" e "Romeu e Julietta", acaba de ser consagrada na America do Norte com os triumphos obtidos nos Concertos dirigidos por Toscanini que lhe valeram ter sido contratada para as temporadas de 1937-38 do "Metropolitan" de Nova York, onde foi escolhida para digna successora da grande artista Lucrecia Beri, definitivamente afastada da scena lyrica.

Bidu' é effectivamente a grande artista que enaltece e honra a arte brasileira e nos grandes centros artisticos europeus e norte americanos.

Nada mais natural portanto, que no momento que ella attinge o apogeo da sua magnifica carreira lhe seja conferida pelos seus patricios a honra de inaugurar a grande temporada da lyrica official deste anno, cantando no nosso grande theatro ao lado de varias primeiras figuras da scena lyrica mundial.

Nessa réc ita inaugural da temporada a realizar-se dentro de poucos dias, que terá ao mesmo tempo fóros de uma verdadeira festa do "bel canto" e do mundanismo carioca, a talentosa artista voltará a apresentar-se na sua genial creação da "Rosina" do "Barbeiro de Sevilha", justamente a opera que ha alguns annos atrás levou-a rapidamente á celebridade nos theatros italianos e que ha muito tempo não representa no Rio.

V Exposição Nacional de Pecuaria

CONCURSO DA PECUARIA

A proposito do Concurso da Pecuaria aberto pela Inspectoria Geral do Ensino Secundario, concurso esse de composições literarias sobre themas geraes e especiaes designados para cada serie do curso gymnasial, a respeito dos productos da pecuaria nacional e seus derivados, esteve em nossa redacção uma commissão de alumnos do Gymnasio Vera-Cruz, que nos veiu trazer, com destino áquelle Inspectoria, a seguinte suggestão:

— "Afim de tornar mais interessante e sensacional a disputa dos premios offerecidos pelo Governo, assim como subtrahir a realização das provas do concurso á possibilidade de processos menos licitos, taes como a memorização de trabalhos feitos por pessoas estranhas sobre os themas que já foram divulgados o que acarretaria a pratica voluntaria de possiveis injustiças á mocidade interessada espontaneamente no concurso, suggerimos o seguinte:

a) cada collegio realizará, como já foi determinado pela Inspectoria as provas do concurso;

b) essas provas figurarão como eliminatorias e classificarão o primeiro logar de cada serie de cada collegio;

c) esses primeiros collocados disputarão entre si, uma prova final, realizada num estabelecimento de ensino do Governo (Pedro II Instituto de Educação, Collegio Militar, etc.) os tres primeiros logares de cada serie;

d) essa prova seria realizada em um domingo ou feriado sob a presidencia do Inspector Geral do Ensino Secundario e julgada por uma commissão composta de membros da Inspectoria Regional, do nosso magisterio publico e particular e de representantes da imprensa carioca.

Tal formula resolve de maneira satisfatoria e efficiente o problema e apresenta as seguintes vantagens:

a) maior facilidade de controle e de applicação de justiça;

b) despertará maior enthusiasmo pelo sensacionalismo do concurso;

c) será uma applicação util para a vida pratica de amanhã;

d) a sua exequibilidade é muito mais facil do que como está regulamentado, senão vejamos: na hypothese (aliás nada provavel) de 40 collegios tomarem parte no concurso teria a commissão de rever 40 provas de cada serie ao passo que como está determinado a Inspectoria Regional, na alludida hypothese, terá que examinar nada menos de 720, (setecentas e vinte) provas, o que é evidentemente muito mais trabalhoso.

Carteira de Consignações da Caixa Economica do Rio de Janeiro

(Aviso aos consignantes da Estrada de Ferro Central do Brasil)

A Secção de Consignações da Caixa Economica do Rio de Janeiro communica aos Srs. Consignantes da Estrada de Ferro Central do Brasil que, apezar de não ter a Secção recebido as folhas de cobrança dos mezes de janeiro, fevereiro e março, attenderá ás restituições desses mezes, mediante certificados de desconto, devidamente authenticados, fornecidos pelo Departamento do Pessoal daquella Estrada.

Serão attendidos, na proxima terça-feira, dia 28, todos aquelles que fizerem entrega de seus certificados até ás 14 horas do dia 27, segunda-feira.

Os que entregarem os certificados depois dessa data, até ás 14 horas de quinta-feira, dia 20 serão attendidos na sexta-feira, dia 30.

NA CENTRAL DO BRASIL

Regressaram hontem, em trem especial, procedentes de São Paulo, os membros da Conferencia Judiciaria, no Congresso ha pouco realizado nesta capital. Os illustres congressistas foram passageiros do trem especial NP 4.

— Das minas de Morro Velho, em Raposos, chegaram hontem, consignados á firma Wilson, Sons, Limtd, destinados a Casa da Moeda, 6 caixas de ouro em barra, com o peso de 137 kilos, no valor de .... 471:150$000.

— Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, os despachos de café da quota D. N. C. de que trata a resolução do Departamento Nacional de Café, devem ser destinados á estação onde houver "Armazem Regulador" mais proximo.

Ali serão retirados pelo DNC, mediante o pagamento das despesas a que estiverem sujeitos.

— O chefe do Departamento do Pessoal da Central do Brasil, designou para chefe da 2ª sessão, o engenheiro Pedro Dutra de Carvalho e para chefe da 3ª secção, o engenheiro Tertuliano Lessa.

— Na proxima segunda-feira terão inicio as obras de modificação da estação de Encantado, que será, considerada a primeira estação para os trens expressos da futura electrificação da Central do Brasil.

Esse serviço deverá modificar o traçado das linhas de suburbios e de expressos devendo ser alteradas as plataformas da referida estação.

— Estão inscriptos afim de serem aproveitados opportunamente os seguintes candidatos a empregos na Central do Brasil: João Marins de Siqueira, Floriano do Nascimento Fragoso, Sudario André dos Santos, Antonio Teixeira de Abreu, Nicoláo Macedo, Durvalino Silva, Baldomiro Raymundo, Adely Meirelles de Almeida; Vital de Lima Cavalcante Mario da Silveira, Jeronymo Ricardo de Mattos, e Virgilio de Souza.

— Deve comparecer á 2ª secção do Trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil afim de receber documentos, o sr. Joaquim Caetano.

Diario Recreativo

ORFEÃO PORTUGAL

A vesperal dansante de depois de amanhã

Tudo se prepara na apreciada agremiação Orfeão Portugal para a deslumbrante vesperal-dansante que a sua illustre directoria leva a effeito no proximo domingo, 26 do corrente.

As dansas terão inicio ás 19 horas e se prolongarão até ás 24 horas, serão proporcionadas por um excellente "jazz-band" que, de certo, não dará um momento de descanso ás gentis e distinctas senhorinhas que encherão por completo os grandiosos salões, prestando a essa festa, a presença da sua mocidade. Serão exigidos traje completo, recibo do mez corrente e carteira obrigatoria.

Não ha convites.

UNIÃO DAS FLÔRES

Assembléa Geral Ordinaria

A directoria deste victorioso club carnavalesco da rua Conde de Leopoldina, nº. 88, pede-nos communicar aos associados que no dia 5 de agosto, realizar-se-á uma grande assembléa geral ordinaria ás 20 horas, para eleição dos cargos vagos e interesses sociaes.

Espera-se que os socios, numa demonstração de cumprimento dos seus deveres perante os Estatutos compareçam em grande numero.

Domingo proximo encerrar-se-á o programma de festas do mez de julho com mais uma reunião dansante abrilhantada por harmonioso conjunto musical.

ALA DOS CASADOS

O grandioso baile de amanhã

Promovido pela pujante "Ala dos Casados" realiza-se amanhã nos salões da Praça Tiradentes, 79, um imponente baile que será abrilhantado pelo jazz "Turunas Cariocas".

Será uma festa bastante expressiva, dado o cuidado com que foi organizado o programma, tendo os componentes do victorioso conjunto de recreativistas, empregado grandes esforços para que a festa de amanhã não desmereça em brilho o explendor ás anteriormente realizadas.

Com essa iniciativa, a "Ala dos Casados" conquistará mais uma bella victoria, augmentando assim os feitos alcançados na sua curta existencia.

As dansas terão inicio ás 22 horas e promettem transcorrer com grande animação até o alvorecer do dia seguinte.

LORD CLUB

A tarde-noite dansante de Domingo

Animadissima esteve a tarde noite dansante de domingo, realizada das 20 ás 24 horas, nos amplos salões do alvi-rubro da rua do Rezende.

A "Tuna Mambembe" com o seu excellente programma caprichosamente organizado pelo applaudido saxephonistra Malagutti, proporcionou aos multiplos convivas, horas de intensa satisfação.

ALLIANÇA CLUB

A domingueira e a proxima festa do dia 2 de agosto

Horas de intensa alegria foram desfrutadas durante a tarde noite dansante realizada domingo, nos salões da rua Alice.

Para o proximo dia 2 de agosto está sendo organizada uma grandiosa festa mastigo-dansante, que deixará agua no bico...

CLUB ATHLETICO CENTRAL

Seu excellente programma mensal

Realizou-se domingo uma grandiosa tarde noite dansante na séde desse club ferroviario, continuação da temporada de festas do corrente mez, organizadas pela esforçada directoria desse centro social do Engenho Novo.

MAGNO F. CLUB

A proxima assembléa geral — Seu baile de 25 do corrente

Em segunda convocação haverá no proximo dia 28 do corrente, ás 21 horas, assembléa geral para eleição dos corpos gerentes, que actuarão durante o mandato de 1936-1937. Essa assembléa será algo interessante, devido a existencia de quatro correntes, formando a opposição contra a chapa official.

Vivo enthusiasmo reina entre os associados e convivas desse amistoso centro recreativo, pela realização do grande baile á caipira que na noite de 25 do corrente, encerrará a temporada das festas regionaes promovidas pela direcção desse club.

DUAS POR DIA

Com aquella mordacidade que o caracterisa dizia, ante-hontem o Alberto das "entertelas" ao poeta Efegê:

— O Sarmento agora foi nomeado procurador da "Commissão dos Luzos". E, já estreou domingo passado, no Sacco de São Francisco, procurando o Fortunato...

No Fidalgos da Praça da Bandeira vae se realizar, domingo, um "bródio" em homenagem ao seu presidente Octavio Losso. Como os jornaes tenham escangalhado o sobrenome do homenageado, queixava-se o Meirelles ao Garatuja (Marquez):

— Veja só, seu Marquez! Fizeram o Losso de pronome. Um jornal deu "Nosso". Outro escreveu "Vosso". Nem um publicou "Losso"...

A sciencia da nutrição e a arte de comer

Tão importante é o problema da alimentação do povo, que a maioria dos grandes paizes mantem institutos especiaes em que são estudados o valor alimenticio dos generos e a melhor maneira de serem aproveitados. Na época que atravessamos não mais se admitte o alheiamento nem o empirismo relativamente aos problemas de hygiene e de economia alimentar sobre os quaes repousa a vida das nações. Os estudos nesses institutos visam as melhores fontes de abastecimento e as preferencias de paladar dos habitantes das diversas regiões do paiz. Isto no tocante á collectividade; em relação aos individuos, os Institutos se incumbem de "ensinar a comer", de maneira pratica, hygienica e economica. Ao contrario do que se suppõe, bem poucas pessoas sabem se alimentar. Por isto se encontram tantos dispepticos necessitados de digestivos, sobretudo de acido chloridrico. No caso de deficiencia deste acido, o que é communissimo, recommenda-se, modernamente, os comprimidos Acidol-Papsina da Casa Bayer.

Procopio Ferreira vae desquitar-se

COMO OPINOU NO CASO O 2º PROCURADOR DA REPUBLICA DR. LUIZ GALLOTTI

Depois do rumoroso processo em que se viu envolvido o advogado Solfieri de Albuquerque, foi considerada inexistente a annullação do casamento do actor Procopio Ferreira.

Em virtude dessa circumstancia resolveu Procopio Ferreira, de accordo com sua esposa d. Aida Izquerdo, promover, no juizo da 2ª Vara Federal a competente acção de desquite amigavel.

O 2º procurador da Republica, dr. Luiz Gallotti, recebendo os autos do processo, para emittir o seu parecer, assim se pronunciou:

"João Procopio Ferreira, brasileiro, e sua mulher, d. Aida Izquierdo, hespanhola, requereram a homologação do seu desquite amigavel. O principio, que manda applicar em tal caso a lei nacional dos conjuges, principio vigente no Brasil, o é tambem na Hespanha. (Clovis Direito Internacional Privado, 1934, pag. 200). Assim, sabido que o nosso Codigo Civil autoriza a separação por mutuo consentimento, resta apenas indagar se a lei hespanhola egualmente a permitte.

— A resposta affirmativa nos é dada pelo art. 36, da Lei de Divorcio, em vigor na Hespanha, promulgada em 2 de março de 1932. (Casals Torres. Divorcio Civil, 1934, pag. 13). Por isso, e estando satisfeitas todas as condições e formalidades legaes, nada oppomos ao deferimento do pedido."

Mais de Trezentas Pessoas Fuziladas a Metralhadora!

(Continuação da 3ª pag.)

Agitações em Barcelona

PERPIGNAN, 23 (Havas) — Automobilistas procedentes de Hespanha asseguram que continua intensa a agitação em Barcelona, onde fôra incendiada a séde do centro "Pic e Pon".

O parocho de La Salud, nos suburbios de Barcelona, que tentava entrar na França com 40.000 pesetas, foi preso na aldeia fronteiriça de La Junquera.

Tambem foi encarcerado um carmelita empenhado em fazer a mesma operação com a

SAQUEADO E QUEIMADO UM CONVENTO EM PRENIA DE MAR

quantia de 75.000 francos.

PARIS, 23 (Havas) — Communicam de Perthuis que chegaram pela manhã áquella localidade cerca de cincoenta irmãos das Escolas Christãs e noviços do estabelecimento Prenia de Mar, escoltados por guardas civis.

O respectivo convento fôra saqueado e incendiado. O director fôra fulminado por uma apoplexia ao vêr o estabelecimento queimado. Contava 75 annos de edade.

As autoridades francezas tomaram disposições para transportar os refugiados para Beziers.

JACA EM PODER DOS REBELDES

PARIS, 23 (Havas) — Communicam de Perthuis que, segundo informações ali recebidas, o alcaide de Jaca, cidade em que rebentou a revolução de 1931, passou por Puigcerda a caminho de Barcelona por encontrar-se Jaca em poder dos rebeldes.

O RASTO SINISTRO DOS COMBATES

BAYONNE, 23 (Havas) — Acima das cidades de Pasajes e Renteria elevam-se fortes columnas de fumaça, que denunciam incendios consecutivos aos encontros entre as forças governistas e os rebeldes.

O canhoneio continua. Os aviões rebeldes voam sobre os pontos mais elevados para reconhecer os pontos occupados pelos governistas. Só foi lançada uma bomba.

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 de Julho de 1936 | Anno IX — Numero 2.461

Tropas fascistas em Barcelona ?

SEVILHA, 23 (Havas) — O posto de radio de Sevilha communica que Barcelona foi parcialmente occupada pelas tropas rebeldes e que a cidade está sendo bombardeada.

Não entraram em Barcelona

BARCELONA, 23 (Havas) — O posto de radio de Barcelona desmente que as tropas rebeldes tenham entrado na cidade.

Milicias anti-fascistas em direcção á Saragossa

BARCELONA, 23 (Hvaas) — Partiu para Saragosa hoje á tarde o segundo transporte com as milicias anti-fascistas catalãs.

Nas officinas de metallurgia desta cidade trabalhou-se além do horario para blindar os caminhões que servem a esta expedição.

Um complot contra o ministro da Hungria em Washington

WASHINGTON, 23 (Havas) — Um destacamento especial da policia foi encarregado de proteger a legação da Hungria devido á descoberta de um complot que visava o assassinio do ministro daquelle paiz e de um addido á legação.

Imminente a Tomada de Madrid

SEVILHA, 23 (Havas) — O quartel general do general Queipo de Llano annuncia que a columna do general Mola, que marcha em direcção a Madrid repelliu as milicias governistas que se lhe oppunham ao avanço, nas proximidades de Somosierra.

A tomada de Madrid estaria imminente. Os chefes da frente popular já deixavam a capital de automovel e abandonavam os seus partidarios.

O radio de Sevilha desmente todas as informações de Madrid e Barcelona.

Impressionante Descripção da Luta em Barcelona

HA UM SECULO NÃO SE VIAM BATALHAS TÃO ENCARNIÇADAS

MARSELHA, 23 (H.) — O enviado especial da Agencia Havas, que acompanhou a delegação franceza aos jogos de Barcelona suspensos em vista da situação politica, telegrapha de bordo de "Djanne":

"Na noite de sabbado para domingo, ás 4 horas e 15 exactamente, a guarnição de Pedralbes, cuja caserna está situada na grande avenida Diagonal, dividiu o seu regimento em quatro columnas que se dirigiram, em pequenos grupos, até á avenida das Côrtes Catalãs.

"Os homens conseguiram collocar algumas peças de artilharia na praça de Hespanha e na praça da Universidade. A acção, iniciada immediatamente, foi a principio favoravel.

"Por sua vez sublevaram-se as guarnições de Lerida e Gerona. A generalidade, de accordo com o governo de Madrid, appellou para a Guarda Civil e para as Guardas de Assalto, que haviam permanecido fieis ao governo. Ao mesmo tempo os rebeldes chegavam á praça da Catalunha e á Central Telegraphica, aos gritos de "Viva a Republica, salve camaradas!"

"Todos acreditaram que se tratasse de amigos, mas quando se viram no interior do edificio, os rebeldes passaram a gritar "Viva a Hespanha!"

"O combate começou immediatamente. Foram destruidos 30.000 numeros telephonicos e cortadas todas as communicações. Os revoltados estabeleceram o seu quartel general no Grande Hotel Colon, no Circulo Militar e na Casa Dourada.

"O governo procedeu á distribuição de 30.000 fuzis ao povo que, dividido em grupos, se dirigiu para a praça da Catalunha. A luta durou das 4 horas ás 18 horas.

"Ao mesmo tempo, pouco depois das 4 horas, do bairro Francio, ao norte da cidade, um regimento de caçadores montados travou ligeiro combate na avenida Diagonal. Em seguida o levante extendeu-se ao regimento de artilharia montada n. 1, que se conservou de posse do bairro de Puebla.

"As forças civis resistiram, mas finalmente os militares levaram o seu avanço até ao palacio do Interior, onde encontraram feroz resistencia por parte dos elementos governistas.

"A aviação entrou logo em acção, sob o commando de Diaz Santino e Mazana. Os apparelhos bombardearam as forças que assediaram o Ministerio do Interior e metralharam as unidades que se encontravam nas praças de Hespanha e da Catalunha. As tropas que cercavam o ministerio foram obrigadas a fugir e abandonar cinco grandes canhões e varios morteiros. A' tarde os governistas bombardearam a central telephonica do Hotel Colon.

"A's 10 horas e 30 o general Goded chegava das Baleares e assumia a chefia do movimento. Dirigiu-se immediatamente á praça da Catalunha afim de juntar-se ao seu estado-maior. Os insurrectos fizeram fogo contra o povo armado. Travou-se feroz batalha. A's 17 horas e 30 o general Goded fez içar a bandeira branca. Preso, foi immediatamente conduzido á Generalidade, onde o sr. Companys annunciou o facto á população.

"O presidente da Generalidade convidou o general Goded a fazer cessar a luta. O general respondeu: "Sou prisioneiro da Generalidade. A sorte foi-me adversa. Peço a todos que me seguiram nesta aventura que cessem os combates para evitar derramamento de sangue."

"A luta proseguiu, entretanto, e todos os regimentos se sublevaram. A batalha foi particularmente dura no quartel de cavallaria da rua Tarragona e na caserna de artilharia. Nesta ultima o combate sómente terminou ao meio dia de segunda-feira, e custou numerosas vidas, entre as quaes a do agitador Francisco Ascasso. Affirma-se que nesse encontro os rebeldes içaram a bandeira branca, e quando os governistas se approximaram abriram fogo, pelo que foram pouco depois passados pelas armas. O mesmo episodio, ao que consta, occorreu no convento do Carmo da rua Aurea, onde foram executados tres religiosos e seis officiaes.

"Depois da prisão do general Goded o governo catalão designou para chefe das forças militares do Catalunha o general Aranguiran, que já commandava a guarda civil e para commissario geral da Ordem Publica o capitão Frederico Scoffet.

"Os dois referidos officiaes e o commandante Perel Ferraz haviam sido condemnados á morte pelos governos anteriores, mas tiveram as penas commutadas á detenção perpetua e foram finalmente amnistiados pelo governo da Frente Popular.

"Os combates duraram tres dias. Ha um seculo que não viam lutas tão encarniçadas, nem tantas ruinas.

"Individuos desclassificados aproveitaram as perturbações da ordem para saquear varios estabelecimentos commerciaes. Egrejas e conventos foram incendiados. De todas as partes da cidade subia espessa fumaça negra. Produziram-se scenas lastimaveis, e foram saciadas vinganças de ordem pessoal.

"A luta, aliás, não estava completamente terminada ao momento da nossa partida. Nem todos os fócos de resistencia haviam sido reduzidos.

"Quando embarcamos o numero de mortos ascendia a mil, e o de feridos era incalculavel.

"O dia de hontem foi relativamente calmo, mas por volta das 18 horas recomeçaram os combates na Rambla. Dois francezes, um dos quaes gravemente, foram attingidos por balas. A noite decorreu relativamente calma, bem como a manhã, o que permittiu o embarque da delegação franceza.

"Esta manhã foi proclamada a mobilização geral da esquerda, e ás 11 horas cincoenta caminhões carregados de homens e munições partiram para Saragossa afim de combater os rebeldes."

Scenas da Revolução, na Hespanha

HENDAYA, 23 (Havas) — O representante da Agencia Havas, descrevendo a situação na fronteira, diz: "Familias inteiras, contemplavam de longe as suas moradas abandonadas, do lado opposto do rio. As crianças continuavam brincando do lado francez, como faziam na vespera na outra margem.

Em uma casa pauperrima de um camponez de França, cerca de 30 mulheres se acotovelavam.

Sobre o cimo das montanhas surgiram dois aviões, trazendo o distinctivo das forças governamentaes. Esses apparelhos se approximavam e voavam sobre as linhas da fronteira. Não se distinguia o limite das forças adversarias. Do lado em que estão os legalistas não se percebia nada do que se passava nas posições occupadas pelos revolucionarios, embora se procure attentamente perceber qualquer movimento de tropas.

Os refugiados annunciam que o governo tomou San Sebastian e que os rebeldes foram presos no Casino e em outros edificios que estariam sendo bombardeados por uma canhoneira, desde hontem á noite. Referem que é grande o numero de mortos e de feridos.

Esses refugiados ignoram o que se passa além dessa região mas são unanimes em acreditar que o conflicto fratricida está prestes a terminar.

Na fronteira franceza, os guardas aduaneiros e os soldados circulavam lentamente, ao longo das margens do Bidassoa.

A's 7 horas, mais ou menos, um avião appareceu, do lado hespanhol, voando baixo, sobre os postos dos carabineiros de Enderlaza. Sob as azas o distinctivo das tropas regulares.

Varias evoluções foram feitas e durante uma viagem, distinguiu-se no espaço, o luzir de varias bombas. Os carabineiros, illudidos, julgando que de facto se tratava de um avião legal, não se abrigaram, sendo morto um e feridos diversos, entre os quaes um cabo.

Os feridos foram transportados para o posto de soccorro.

Um Grande Incendio na Rua Marechal Floriano

DESTRUIDA PELAS CHAMMAS A PAPELARIA HENRIQUE VELHO

Foram totaes os prejuizos — Os bombeiros lutaram horas para dominar o fogo — O estabelecimento sinistrado estava segurado em 370:000$000 — Um bombeiro ferido — A acção da policia

Ha muito que não se registava na zona central da cidade um incendio das proporções do que se manifestou, hontem á tarde, na rua Marechal Floriano, centro commercial de grande movimento e arteria de passagem forçada da população que se serve da Estrada de Ferro Central do Brasil. Felizmente, a acção desenvolvida pelos bombeiros, rapida e efficiente, conseguiu delimitar o sinistro, que apesar dos ingentes esforços dos soldados do fogo, ainda, destruiu o predio, pois as chammas se manifestaram com enorme violencia.

ONDE SE MANIFESTOU O INCENDIO

O incendio manifestou-se, ás 4 e meia horas da tarde, no predio n. 13, da rua Marechal Floriano Peixoto, onde se acha installada a "Papelaria Velho", de propriedade da firma Henrique Velho.

Dada a violencia com que o fogo, desde o inicio, irrompeu e a facil combustão do material do estabelecimento onde se verificou o sinistro, tornou-se impossivel aos bombeiros dominar, de um impeto, as chammas que se alastraram, envolvendo o predio.

Entretanto, depois de algumas horas de trabalho no combate ao fogo, os bombeiros conseguiram conjugar o perigo de uma propagação aos predios visinhos, limitando a acção do fogo, e, afinal, dominando-o.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Logo que do predio sinistrado surgiram as primeiras nuvens de fumaça, foram solicitados os soccorros urgentes do Corpo de Bombeiros que compareceu, sem tardar, ao local, sob o commando do tenente Mamede, tendo como encarregado das manobras d'agua, o tenente Fulgencio. Dispondo as escadas "Magyrius" de maneira mais apropriada a dar combate ás chammas, os soldados do fogo empenharam-se, a fundo, não poupando esforços, para dominar as labaredas que se erguiam ameaçadoras.

O SEGUNDO SOCCORRO

Em virtude da impetuosidade do fogo, que resistia á acção da agua e ameaçava alastrar-se, foi solicitado o segundo soccorro dos Bombeiros, que compareceu sob as ordens do tenente Lara, indo collocar-se na rua Theophilo Ottoni, nos fundos do predio sinistrado, afim de auxiliar, com melhor efficiencia, o combate ás chammas pela frente. Depois de arduo trabalho, o fogo foi dominado.

A ORIGEM DO INCENDIO

Não está, ainda, bem esclarecida a origem do incendio.

Entretanto, segundo declarações correntes de pessoas que se encontravam no local, o incendio teria sido occasionado em virtude do descuido de um dos empregados da papelaria. Pelas mesmas informações, sabe-se que o fogo irrompeu na secção de impressão, onde exercem a sua actividade cerca de 16 operarios. Na referida secção, em virtude do genero de serviço, os operarios empregam diariamente gasolina e kerozena, afim de lavar os typos e as paginas de obras que ali são confeccionadas. Naturalmente, alguem accendendo um phosphoro, o atirou ao chão, por descuido, indo o mesmo ter contacto aos pedaços de estopa embebidos de inflammavel, o que originou o fogo.

A ACÇÃO DA POLICIA

Ao mesmo tempo que compareciam ao local os bombeiros, chegavam tambem o delegado do 9º districto dr. Martins Alonso, acompanhado do commissario inspector Pinkuss e do commissario de dia Amador, que tomaram as necessarias providencias.

PESSOAS DETIDAS

Pela policia foram detidos no local, o proprietario da papelaria, sr. Henrique Velho, que reside á rua Silveira Martins, numero 70, o sr. João Vasques, gerente do estabelecimento, o encarregado da secção de impressão, o typographo José Bernardino, o chefe da composição sr. Albert Brener, o encadernador Henrique Marineri e varios operarios, que foram conduzidos para a delegacia da rua Saccadura Cabral, afim de prestarem declarações no inquerito que foi installado.

A PAPELARIA ESTAVA NO SEGURO

O estabelecimento commercial de propriedade do sr. Henrique Velho, estava segurado, em trezentos e vinte contos de réis na Companhia Phoenes Assurrance, e em cincoeneta contos, na Companhia Alliança da Bahia.

O predio sinistrado, que é de propriedade da viuva Benjamin Baptista, residente á Praia de Botafogo, 518, não se sabe se o mesmo está acautelado em alguma companhia.

OS PREJUIZOS CAUSADOS A PHARMACIA ALMEIDA CARDOSO

Em consequencia da agua, a Pharmacia Almeida Cardoso, visinha do predio sinistrado, soffreu varios prejuizos, porém, de pouca monta.

UM BOMBEIRO FERIDO

Durante o combate ao fogo o sargento n. 107, foi victima de uma quéda, caindo de uma platibanda sobre uma claraboia, soffrendo em consequencia, contusões no ante-braço, sendo soccorrido pela ambulancia de sua corporação.

O CORDÃO DE ISOLAMENTO

O cordão de isolamento foi feito por soldados de policia, guardas municipaes e civis.

O QUE NOS DISSE O SR. HENRIQUE VELHO

Na delegacia do 9º districto falamos ao sr. Henrique Velho. O proprietario da papelaria sinistrada disse-nos que no momento em que seu estabelecimento commercial fôra presa pelas chammas, encontrava-se em seu gabinete attendendo um freguez. Não sabia explicar como teria occorrido o lamentavel acontecimento.

Reuniu-se, Em Londres, a Conferencia das Tres Potencias

SEGUNDO MURMURIOS INSISTENTES, CHEGARAM A UM ACCORDO OS DELEGADOS REUNIDOS EM DOWNING STREET — LEON BLUM NÃO TOMOU PARTE NOS TRABALHOS — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 23 (Havas) — Correm com insistencia que já chegou a um accordo, em principio, entre as potencias representantes na conferencia Tripartite.

A REUNIAO

LONDRES, 23 (Havas) — Reuniu-se a primeira conferencia tripartite, cujos trabalhos se prolongaram por mais de duas horas.

Do lado inglez viam-se os srs. Baldwin, Eden, Halifax; do lado francez o sr. Yvon Delbos, ministro de Estrangeiros e o embaixador Corbin; do lado belga o sr. Van Zeeland, o embaixador Cartier, de Marchiunne e o sr. Spaak.

Peritos das tres potencias assistiram á reunião, que foi presidida pelo primeiro ministro inglez. E' prevista nova reunião para as 15 horas e meia.

A DELEGAÇÃO DA FRANÇA

LONDRES, 23 (Havas) — A delegação da França á conferencia tripartite foi a primeira a deixar hoje Downing Street.

As delegações britannica e belga continuaram em conversações por alguns minutos antes de se retirarem da residencia do chefe do governo inglez.

LEON BLUM EM LONDRES

LONDRES, 23 (H.) — O chef do governo francez, sr. Leon Blum, chegou ás 11 horas e 58 minutos ao aerodromo de Croydon, onde foi recebido por varias personalidades francezas e britannicas de representação.

EM DOWNING STREET

LONDRES, 23 (H.) — Ao desembarcar hoje no aerodromo de Croydon, o chefe do governo francez, sr. Léon Blum, foi recebido pelo sr. Cambon, conselheiro da Embaixada de França, em cuja companhia se dirigiu a Downing Street, onde se reunira a conferencia tripartite.

A reunião da manhã acaba, porém, de encerrar-se, e, depois de repousar no hotel, o sr. Blum tomou parte no almoço offerecido pelo primeiro ministro britannico, sr. Baldwin.

O CONVENIO DOS ESTREITOS COMMENTADO PELA IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU, 23 (A. B.) — A conclusão do novo convenio dos Dardanellos, em Montreux, é objecto de commentarios da imprensa sovietica, que se mostra satisfeita pelos resultados obtidos. Os mesmos são considerados como um triumpho da diplomacia sovietica, realçando a imprensa que, contra a these britannica, se impoz a these russa, inspirada no principio da "segurança collectiva", ou seja que facilita o funccionamento da alliança franco-sovietica. O jornal do governo, "Isvestia" faz notar que os navios da esquadra sovietica poderão viajar, sem quaesquer obstaculos, do Mar Negro ao Mar Baltico ou ao Pacifico, e vice-versa.

NOVAS MANIFESTAÇÕES NA POLONIA PRO-DANTZIG

VARSOVIA, 23 (Havas) — Em diversas cidades do paiz houve novas manifestações pela protecção dos direitos polonezes em Dantzig.

A imprensa governista não deu grande importancia a essas occurrencias.

AS DIVERGENCIAS DA CONFERENCIA DAS TRES POTENCIAS

LONDRES, 23 (A. B.) — Nos meios officiaes reinam poucas esperanças de que se chegue a um accordo satisfactorio na conferencia tripartite de Londres preparatoria da Conferencia dos Locarnianos.

A divergencia de pontos de vista é fundamental, pois a França obstina-se em não entrar em negociações com a Allemanha, ao passo que a Inglaterra mantém o ponto de vista opposto, pela consideração natural de que nem ella nem a propria França desejam a guerra. Se, portanto, não será empregada a força para restaurar o primitivo estado de coisas na Rhenania, será de bom alvitre o emprego de meios pacificos para se chegar a um entendimento.

E' esse o modo de ver dos responsaveis pela politica britannica.

Assaltada uma agencia dos Correios e Telegraphos

OS MELIANTES TUDO REVOLVERAM MAS NADA CARREGARAM

Na madrugada de hontem, os "amigos do alheio" visitaram a secção dos Correios e Telegraphos do Andarahy, sita no Largo do Verdun.

Os meliantes, que revolveram, gavetas, armarios, prateleiras e malas de transporte de correspondencia, nada encontraram para carregar, apezar de, uma das gavetas ter pequena importancia enrolada em telegrammas.

No cofre estavam guardados cerca de 8:000$000 em dinheiro, os ladrões não tentaram abril-o.

A agencia que tem como chefe, d. Maria da Gloria Pereira Coelho e mais tres funccionarias e um servente, Honorio Angelo é pela segunda vez assaltada.

O assalto só foi descoberto ao ser a casa aberta por este ultimo cerca das 8 horas.

A policia do 18º districto policial, representada pelo commissario Pompeu Chaves esteve no local, tendo tambem comparecido a D. G. I.

Não podemos deixar de registar, a má vontade demonstrada pelas funccionarias da referida agencia, que procuraram todos os meios, impedir o serviço da reportagem que ali compareceu como de sua obrigação.

Nova pavimentação para a rodovia São Paulo-Santos

S. PAULO, 23 (A. B.) — O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado iniciará, depois de amanhã o trabalho de levantamento da estatistica de trafego da rodovia São Paulo a Santos.

O departamento visa, com esse trabalho, dar a estrada a pavimentação e [illegible] que a frequencia do seu trafego exige.